Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno V—N. 1.497 | RIO DE JANEIRO—QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1905 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

IGNOMINIA

Avigora-se o boato de que o sr. Rodrigues Alves com todo o seu sequito, a cuja testa marcha a Commissão Central de São Paulo, adhere á candidatura do sr. Affonso Penna. Entre os que annunciam essa attitude assumida pelo sr. Rodrigues Alves deante dos novos acontecimentos politicos, está o sr. Cassiano do Nascimento, cuja privança no Cattete é conhecida. O futuro juiz do Supremo Tribunal Federal, em conversa na Camara, dava ante-hontem como assentada e resolvida essa ignominia. E' duro o vocabulo, mas é o que o caso requer.

O sr. Rodrigues Alves delibera eleger seu successor o sr. Bernardino de Campos, a fim de perpetuar-se o governo federal na camarilha paulista, de que s. ex. é parte e a que está entregue o futuro politico dos seus. Para chegar áquelle resultado envida, desassombradamente, todos os esforços. Não ha conveniencias nem escrupulos que o detenham. Reune elementos e compromette amigos, chefes e grupos que a lealdade impunha se collocassem ao lado de outro candidato. Suggere e subsidia a propaganda. Levanta odios contra os que o acompanham. Quando o sr. Glycerio lhe mostra as extraordinarias difficuldades para vencer, e mais do que isso os perigos, para o governo e para as proprias instituições, de levar por deante o seu proposito, o sr. Rodrigues Alves continúa a sustental-o, cada vez mais disposto—diziam seus intimos, enthusiasmados em face de tanta firmeza—a mostrar que o poder é o poder. Irrita-se contra outros candidatos que representam a ousadia da opposição a seus designios. Cobre-os de baldões. O sr. Penna, provavelmente por ser dos candidatos o que mais convivia com s. ex., é alvo principal das suas explosões de malevolencia, emquanto estava ainda indecisa a victoria da colligação e era preciso matar o sr. Penna. Sae-lhe o trunfo ás avessas. A colligação opposicionista reune os melhores elementos eleitoraes, inclusive essa Minas que s. ex. já se contentava em dividir. E agora que sente inevitavel a derrota, passa-se, com armas e bagagens, petrechos e vitualhas, para o acampamento inimigo, onde, despidas as insignias do poder aviltadas pela cobarde deserção, incorpora-se aos vencedores que, arrogantes, celebram os funeraes da honra e a dignidade do sr. Bernardino de Campos, o amigo e o companheiro arrastado por s. ex. á irreparavel catastrophe.

Não desconhecemos as difficuldades e as agruras da posição do sr. Rodrigues Alves. Não lhe será possivel evitar a debandada das forças que se lhe conservaram fiéis emquanto incerto o exito da colligação. Até a gente de S. Paulo que, tanto como s. ex., devia prezar a honra do sr. Bernardino de Campos e procurar salval-a, está prompta, segundo dizem, a entregar as suas bandeiras ao sr. Pinheiro Machado. E' provavel que o sr. Rodrigues Alves fique só em campo, sem soldados. Mas, ainda assim, não se explica airosamente, e muito menos se justifica, que s. ex. corra a fazer causa commum com o inimigo. Os briosos capitães acham sempre, inspirando-se nos preceitos da honra, solução para os grandes infortunios.

Si o sr. Rodrigues Alves se encontra agora numa posição insustentavel, a seus erros a deve. Foi s. ex. quem creou as situação angustiosa em que se depara. Soffra as consequencias, expiando as suas culpas. Cála, porém, briosamente, repellindo essa ignominia suggerida pelo egoismo individual dos que se querem salvar do naufragio que os ameaça, a todo o transe, ainda mesmo á custa da propria e da alheia dignidade.

Gil Vidal

Topicos e Noticias

O TEMPO

Dia soberbo, luminoso e sereno, foi o de hontem.

A maxima registada pelo Castello, ás 11 3/4 da manhã, não excedeu de 21.3. Minima, 16.7.

HONTEM

O presidente da Republica acompanhado do chefe de sua casa militar e do seu secretario, assistiu ao espectaculo do Theatro Lyrico, onde foi cantada a opera *A Bohemia*.

Não houve expediente no palacio do Cattete.

Estiveram pela manhã no gabinete do presidente da Republica, os deputados Carlos Peixoto Filho e Hosanah de Oliveira.

O ministro da fazenda não desceu de Petropolis. O Thesouro Federal, entretanto, funccionou até a hora regulamentar.

Por falta de numero não houve sessão no Senado e na Camara.

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Pagamentos na Prefeitura: Institutos Profissionaes Masculino e Feminino e Casa de São José.

MISSAS

Rezam-se as seguintes, por alma de:
D. Emilia Martins da Silva, 1° anniversario, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

A' NOITE

LYRICO—Werther.
APOLLO—Boccacio.
RECREIO—Mr. Alphonse.
MAISON—Espectaculo variado.

O Perigo Amarello e as Republicas do Pacifico.

As republicas hispano-americanas do Pacifico começam a preoccupar-se seriamente com a revelação do poderio japonez. Alguns diarios perguntam si esta nova potencia maritima, que é ao mesmo tempo um formigueiro de immigrantes, não virá a constituir um dia um perigo imminente para ellas, debaixo desse duplo ponto de vista.

Não faltam as terras incultas, desde o Chile até ao Mexico; nada mais verosimil, portanto, que venha á mente dos japonezes querer dirigir para esse ponto do continente americano o excesso da sua população, especialmente agora que, depois das estrondosas victorias sobre o colosso moscovita, o governo do Mikado sente-se num pé de egualdade com os mais poderosos paizes da Europa.

O Japão não cogita mais de esconder a sua pretensão de ser o educador da China e, em summa, de arvorar-se o seu protector. Os chinezes têm dado como colonos pessimos resultados, tanto no Perú como no Mexico e na California.

Sem ter quem os proteja, não seria difficil afastar das nossas plagas esse elemento pernicioso e nefasto. Mas com o apoio armado de uma grande potencia — e tal se tem revelado o Japão — o problema mudaria inteiramente de figura e passaria a constituir uma verdadeira ameaça para os nossos destinos.

Nós, que acceitamos a immigração branca, e ainda mais o elemento negro, com que direito nos recusariamos a receber os homens de raça amarella?

Pela inferioridade da raça?

E' um argumento absolutamente destituido de base e que poderia parecer, além de tudo, offensivo ao Japão. As consequencias não se fariam esperar.

Vê-se por ahi, pois, que o perigo amarello não existe sómente para a Europa, mesmo porque o oceano, que approxima os povos, põe-nos mais em contacto directo com o terrivel Nippão do que o velho continente.

E' pelo menos o que pensam, neste momento, algumas nações americanas do Pacifico.

Casa Mendes Junior—Revistas, jornaes, figurinos e romances novos.—Rua da Quitanda n. 101.

COM O SYNDICATO LYRICO

A gente que não faz parte do syndicato queixa-se, e com razão, da exorbitancia dos preços actuaes do theatro lyrico.

Realmente, em quadras muito peores, vigorando um cambio baixo, o publico carioca teve occasião de ouvir celebridades da ordem de Caruso e De Marchi, pagando muito menos do que agora.

A companhia organizada pelo syndicato, comquanto, em seu conjunto, seja incontestavelmente boa, não conta artistas do valor e nomeada daquelles que apontamos acima.

Accresce a isso que a taxa cambial que hoje vigora é de 17 dinheiros por mil réis e, ao que nos consta, o syndicato firmou os seus contratos com os artistas calculando as despezas ao cambio de 13 ou 14 dinheiros.

Por outro lado, o syndicato tem apregoado por todos os feitios, e nós acreditamos, não ser de seus intuitos auferir largos lucros commerciaes e sim, por uma louvavel devoção artistica, proporcionar á nossa sociedade a audição de boa musica, facilitando a vinda de companhias de primeira ordem.

Ora, nestas condições, o syndicato lyrico, que é já credor de tantos applausos, grangearia a sympathia geral do nosso publico si o attendesse na justa reclamação de que nos fazemos éco.

NO INTERNATO DO GYMNASIO

Desharmonia entre o director e o vice-director — Ordens contradictorias — Castigos e premios — O «homem das mangas» — O caso do telephone—Os dois partidos—Pobre Gymnasio!

Os alumnos do Internato do Gymnasio Nacional não precisam mais procurar divertimentos para passar as horas de recreio: para distrail-os sufficientemente basta o jogo de cabeçadas em que vivem o director e o seu immediato, o vice-director.

Ambos interinos, vivem noite e dia a cavar a effectividade e, antes mesmo que o governo a conceda a qualquer delles, disputam quasi a unha a supremacia na direcção do estabelecimento.

O que um faz o outro desmancha; si o primeiro castiga um alumno o segundo trata de premial-o. Assim, nos dias de saida, fica a meninada sem saber si está privada ou tem licença.

Imagine-se a graça que hão de ter o dr. Elpidio Trindade e o dr. Sylvio Bevilacqua, quasi a se engalfinharem, porque aquelle entende mau o alumno e quer prendel-o e este acha-o magnifico e deseja soltal-o. Um grita — *sahe!* o outro berra — *fica!* e o coitado leva nas escadas, ás tontas.

Isto faz lembrar *O Homem das Mangas*, que de dois em dois minutos ordenava: *Desce a mala, sobe a mala*, deixando malucos os empregados do hotel em que se hospedára.

Para pôr em destaque a creancice dos dois interinos basta relatar aqui o *Caso do Telephone*, como ficou o facto registrado entre a rapaziada do Internato.

Um dos dois encommendou um apparelho telephonico para o estabelecimento. Chegado que foi o encarregado da collocação, appareceu-lhe o dr. Trindade, e, de sobrecenho austero e batendo o indicador, ordenou que o telephone ficasse em determinado logar da secretaria, accrescentando convictamente: *Eu sou o director!*

Logo após surge o dr. Sylvio Bevilacqua e, com energia egual, pergunta ao empregado: Quem mandou collocar este apparelho aqui? E informou: esta sala é minha e quem manda aqui sou eu.

O homemzinho ficou embasbacado e tratou de carregar o telephone para outras bandas, o que lhe custou ameaças terriveis do director.

Essa desavença tem dado em resultado a suspensão de muitos alumnos. Os inspectores, assim, como os creados, estão divididos em dois partidos: ha inspectores e creados do partido do director e inspectores e creados do partido do vice-director.

Desse originalissimo systema de administrar um estabelecimento de educação resulta uma intrigalhada medonha, em que os mais prejudicados são os alumnos. Uma simples *parte* apresentada por um inspector do partido do dr. Trindade basta para que este suspenda o alumno accusado.

Si o alumno reclama qualquer coisa de um dos creados, este, julgando-se offendido, queixa-se ao inspector do partido, que, por sua vez, representa junto ao respectivo chefe, do partido, já se vê.

Não ha appellação nem aggravo: é logo decretada a suspensão.

E que partes?! Valia bem a pena do sr. ministro do interior mandar buscal-as para apreciar um genero novo de litteratura, que tanto se tem desenvolvido naquelle estabelecimento de instrucção.

Diga-se aqui: os inspectores, salvo rarissimas excepções, são quasi analphabetos.

Pelo que fica acima narrado, poder-se-á calcular a desordem reinante hoje numa das secções do Gymnasio Nacional, apontado em todos os tempos como padrão de glorias do ensino secundario no Brasil.

CINEMATOGRAPHO

PRESTATIVO

— Disponha, exma. dos meus fracos prestimos, não faça a menor ceremonia; estou á disposição de v. ex. na mesa 4.ª — certidões de obitos—; tenho immenso prazer em servil-a.

LIGA PATRIOTICA

A FUTURA PRESIDENCIA

Parece que, desfeita a nuvem agourenta com que o sr. Rodrigues Alves apavorou a Nação, ameaçando-a com o doloroso ultrage da candidatura Bernardino de Campos, o povo brasileiro até então favoravel a todas as combinações tendentes a repellir essa sinistra ameaça, que ha de tornar para todo o sempre indigno e infamado o nome do sr. Rodrigues Alves, vae cuidar de escolher um candidato que plenamente satisfaça ás aspirações do paiz.

Pelo que temos observado e ouvido attentamente, os nomes que maior confiança inspiram aos verdadeiros republicanos são: Ruy Barbosa, Lauro Sodré, Antonio Prado, Nilo Peçanha e Assis Brasil. Em torno de um destes nomes, estamos informados, vae ser iniciado, aqui e nos Estados, um grande movimento popular. Contra a colligação dos politicantes agrupados em torno dos duzentos mil votos que Minas tem para o sr. Affonso Penna, vae se formar uma grande liga patriotica, poderosamente forte pelo ardor e pela pureza dos sentimentos com que os seus membros vão combater pelo renascimento moral da Republica. O seu fim é collocar na suprema magistratura do paiz um brasileiro escolhido entre os mais dignos. A escolha recairá num dentre aquelles cinco nomes illustres; e esse nome será a bandeira de um partido nacional, que ha de encontrar a adhesão de todos os homens que acima das mesquinhas conveniencias da politicagem collocam os sagrados interesses da Patria.

Tudo nos leva a crer que essa honrosa escolha do povo livre recairá num destes dois nomes:—Ruy Barbosa ou Lauro Sodré.

Já era tempo de nos emanciparmos da vergonhosa degradação em que temos vivido até agora. Já era tempo de iniciarmos uma vida nova, vida nobre e digna de um povo que quer entrar na posse de seus direitos e ser o senhor dos seus destinos.

Abençoado seja esse despertar da vida nacional!

Café puro e chocolate de 1ª qualidade só no Moinho de Ouro.

O nosso governo declarou ao do Uruguay ser *persona grata*, para desempenhar o cargo de ministro oriental no Brasil, o dr. Rufino F. Dominguez.

Auler & C. — Acceitam encommendas de esquadrias para construcção de predios. Lavradio n. 104.

DR. MACEDO SOARES

Baixaram hontem á sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do dr. Macedo Soares, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Logo que circulou a noticia da morte do dr. Macedo Soares, encheu-se a residencia do extincto de amigos, que iam render-lhes as ultimas homenagens.

O corpo estava vestido com a béca de ministro do tribunal superior, vendo-se as insignias de grão-mestre da maçonaria. Cercavam-no muitos ramos de flores naturaes e corôas em grande numero.

Velaram o corpo, além da familia, os drs. Lucio de Mendonça, Piza e Almeida, advogado Oliveira Coelho, deputado José Lobo, desembargador Gomes, senador general Pires Ferreira, commendador Custodio Fernandes e senhora, Antonio J. L. da Silva, dr. Sá Peixoto, Heitor Silva, Eduardo O. Jorge, pelas lojas maçonicas Amparo da Virtude e Cosmopolita, do Pará; Miguel S. Guimarães, Alvaro Belfort, Henrique Pereira, deputado Barbosa Lima, desembargador Castro, Almeida Tinoco, J. Souza Porto e senhora, Renato Poehme, dr. José Lobo, Paulino Lima, conselheiro Aquino e Castro, Francisco M. de Souza, dr. J. Carneiro de Mendonça, Alfredo Lima, Heitor Lima, Jeronymo de Queiroz, Manoel Vieira e familia, Augusto Marques, dr. Virgilio de Sá Pereira, Pinheiro Maranhão, padre Isauro de Medeiros, Azevedo Marques, irmãs Catharina e Eugenia, Nelson Coutinho, Severino Machado, Castro Junior e familia, Alberto Passos, Henrique Espirito Santo, Gonçalves Lima, tenente Leite e familia, deputado Xavier, senadores Martins Torres, Oliveira Figueiredo, Eurico Lima, dr. André Cavalcanti, dr. Ubaldino do Amaral, Borges de Castro e familia, dr. F. Sampaio, Amaral Fontoura, dr. Ribeiro de Almeida, deputado Oliveira Valladão, almirante Huet Bacellar, dr. Barros Junior e outras pessoas.

O saimento effectuou-se ás 4 e pouco da tarde, obedecendo ao ritual maçonico.

A frente do coche seguiam onze carros com altas dignidades da Ordem e da maneira seguinte: 1° carro abrindo o prestito, o cobridor geral da Ordem; 2° carro, collocado á direita do coche, 1° grande Vigilante; 3° carro, o 2° grande Vigilante, á esquerda do coche; 4° carro, o grande orador da Ordem. 5° carro, o grande geral; 6° carro, o grão-mestre de cerimonias; 7° carro, o 1° diacono; 8°, o 2° diacono; 9°, o 3° diacono; 10°, o porta-estandarte; 11°, o grão-mestre em exercicio, seguindo-se os demais carros conduzindo os amigos do illustre morto, em numero avultadissimo.

No cemiterio, ao baixar o cadaver á sepultura, foi feito o elogio do morto.

—O juiz da 1ª vara federal, dr. Godofredo Xavier da Cunha, mandou inserir no livro do protocollo de audiencias um voto de profundo pezar pelo fallecimento do dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares, ministro do Supremo Tribunal Federal, justificando-o com palavras repassadas de grande emoção e sentimento pelo passamento do illustre magistrado e jurisconsulto, de quem era amigo particular e grande admirador; suspendeu o expediente e convidou os funccionarios do Juizo a acompanhar o enterro do finado magistrado.

JULIO D'ALMEIDA & C., droguistas, importadores e exportadores S. Pedro 55.

Foi acceita pelo ministro da fazenda a fiança prestada por Carlos y Vallace a favor de Gabriel Alves Paiva, fiel do armazem da Alfandega do Rio de Janeiro.

A Perfumaria Nunes—Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O ministro da fazenda mandou entregar a Eugenio José de Almeida e Silva 22 apolices do emprestimo de 1868, pertencentes a d. Maria da Gloria Mendes de Almeida.

A festa das Flores

NO JARDIM BOTANICO

O bello dia de hontem, dia de sol, formoso e sereno, estava a pedir uma festa encantadora, como a que se annunciava no Jardim Botanico.

Transferida de domingo, porque o céo enfarruscado promettia a cada momento uma carga d'agua, que viria desfazer toda a poesia da solemnidade, a festa se effectuou hontem, deixando uma perduravel e maravilhosa impressão.

A ella concorreu toda a nossa melhor sociedade, numa multidão alegre de gentis senhoritas, em toilettes claras, lindas creanças e cavalheiros dos mais distinctos.

E era de ver o aspecto do grande parque, cujas bellezas naturaes e incomparaveis a onda de visitantes fazia realçar, provocando exclamações enthusiasticas dos que, pela vez primeira, atravessavam as aléas cuidadas do formoso jardim.

Foi, não ha negar, uma das festas mais alegres e interessantes que nos ultimos tempos se têm realisado na nossa capital.

Mesmo certa desordem do programma, demora na chegada do cortejo, tudo foi perdoado, porque o resto da solemnidade satisfez em absoluto a curiosidade da massa popular, anciosa, ardendo em desejo de assistir ao desfilar das flores, representadas por grupos infantis, lindos rostos de roseas pequerruchas, trefegas e risonhas.

Finalmente, ás cinco e meia da tarde, apontou o cortejo, puxado pela banda do corpo de infanteria de marinha e seguido por uns tantos pequenos, de roupas de brim e chapéos de palha, trazendo varios artefactos de jardim. Seguiam-nos as flores rescendentes, gentis creanças, trajando de rosas, jasmins e violetas. Depois, mais uma banda marcial e as flores sylvestres, a poetica bonina e outras, palminhos de rosto seductores e vestes elegantes. Banda de musica, e chegam as florinhas das mattas, as flores uteis, a flor das noivas, cingindo candidas frontes de virgens.

Mais flores, as flores medicinaes, representadas por meigas creanças, empunhando bastões, em cujas extremidades se liam nomes de flores medicinaes.

E, para fechar o bello cortejo, grupos de pequerruchas, vestidas á oriental, chinezas e japonezas seguidas de encantadoras senhoritas, cada qual com o pavilhão de um paiz, e os alumnos do Gymnasio Nacional, acompanhados do respectivo estandarte.

Vagarosamente, o prestito desfilou pela alla principal até o chafariz, dirigindo-se para a elevação onde foi collocado o busto de frei Leandro do Sacramento, o grande scientista, o sabio naturalista, o carinhoso amigo daquelle parque a que dedicou toda affeição e em cujo seio, sob as copadas ramas de uma jaqueira, a hemoptise cruel o veiu roubar á vida e á sciencia.

Frei Leandro merecia a consagração da posteridade e o seu busto parece que revive entre a luxuriante vegetação daquelles sitios, em que passou os melhores momentos da sua existencia de sabio e amante da natureza.

O cortejo chegando, parou, rendeu homenagem á memoria do frade illustre, emquanto as bandas musicaes rompiam o hymno nacional e era descerrado o busto.

A tarde caia docemente; as primeiras sombras da noite envolviam o vasto jardim.

Era o momento da partida, de cada um buscar o aconchego do lar.

Terminára a bella, a encantadora festa das flores, a homenagem que a nossa gratidão devia a Frei Leandro do Sacramento.

— O trajecto das creanças, da esquina da rua S. Clemente ao Jardim, foi feito em cerca de vinte bonds electricos, indo ellas a pé da rua Senador Vergueiro até aquelle ponto.

— Os illustres congressistas tiveram a sua disposição luxuosos carros da Companhia Jardim Botanico.

Entre outros vimos os drs. Canton, senhora e filha; Asmondi, Benamiles, Peralta Martinez, Espiro e varias senhoras pertencentes ás suas familias.

No jardim, como já dissemos, estavam representadas todas as classes sociaes, ministros, altas patentes do Exercito e da Armada, magistrados e jurisconsultos, homens de lettras e de sciencias.

LAMBARY—Casa Clausen, Ourives 20.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres—1° de Março 41.

Recebêmos da capital de S. Paulo uma curiosa monographia do dr. Alcantara Machado, da Faculdade de Direito daquella cidade, sobre «Suicidios».

Figurando no questionario geral do 3° Congresso Latino-Americano o estudo comparativo do suicidio nos diversos paizes da America do Sul, o trabalho do dr. Alcantara Machado vem prestar um valioso auxilio a respeito do assumpto, cujo interesse não escapará a ninguem.

O presente opusculo, que trata sómente da capital paulista, deve fazer parte de um estudo completo que terá por titulo: «O suicidio no Estado de São Paulo (1876—1905).»

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

Vestindo-vos no «Au Carnaval de Venise» fazeis economia pela qualidade. Ouvidor n. 108.

PEQUENAS NOTICIAS

—Chegou hontem, pela manhã, de S. Paulo o deputado Fernando Prestes.

—Chegaram hontem do sul no vapor «Gussoc» os srs. Galdino da Costa e familia, Francisco e Lazaro Vargas, dr. Manoel Pereira de Mesquita e coronel Ferreira de Mello.

—Seguiu para Europa no «Gaelic» o sr. Pedroso Filho.

—Para o sul e Rio da Prata, seguiram no «Jupiter» os drs. Francisco de Paula Oliveira, Cicero Campos, Carlos Moreira, Luiz Tavares e o sr. Alexandre Leal.

—Regressou hontem de Friburgo, para onde subira ante-hontem, o illustre deputado Bricio Filho.

METADE

Os bellos manteaux, paletots e carriks de todas as côres em drap superior, do conhecido estabelecimento de *Fazendas Pretas* á rua Uruguayana 76, são vendidos de amanhã em deante por metade do seu custo! Occasião incomparavel.

PERFUMARIAS. L. Hermanny & C. Gls. Dias 65.

Pingos e Respingos

Si houvesse um Supremo Tribunal de Esthetica neste paiz, os organizadores da festa de hontem no Jardim Botanico estariam condemnados a galés perpetuas.

Imaginem que o portão principal do Jardim... BOTANICO estava decorado com flores... de papel!!

Imaginem mais que as creanças desappareciam numa verdadeira armadura de flores... de papel!!

Nesta cidade onde as flores brotam em cada canto, o Jardim das Flores fez uma festa das flores que foi verdadeira apotheose ás Hediondas flores artificiaes!

Valha-nos Deus!

* * *

Diz um telegramma de Harbin que 1.200 soldados russos cortaram o dedo maior da mão direita afim de se furtar ao serviço militar.

Mostraram assim que não tinham dedo para os combates, entretanto, tiveram dedo para *disparar*...

* * *

AMIGOS URSOS...

Fez bem triste figura o Presidente;
Vendo certa, certissima a derrota,
O candidato do Pinheiro adopta
Muito contra a vontade; isto é evidente.

Abandonando a primitiva rota,
Com pasmo colossal de toda gente
O Penna acceita e desdenhosamente
O Bernardino para longe enxota.

Do pobre candidato desprezado
A posição é critica, concordem;
O Cattete deixou-o num triste estado.

E hoje, emquanto os amigos seus se mordem,
Exclama o Bernardino contristado:
Livre-me Deus de amigos de tal ordem.

* * *

Até que afinal o sr. Seabra resolveu mandar retirar a gramma que crescia nos fundos do Sylogeu.

Vamos agradecer ao Congresso Latino-Americano e pedir-lhe que amiude as suas visitas ao Rio. E' o unico meio de termos um pouco mais decentes os nossos estabelecimentos publicos.

* * *

Ahi está um supplicio que até hoje escapou aos legisladores chinezes: obrigar o criminoso a vir ao Rio de Janeiro e fazer uma viagem de bonde pela praia do Flamengo.

Com as taes obras do cáes, as carroças que conduzem pedras ficam horas esquecidas interceptando o transito e quem tiver pressa que se arranje ou se vá queixar ao bispo...

* * *

CLICHÊS

A commissão de finanças da Camara discute hoje o projecto do dr. Eloy Chaves sobre imposto de capitação.

Depois de escripto e correcto
Depois mesmo de approvado,
Deve ser o tal projecto
Decapitado.

Cyrano & C.

LAURO SODRÉ

E A MOCIDADE ACADEMICA

Manifesto dos estudantes das escolas superiores

A' NAÇÃO

Sonnez, sonnez toujours,
clairons de la pensée.

V. HUGO—CHATIMENTS

Nas ultimas paginas do seu systema de Logica Deductiva e Inductiva, Stuart Mill, com a visão forte e nitida dos illuminados, concebe a sociologia como psychologia applicada. E, na verdade, será a esta sciencia, será á lei de formação dos caracteres, será á acção das condições externas sobre os homens que os espiritos sedentos de verdade, anciosos pelo dia de amanhã, preoccupados pelo que virá—deverão pedir a decifração dos phenomenos sociaes.

Ha uma causa para as acções humanas; a historia ensina que ellas obedecem a umas tantas condições, que ellas dependem de certas circumstancias, agenciando-se num certo modo segundo a fatalidade duma lei; exactamente como as moleculas dum sal, em solução, pelo repouso, crystalisam no systema a que pertencem. E a comparação é rigorosamente justa. Das leis geraes que regem a natureza humana e dos seus caracteres, dependentes das circumstancias que presidiram ao seu desenvolvimento, das representações subjectivas da natureza, representações terminando sempre por um acto ou por uma resolução, dependem as acções humanas. E', portanto, obedecendo ás suggestões do meio, dirigido pelas influencias ethnicas, orientado pelo momento historico que o homem age, trabalha, sente; é sob a influencia destas tres causas reunidas que «o estado moral elementar» se esboça. E o que se verifica em relação a um homem, verifica-se em relação a uma sociedade inteira.

«O caracter do aggregado é determinado pelo caracter das unidades que o compõem»; esta formula lucida, devida a um dos maiores espiritos que a humanidade já possuiu, explica bem o genio das nações; demonstra como um pequeno povo chegou a inattingidas concepções artisticas e philosophicas; como um punhado de crentes aferrados a uma idéa deixaram um dia as costas nevoentas da Inglaterra e foram-se caminho do Novo Mundo fundar uma nova patria, cujo desenvolvimento, volvidos annos, a Europa contemplava assombrada; como alguns soldados bisonhos, honestos burguezes, hontem aferrados por um idéal, inspirados por uma fé ardente, conseguiram vencer as disciplinadas hostes, colligadas contra a Republica Franceza que vinha de surgir.

E assim será sempre, porque, segundo Buckle, na humanidade o elemento intellectual é a circumstancia preponderante na determinação do seu progresso, porque na opinião de outro eminente pensador as condições moraes ou economicas são em grande parte as consequencias do estado intellectual, e, em todos os casos, são limitadas por este estado.

Já houve quem dissesse que os governos não exercem influencia alguma sobre o progresso social; que este não depende d'uma influencia individual. Lord Macaulay, affirmando a nullidade da influencia dos grandes homens, compara-os ás collinas, que, primeiro do que a planicie, são illuminadas pelo sol, dando-lhes apenas a qualidade de ante-visão: «os grandes espiritos descobrem a verdade um pouco antes que ella se manifeste ás multidões». Mas, isto seria, como diz Stuart Mill, confundir a causação com o fatalismo, porque, como logicamente argumenta este alto espirito, por mais universaes que sejam as leis do desenvolvimento social, em todo caso não o serão mais do que as dos agentes physicos da natureza». E entretanto o homem conseguiu dominal-as, domestical-as, transformando-as em doceis auxiliares da sua obra, collaboradoras obedientes do seu trabalho.

Assim, pois, os bons governos e os grandes homens, como as boas acções, si não têm uma influencia actual e decisiva na evolução d'uma sociedade tel-a-ão num futuro mais ou menos remoto, quando essa mesma sociedade escalar mais um degrão de sua evolução, quando o meio ambiente realizar todas as condições necessarias para a germinação da boa semente: é a parabola do semeador.

Quem, no Colyséo romano, vendo o christão novo debater-se ensanguentado na bocca de uma féra, pensaria que essa mesma fé que agora lhes proporcionava um regalo, dentro em poucos annos dominaria nessa mesma Roma, triumphante e militante e mais tarde arrastaria milhares de homens, candidas turmas de frageis creanças a conquistar ás mãos do infiel o tumulo do seu inspirador, o sepulchro de Christo?

A d. Maria I e a seus cortezãos talvez lhes parecesse louca fantasia pensar que a idéa da Independencia, e muito menos a da Republica, voltasse outra vez a agitar os brasileiros, após o supplicio de Tiradentes; o homem fôra morto, sua casa salgada, declarada infame a sua memoria. Os factos provaram o contrario; a idéa corporificou-se, definiu-se, affirmando cada vez mais na consciencia nacional, triumphando finalmente a 15 de novembro de 1889.

E' impossivel suffocar um idéal quando este tem o caracter necessario, incondicional, cathegorico das aspirações d'um povo, num dado momento de sua evolução. As idéas nascem como os rios; tenues fios d'agua ao principio, avolumam-no mais tarde correntes tributarias; assim tambem as idéas: bruxoleantes e indecisos em sua phase embryonaria, aspiração vaga «por um bem que não existe», elles pouco a pouco se transformam e se accentuam, até que alguem que mais fortemente o sentiu e cuja alma vibra unisonamente com as almas ambientes traduza o que estava na consciencia de todos.

E' o que aconteceu com a Republica entre nós. Indefinida e romantica visão de Tiradentes, Thomaz Antonio Gonzaga, Claudio Manoel da Costa, tracejada mais tarde pelas potentes cerebrações de Benjamin Constant e Saldanha Marinho, evangelizada por Silva Jardim, realizada por Deodoro da Fonseca, a fé republicana latente em todos os corações brasileiros não encontrou ainda, depois de Floriano Peixoto e uma diminuta phalange de homens bem formados, rectos e integros, o homem capaz de plenamente executar aquillo que é entre nós uma aspiração centenaria.

Espiritos pessimistas, almas desanimadas, logo descreram da Republica; viram no que era simplesmente uma falta dos homens um defeito de systema; chegaram mesmo a appellar para a restauração. Mas, a verdade é que o actual regimen fôra falseado apenas no inicio, ao palpitar dos corações comburidos pela mais ardente e apaixonada dedicação á Republica; succedeu o entrechocar de mandibulhas vorazes. A fé, o amor daquelles que a fundaram, dos que por ella consumiram o melhor de suas energias foram afastados pelo frio calculo, pela dedicação vésga dos falsos adhesistas de ultima hora. Não era mais a atmosphera alacre, vibrante, rosea de uma alvorada; era um céo feito de azas de corvos; sentia-se a indecisão dos ocasos.

Voltamos ao marasmo do regimen transacto; a paz podre da monarchia voltou a exercer a mesma nefasta e corroedora acção que têm as poeiras sobre as coisas. E não podia deixar de ser assim, porque a historia é «um problema de mechanica psychologica»; a orientação de um certo momento da vida de um povo explicou-se pelas idéas correntes então, pelo estado moral dos homens.

Logo após á proclamação da Republica, sentiu-se que o Brasil ia despertar da apathia em que a monarchia o deixára: havia no ar um extranho sentimento mixto de fé e esperança. Os Estados transformaram-se, crescem as suas rendas, a instrucção diffunde-se, a matricula e a frequencia nas escolas primarias augmentam, o commercio resurge e fortifica-se com a creação de novas vias de communicação, a justiça é um facto e a politica de campanario é substituida por uma outra mais elevada, visando mais altos e geraes interesses. E os que então se acham á testa dos negocios publicos, os detentores do poder d'antanho são aquelles mesmos graças a cujos esforços a Republica foi implantada no Brasil, moços ainda impulsionados pelos mais nobres ideaes, afervorados patriotas, os corações abertos a todos os sentimentos generosos, tolerantes sem serem frouxos, elles chamam-se: Eduardo Ribeiro, Gabino Besouro, Barbosa Lima, Julio de Castilhos, Lauro Sodré.

Mas já com o velado passo dos felinos se approxima a turba multifera dos vencidos de hontem; «a Republica generosamente acceita a collaboração delles na construcção do novo edificio politico e social, cujos alicerces não plantaram mas do qual bem podem ser operarios prestadios.» E com elles começa então o falseamento da movel organisação politica, coisa inevitavel, porque os adhesistas foram em boa parte aquelles mesmos em quem a monarchia não encontrou valor algum. Pertenciam á monstruosa multidão dos descridos, daquelles a quem Dante não concedeu o céo, vedando-lhes tambem a entrada no inferno, fracos para amar, cobardes para combater. Velhos vencidos da vida, viciados por 50 annos de papelorio e politiquice, que, mais, além do que o proprio, immediato e pessoal interesse, será capaz de estimular-lhes as embotadas emoções? Em suas almas, avidos como adustos desertos, nenhum ideal generoso germinará por certo. Assumindo o governo as mesquinhas paixões, ha tanto tempo sedimentados, vêm á superficie e o descalabro começa. Surgem as oligarchias; constituem-se os pequenos fundos, galopam infrenes as paixões ha tantos annos contidas. Açaimam-se as liberdades garantidas pela Constituição, conspurca-se a justiça, fraudulentam-se as eleições e o egoismo attinge a tão desmesuradas proporções que se chega a sussurrar o separatismo, a insinuar-se o desmembramento da Patria una e indivisivel. Lêde agora o que esse dilecto filho da Republica, esse grande cidadão que se chama Lauro Sodré, dizia na ultima mensagem que, como governador, elle dirigiu ao Congresso Estadual do Pará:

«Nas republicas, ainda mais do «que nas monarchias, temperados, «os governos, filhos de opi«nião, com a opinião é que «vivem. Mas governar com o «partido, já o repeti um dia, em «documento politico deste mesmo «feitio, não é governar para o «partido. E foi por assim enten«der, que nunca a minha consci«encia me levou a pôr o con«juncto dos meus actos ao serviço «de correligionarios meus; nunca «nas minhas mãos o governo «serviu á causa dum partido, «com preterição de deveres que a «moral e a lei me impunham para «com a Patria.»

O parallelo entre o que foi e o que é entristece, mas não alquebra. Não devemos desanimar, brasileiros, republicanos!

Mercê de Deus, não chegamos ainda á angustiosa situação em que se achava a Italia em 1820, fragmentada em pequenos Estados, convalescendo ainda da invasão franceza e já reduzida á escravidão pela Austria. Não nos punge ainda a acerba preoccupação daquelle sublime Leopardi quando, rememorando as glorias do passado, ruge desesperado não vendo quem será capaz de realizar a sonhada unificação da Italia.

O patria mia, vedo le mura e gli archi
E le colonne e i simulacre e l'arme
Torre de gli avi nostri,
Ma la gloria non vedo,
Non vedo il lauro e il ferro ond'eram carchi
I nostri padri antichi

Não desanimemos; existe o homem capaz de traduzir o que todos nós sentimos e desejamos, homem fadado para conduzir-nos pela boa trilha, o unico que no actual momento, nesta epoca prenhe de surpresas vacillantes poderá enveredar-nos para a missão que nossas condições geographicas e economicas nos assignalam no continente americano.

Esse homem é Lauro Sodré.

A occasião é propicia porque já se agitam as candidaturas á presidencia da Republica; é propicia porque, pela nossa Constituição politica, sómente ao povo, a nós, incumbe escolher aquelle capaz de tão alta investidura; sómente nós, o povo, zelando pelos nossos direitos politicos, fazendo valer a autoridade do suffragio universal, extremes de qualquer sentimento que não vise a felicidade do Brasil, sómente nós, unicamente o povo, consultando os interesses da Patria e a honorabilidade da Republica póde e deve escolher o seu eleito. Unamo-nos, pois, brasileiros patriotas, e levantemo-nos como um só homem obedecendo a uma só inspiração, façamos valer a nossa vontade de soberania neste momento, talvez o mais grave que atravessam as democracias, porque já o interesse privado entrou em acção.

A convenção vae se reunir para escolher o futuro presidente da Republica, apoiando-se num direito que de facto ella não tem, porque não representa a vontade popular; a convenção pela razão mesma, deixemos bem claro, de não ser uma delegação do povo mas, sim e sómente dos governadores, vae agir sob a influencia do actual presidente da Republica, que, na opinião della, se não manifesta pelo menos implicita, é o unico eleitor do Brasil.

Nessa fria reunião seus membros consultarão apenas um interesse, visarão sómente um fim: o de cumprir a ordem do

Cattete, esquecendo-se que, como na peça de Shakspeare

«Le roi de notre comedie
N'est plus qu'un suppliant quand
la pièce est finie»

esquecendo que o povo não será sempre esta «besta de carga empoeirada» fakirisada por muitos annos de soffrimentos, mentiras e torpezas.

O movimento das reivindicações populares chegou, elle vae agora, forte de seu prestigio, fazer valer a sua vontade, com a pujança das crenças que immortalizam os povos e perpetuam as nacionalidades.

Cidadãos brasileiros, cidadãos republicanos, vós, em cujas almas não entrou ainda a descrença; vós, para quem não soou ainda a hora triste do alquebrantamento; vós, que acima de tudo collocaes a Patria; vós, que anceiaes por vel-a feliz, triumphante e gloriosa na Republica, vinde ao nosso appello, cerrae fileiras ao redor do nosso labaro que é a elevação moral e material do Brasil; vinde commungar de nossos ideaes; vinde auxiliar-nos nesta causa santa que visa a felicitação de nossa Patria estremecida; votae para presidente da Republica em Lauro Sodré.

Acceitae esta candidatura, suffragae este nome que vale por uma promessa de mais felizes dias, porque Lauro Sodré é uma daquellas figuras rectas e integras que Dante amava com predilecção, porque as anima e illumina a Fé.

Moço ainda, Lauro Sodré, tem já em sua fé de officio um contingente numeroso de actos publicos, sufficiente um só delles para apontal-o á veneração das multidões, para fazel-o credor da gratidão do povo.

Ninguem esquece o que foi a administração de Lauro Sodré no Pará; ella perdurará sempre no espirito de todos os brasileiros como um exemplo immarcecivel de civismo, codigo de fé politica, santelmo de todos aquelles que, escalando as altas posições sociaes, entenderem bem servir á sua Patria.

Não houve departamento administrativo que não recebesse o influxo de seus profundos conhecimentos sociaes, em cuja gestão não entrassem aquelle ardor proprio dos espiritos rectos e o enthusiasmo peculiar áquelles a quem anima uma fé e orienta uma concepção definida das coisas. Lauro Sodré abriu para o Pará uma época de prosperidade moral e economica; a historia da regeneração da esgotada provincia encontra-se nas suas mensagens, onde, com um bom senso e uma vigorosa vernaculidade, pouco commum em documentos desta natureza, o eminente cidadão suggere medidas acertadas, soluções racionaes aos problemas sociaes que por sua actualidade preoccupam a todos aquelles em quem encontram echo as necessidades do nosso paiz.

A agricultura encontrou sempre em Lauro Sodré um defensor decidido, creando uma escola agricola e estações agronomicas como as possuem em tamanha copia os Estados Unidos da America do Norte, onde, só no anno de 1893, fundaram-se 26, introduzindo 3:123 immigrantes que foram distribuidos pelas colonias de Jambuassú, Monte Alegre, Marapanim, Bragança e Benjamin Constant e estimulando a creação de syndicatos agricolas, de tão proficuos resultados na França.

As coisas do ensino encontraram tambem em Lauro Sodré um ferveroso auxiliar, já directamente, visando a instrucção secundaria e profissional, reorganizando o Lyceu Paraense (ao qual dotou dum curso commercial e de agrimensura) e equiparando-o ao Gymnasio Nacional, elevando a 512 o numero de escolas primarias, já indirectamente estimulando e prestigiando associações que tinham por fim a propagação do ensino artistico e profissional e que fundaram o Lyceu de Artes e Officios Benjamin Constant, o Orphanato Paraense, destinado a amparar orphãos desvalidos, o o Conservatorio de Musica, hoje Instituto Carlos Gomes, assim denominado em honra ao seu primeiro e genial director. Ha mais, Lauro Sodré reorganizou a Bibliotheca Publica e o Museu Paraense, carinhosos legados da monarchia. Aos tartaruescos institutos assim pomposamente installados succederam verdadeiros estabelecimentos de sciencias e lettras que agora assim podem realizar o que prometteram os seus nomes. Autorizou e commetteu a notavel explorador francez o estudo debaixo do ponto de vista geographico, ethnographico, economico e estatistico dos rios Tapajós, Xingu, Tocantins e Araguaya; subvencionou, por conta do Estado, a manutenção de estudantes que, com verdadeira vocação, quizesem estudar na Europa artes mecanicas e liberaes.

Foi seguindo uma sã e benefica conducta economica que elle conseguiu saldar os compromissos do Thesouro, applicando á amortização da divida publica parte dos saldos do exercicio vindouro, sem damno dos melhoramentos materiaes e moraes do Estado — amortizando em curto praso um emprestimo que o Pará contrahira nos primeiros dias da Republica, deixando, numa palavra, em excellentes condições financeiras o Estado do Pará.

Eis ahi o que foi o governo desse professor da Escola Militar, discipulo amado de Benjamin Constant, regimen de paz e tolerancia, numa epoca em que o Brasil atravessava um dos periodos mais agitados de sua historia; eis ahi a obra principal de Lauro Sodré; que, ao deixar o mandato, em sua mensagem de despedida, podia dizer que «em sete annos de governo, por minha causa não entrou a dor em nenhum lar» e que, numa epoca de tão franca prosperidade economica, foi obrigado a acceitar a offerta d'alguns amigos afim de solver alguns compromissos tomados, tão somente com o fim de manter o exigido decoro de representação.

Para mostrar o poder que tem um governo firme, rigorosamente justo, sempre penetrado de respeito aos direitos do cidadão, relembremos esse acto sublime que já passou á immortalidade da historia, esse exemplo de civismo, que aureolará perennemente o seu nome e lhe dá aquella magestosa placidez, ornamento daquelles que têm a consciencia repousada, por terem bem cumprido os seus deveres.

Foi em novembro de 1891, num momento de esquecimento, cedendo, com certeza, aos imprimiveis ditames de uma alma ardorosa e acostumada ao mando, esquecendo o que os legisladores de fevereiro de 1891 tinham cuidadosamente buscado salvaguardar; Deodoro da Fonseca decisivamente resolve romper com a Constituição e decreta o golpe d'Estado. Passaram todos; mais uma vez o medo e o egoismo atravessaram uivando pelas paginas da Historia; a federação toda, pelos governadores de todos os Estados, em telegrammas successivos accedeu em submetter-se á vontade energica de Deodoro da Fonseca, temendo em ser despojada daquillo que lhe fôra conferido pelo Pacto de 24 de Fevereiro. Todos, e nesse numero estavam Americo Braziliense, Cesario Alvim, todos, menos um. Um sómente: Lauro Sodré, governador do Pará.

«O seu exemplo fructificou, porque a Fé é miraculosa e as energias desperdiçadas tornaram a si, surgindo após vinte dias, sobre a tempestade de novembro, anniquilladora, a magna figura enigmatica de Floriano Peixoto.»

Era assim que procedia aquella que se elevára nos braços do povo ao fastigio do poder e, quando precipitado das alturas pelas machinações da perfidia politica, volta aos braços do povo, immaculo como outr'ora, com a mesma fé nos principios, a mesma pureza na consciencia, o mesmo ardor patriotico.

Espirito clarividente, comprehendeu logo a sorte que aguardava á Republica vendo o regimen falseado pelos politicos impatrioticos que se apossavam das culminancias do poder para regalo das suas ambições desmedidas. A sua acção não se fez esperar; esses longos annos do seu civismo têm sido de combate aos desmandos e abusos administrativos, contra a fraude eleitoral, contra os assaltos aos direitos do povo, contra o confisco das nossas liberdades, contra esse espectaculo de desordem moral e politica a que assistimos por todos os cantos da Patria. Foi inspirando-se nas paginas brilhantes da sua vida politica que o patriotismo do povo desta capital e o enthusiasmo ardente da mocidade operaram esse milagre que assombrou o paiz inteiro, arrancando victorioso das urnas o nome desse campeão dos direitos populares conspurcados. Lá no seio da representação do paiz, lá na sua cathedra no Senado Federal, a sua palavra foi sempre a traducção fiel do pensamento nacional. Do alto daquella tribuna a sua voz, autorizada, e sempre ouvida com silencio religioso, muitas vezes tem se levantado para definir a triste situação que atravessamos, para denunciar as pessimas condições a que nos levaram os desacertos dos governos, condemnando a nossa imprevidencia e descaso deante do imperialismo audacioso que está absorvendo a preoccupação do estrangeiro.

A reorganização do Exercito e da Armada é uma das causas pela qual elle tem se batido com o maior fervor e patriotismo. Descrevendo a situação do nosso glorioso Exercito, é com a alma amargurada de patriota que elle mostra o grau de menosprezo a que foi levada esta classe dos mantenedores da nossa honra, do nosso brio e da integridade do solo patrio vagando, como um bando de zingaros, pelos atoladiços dos pantanos do Norte, onde a morte os aguarda.

A Armada brasileira desperta no eminente republicano a mesma impressão que tem um brasileiro patriota ao vel-a desmantelada, sem unidade de combate e sem material de guerra, vendo a vasta e cobiçada costa do Brasil á mercê da audacia do estrangeiro. Elle quererá, por certo, como todos os bons patriotas, ver as nossas classes armadas confrontando com as mais bem organizadas das nações, apparelhadas para zelar e defender a Patria, quando formos colhidos por essas surprezas que constituem ameaça á integridade do nosso territorio.

Teve sempre as suas vistas voltadas para o proletariado, defendendo muitas vezes a causa dessa classe desfavorecida pela fortuna e, por isso mesmo, a mais sacrificada na distribuição de justiça, no desrespeito aos sagrados direitos, na violação da liberdade.

A protecção á industria, ás artes e o desenvolvimento e progresso da instrucção publica encontraram sempre um defensor ardente nesse preclaro estadista que é nesse momento, como o denominou um publicista, a esperança da Republica.

E' contemplando esse passado brilhante, como um livro aberto, á veneração da mocidade, onde estão condensados os grandes e nobres idéaes da Republica, o evangelho da democracia, onde os exemplos de civismo têm enormes scintillações dos astros, guiando as gerações para o progresso da Patria que nós, academicos das escolas superiores desta capital, desfraldamos o nome de Lauro Sodré como uma bandeira, seguros de que lutamos pela regeneração da Republica.

Assignados:

Carlos Pinheiro da Fonseca, Abelardo Tavares, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Antonio Magno e Silva, José B. Cohen, Juliano Pinheiro Sozinho, Eduardo Augusto Fernandes Penna, Arthur Silva, Manoel Lemos Junior, Jayme Aben-Athar, Renato Baptista, Walfredo Guedes Pereira, Venancio Neiva de Figueiredo, Fernando C. Simões, Jovino Alberto Rezende, Trajano A. de Oliveira Pinto, Moysés Lacedos, Vicente Baptista da Silva, Paschoal de Moraes, Bruno da Silva Lobo, Aprigio Gomes de Sá, Onias Salathiel Pereira, Pedro Dantas Leão Ribeiro, Luiz Carlos da Costa Neto, Alcebiades Corrêa Paes, Mauricio Ferreira França, Oscar da Silva Araujo, João Lisbôa Meira de Vasconcellos, M. A. Fernandes Penha, João Campos Cordeiro do Amaral, Florival Ribeiro de Oliveira, Lauro Soares, Luiz Cavalcante, Mario de Sá, Julio Carvalho Guilhon de Oliveira, Arnaldo de Carvalho, José Dantas Ribeiro, Arthur Marçal Coelho, A. de Menezes, Carlos Marcellino da Silva Filho, João Reinaldo da Costa Lima, Heldebrando Vieira Barros, Harold F. da Costa Lima, Acylino de Leão, Juvenal de Magalhães Ribeiro, Annibal Pinto de Souza Vargas, José Gurjão Filho, José Gentil da Silva, Arnulpho Lins de Nobrega, Francisco Vieira, Alvaro de Brito, Antonio Senna Lobo, Mario Neves, Cesar de Magalhães, Joaquim de Almeida, José Marcos Coelho de Souza, Miguel Raul de N. Feitosa, Clodomiro Ceciliano de C. Duarte, Aldemaro Coutinho Pessoa, Abel Vargas, Raymundo de Souza Teixeira Mendes, Oscar Monteiro de Souza, Carlos de Souza Reis, Luiz Gonzaga de Castro, José Bonifacio de Souza Pinto, Francisco Azevedo Domingues, Eduardo Portella, João Augusto Mendes Antas, Manoel Acrisio Xavier Bezerra, João Galvão de Oliveira, Edesio Silveira, Nasór Galvão, Ruben Bittencourt, Oswaldo Galvão, Gaudencio de Aguiar, Paulino Barcellos, Antonio Augusto Queiroz Carreira, Dalmo M. Silva, Alvaro Gusmão, Eugenio Dervint, Severino Lessa, Ubaldo Cardoso Veiga, Augusto Toscano de Britto, Paulino de Mello Dutra, José de Caracas, Manoel Mendonça Guimarães Galvão, José Lima de Abreu Sobrinho, Arlindo Ribeiro Saraiva, Victorio Rojuguena, A. Dardau, Joaquim de Paula Braga, Agenor Pedrosa, Florentino Telles de Menezes, José Machado, Affonso da Cunha e Mello, Girondino Esteves, Armando M. Jacques, J. Servulo de Borja Buarque, Lourenço Alves Coelho, Oscar Temporal, Gaston Vieira, José Paranhos Fontenelle, Henrique Arthou, M. Corrêa da Costa, Nuno Cunha, J. B. Azevedo Lima, Sebastião da Silva Tamanqueira, Alfredo Soter de Almeida, Herminio Leal, Francisco Figueiredo Junior, Leoncio da Silva Pereira, Pacifico Lopes de Siqueira, Oscar de Olinda, Theofredo Lopes de Siqueira, Eusinio Frederico de Castro Medeiros, Flavio C. Pessoa, Gillatt Fernandes da Oliveira, Geminiano de Miranda Souza Gomes, O. Oliveira Aguiar, Luiz Fernandes Barbosa Cordeiro, Aroabaldo Telles Horta, Josias Meira Gomes, Felix de Faria Valle, José Luis Esteves Barbosa, José Maria Coelho, Lafayette Pereira, Joaquim José da Silva, Armando Lima Meirelles, José Miranda, Manoel Teixeira Martins, Rolando de Lamare, Alfredo Santos, Gastão Marques de Carvalho Oliveira, Diogenes Nogueira da Silva, Romeu Moreira de Amorim, Henrique Waldemar de Brito Cunha, Luiz Gonzaga Soares Dutra, José A. Airosa Junior, Fernando Lopes Gonçalves, Jacintho Alves da Silva, J. J. Enrique da Silva, Eugenio A. Muller, Eurico de Assis Tavares, João Baptista Ferreira de Brito, Mario Luiz Monteiro da Silveira, Waldemar de Souza, Antonio A. Baptista Leite, Manoel Pinto Moreira, Mendes Lopes, Otto Santos, A. Nogueira da Silva, Joaquim José Costa Cruz, Luiz Caminha Sampaio, José de Carvalho, Antonio G. Araujo, Francisco Antonio Pereira, Aureo Machado Portella de Figueiredo, Lincoln Gonçalves Coelho, Paulo B. de M. Soares, Francisco J. Passos, Atanualpa de Carvalho, Vicente Bianco, Armando Guedes, Jeronymo Baptista Tavares, Valmore Santos Magalhães, Pedro Pernambuco Filho, Seraphim Gomes Rego, Aleixo de Vasconcellos, Carlos Jorge Rocha, Pedro Moraes Sarmento, Waldemiro Lustosa de Andrade, Eugenio Gomes de Mattos, Drumont Alves, Mario Branco, G. Olorico de Moraes, Americo Caparica Reis, Miguel Pinto Moreira de Vasconcellos, Joaquim G. Chaves de Mello, A. Heraclio, Carlos M. Pereira, Alberto Augusto de Moura Pereira, Carlos Berla, Carlos Fernandes Eiras, Osvaldo da Silva, Norival de Lemos, Jorge Sant'Anna, Luiz Fernandes da Silva, Clovis de R. Jaguaribe, Antonio Ferreira França, José Luiz Monteiro de Silveira Junior, Albino Queiroz, Lelio Guimarães, José de Lima, Pedro R. Soares, Julio F. Silva, Manoel da Silva Rosa, Jonathas Alves Pereira Ribeiro, Guilherme de Moraes, Francisco Freire, Euclides Faria, Ernani Alves, José da Graça Mello, Othelo de Oliveira, João Ferreira Cabral, Manoel Paes de Azeredo, Henrique Valla, José Hungria, Edgard Figueiras, Renato Lopes, Arthur Sayão de Moraes, Oscar de Azevedo, Antricilinio da Silva, Daniel C. de Serra Madureira, Arcilio de Oliveira Guimarães, Pedro Teixeira d'Aguiar, Claudiano Bizerra Cavalcanti, Alcidio Souto Vianna, Ruy Carneiro da Cunha, Nahir Barrão dos Santos, Carmen de Pascoal e Benevides, Antonio Tinoco Vieira, Carlos de Oliveira Gomes, João de Cequeira, Paulo Ferreira, Cezar Guerreiro, Henrique Mattoso Sampaio, Renato Dumans, Ernesto A. Poussas, Bonifacio de Figueredo, Caio Simões, Castorino de Oliveira Guimarães, Ernesto Tornaghi, Orlando Doria de Araujo Goes, Alberto de Souza, F. Carlos de Albuquerque, Ubaldo Cardoso Veiga, Arnaldo Rocha, Jayme Campello, A. Valle, Gastão de Oliveira Guimarães, Carlos Corrêa, Mario da Silva, Augusto Gouvêa, João de Brito, Francisco Maciel, Virgilio Aguiar, J. Climaco do Espirito Santo, Manoel Feliclo Maciel, Octavio M. da Silva Mariz, Frederico Carlos Cyar, Henrique Francisco Egas, Jatio Simões Pereira Monteiro, Galvão de Mendonça, Roberto Lima da Fonseca, Agenor Guedes de Mello, Luciano Ayrosa, Herculano Osorio Cabral, Armando de Carvalho Lima, Alvaro José Rodrigues, José Chacon, José Domingues de Araujo Vieira, Flavio Vieira, Arthur Alvaro Rodrigues, M. P. de Mendonça, Eduardo A. Fernandes Penna, Mario Campos Rodrigues de Souza, Mario Maciel Vieira Neves, A. Alvares Barata Junior, Newton Braga, José Barbosa Monteiro, A. Chaves, Lemos Faria, Thomaz C. A. de Gusmão, Vicente Antonio do Espirito Santo Junior, Edgard Teixeira, Pedro Mariano Serra, Sebastião Caldeira, Octacilio Novaes de Silva, Ismael Coelho de Souza, Eduardo Parisot, Arthur Gonçalves Torres e Silva, João Alfredo Corrêa, Agenor C. da Fonseca e Silva, José Valentim Dunham Filho, José Jauffret Guilhon, Mario de Magalhães Cardoso Barata, Aureliano Lima de Moraes Coutinho, Mario Pinto da Silva Valle, Milton de Freitas Almeida, Augusto Hardbyle, Hhamar Tavares, João de Mello Costa, André Machado de Azevedo, Sylvestre Alves da Silva, Pedro de Pinho, Themistocles Cardoso de Mello, Gustão de Carvalho, José Bentes Monteiro, Leopoldo Campos, Eugenio Pereira de Almeida, Joaquim Ferreira de Mello, Eduardo Guedes Alcoforado, Ruben de Silveira, Romulo da Silva e Hermenegildo da Silva Porto.

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Condições de paz approvadas — Preponderancia do Japão na Coréa — Evacuação da Mandchuria — Cessão da estrada de ferro de Kharbine á China — Mobilisação geral do exercito russo — Desordens nas provincias do Baltico — Commissão de syndicancia — Não haverá combate em quanto se tratar da paz — Outras noticias

Washington, 15 — Telegrapham de Portsmouth: «Os plenipotenciarios reuniram-se hoje no local do costume para proseguimento dos trabalhos da conferencia. A sessão abriu-se ás 9 horas e 50 da manhã.»

Washington, 15 — Telegrapham de Portsmouth: «Consta de fonte official que a conferencia approvou hoje, por unanimidade, o art. 4º da proposta japoneza. Por esse artigo fica estipulado que a Russia abre mão do contrato de arrendamento da peninsula de Liáo-Tung.

O art 4º não comprehende a questão de Porto Arthur e Dalny.

Os plenipotenciarios, tendo tomado nota das divergencias suscitadas a proposito do artigo 5º passam á discussão dos artigos seguintes.»

Washington, 15 — Telegrapham de Portsmouth:

«A sessão da conferencia foi suspensa ás 4 horas e 45 minutos da tarde. Estava sendo discutido o art. 6º, que regula materia de importancia secundaria.

Relativamente ao art. 3º, approvado em sessão de hontem, consta, de fonte autorizada, que nelle não figura clausula alguma estipulando a cessão da estrada de ferro do sul de Karbine. O mencionado artigo estatue unicamente sobre o restabelecimento da administração chineza na Mandchuria.

Quanto á estrada de ferro de Karbine será provavelmente materia de subsequente artigo e della não se faz menção em nenhuma das condições já discutidas no seio da Conferencia.»

Washington, 15 — Telegramma recebido á noite de Portsmouth communica que o art. 6º foi approvado pela Conferencia.

Portsmouth, 15. — Na ultima sessão da conferencia russo-japoneza foram approvados, depois de longamente discutidos, os tres seguintes artigos:

1º. A Russia reconhece a influencia preponderante do Japão na Coréa, a qual fica completamente fóra da esphera da influencia do governo de S. Petersburgo.

2º. Obrigação mutua das potencias belligerantes evacuarem a Mandchuria.

3º. Cessão da estrada de ferro ao sul de Karbine, ao governo da China.

Londres, 15. — Telegramma de Portsmouth para o *Times* diz que o art. 1º da proposta do Japão, hontem discutido e approvado, concede á Russia o tratamento de nação mais favorecida na Coréa.

S. Petersburgo, 15. — O governo está tomando as necessarias providencias afim de que os trabalhos para a mobilisação geral estejam concluidos no fim do corrente mez, caso mallogrem as negociações da paz.

Portsmouth, 15. — As segunda e terceira condições apresentadas pelos plenipotenciarios japonezes tratam da evacuação da Mandchuria, do abandono dos direitos que a Russia tenha adquirido neste territorio por contratos celebrados com o governo da China e cessão da estrada de ferro desde Karbine a Porto Arthur.

PREDIO INCENDIADO

Um salão de barbeiro — Um deposito — Uma casa de bilhetes — O serviço de extincção — O Corpo de Bombeiros

Eram 5 1/2 horas da tarde e, sendo dia santificado o de hontem, estavam quasi todas as casas de commercio fechadas, da rua do Ouvidor, quando espessos rolos de fumo começaram a sair pelas bandeiras do pavimento terreo da casa n. 48.

Transeuntes e visinhos, alarmados com tal facto, que denunciava o inicio de um incendio, trataram de avisar pelo telephone a repartição central da Policia.

Avisado tambem o Corpo de Bombeiros, compareceram estes sem demora, dando-se inicio ao ataque do fogo com duas bombas. Antes, este serviço já havia sido iniciado pelo 3º posto de bombeiros, sito á rua Sete de Setembro, que foi o primeiro a chegar ao local.

Começado o ataque ao fogo, viu-se logo que elle irrompia violento das portas do pavimento terreo, onde são estabelecidos com agencia de bilhetes de loterias os srs. J. Staffa & C. e com officina de gravura em vidro o sr. Eugène Bauvallet.

Atacado o fogo com vigor e graças á agua que veiu em quantidade sufficiente, dentro de uma hora estava completamente extincto.

Além daquelles negocios, existem no predio, no 1º andar, o salão de barbeiro de Almeida & Figueiredo, residindo no 2º andar a familia do socio desta firma Antonio de Almeida Rico, que alugava a sala da frente para a redacção do *Jornal dos Agricultores*.

Os fundos do pavimento terreo eram occupados pelo deposito da firma Ayres de Souza & C., estabelecida na casa visinha n. 48.

Esta firma é arrendataria do predio n. 48, cuja proprietaria acha-se na Europa, sendo os seus procuradores os srs. Araujo Lima & C., estabelecidos á rua do Carmo n. 51.

O fogo destruiu toda a frente do pavimento terreo e o salão de barbeiro, tendo poupado o 2º andar.

No deposito os maiores prejuizos foram causados pela agua empregada na extincção.

A's 6 e 40 minutos da tarde estava o fogo completamente extincto.

Estiveram presentes ao local o dr. Ernesto Garcez, Albuquerque Mello e Domingues Bernardes, 3º delegado auxiliar e delegados da 4ª e 6ª circumscripções urbanas.

Iniciando as diligencias competentes, o dr. Albuquerque Mello deteve os srs. Bernardino Luiz Teixeira, Ayres Antonio de Souza, socios da firma Ayres de Souza & C., Eugène Bauvallet, gravador de vidros, Eugenio Staffa, socio da firma Staffa & C., João Baptista de Candia, empregado desta, José Pereira Cortes, José de Oliveira Monteiro, ambos empregados da firma Ayres de Souza & C., José Antonio de Almeida Rico e José Moreira Figueiredo, socios da firma Almeida & Figueiredo, José de Oliveira Monteiro e Domenico Migliosa, que tinham uma cadeira de engraxate na porta de entrada para o sobrado.

Estas pessoas, depois de terem deposto, foram mandadas em liberdade, pouco adeantando os seus depoimentos.

A firma Ayres de Souza & C. tem todo o seu negocio seguro por 140:000$000 nas companhias Integridade, Minerva e uma outra cujo nome os socios da mesma não se lembram.

Eugène Bauvallet tinha a sua officina segura em 4:000$000 na União dos Proprietarios e a firma Almeida & Figueiredo em 15:000$000, tendo o socio Rico os seus moveis seguros por 2:000$000, sendo ambos na Equitativa.

Durante o serviço de extincção o major Zoroastro cahiu de uma escada, queda que não teve maiores consequencias devido ao soccorro do seu corneteiro.

Foi tambem salva pelo sr. David Marçal uma creança que estava no colo de uma creada, filha de Almeida Rico, que quando descia a escada, ia perdendo os sentidos devido á fumaça.

O dr. Albuquerque Mello nomeou peritos para examinar o predio os drs. Olegario Pinto e José Pereira de Carvalho.

PELO TELEGRAPHO

(NOSSO SERVIÇO ESPECIAL)

INTERIOR

BAHIA

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Bahia, 15. — Teve grande concorrencia a secção solenne de encerramento da Assembléa Legislativa. A mesa transmittiu ao dr. Severino Vieira o seguinte telegramma:

«A Assembléa Geral ao encerrar os seus trabalhos, felicita ao preclaro chefe do partido republicano.»

TELEGRAMMA

CONGRATULAÇÕES

Bahia, 15. — O senador Pedro Velho e o deputado Milanez, de passagem por esta capital, telegrapharam ao general Glycerio, congratulando-se pela sua attitude contraria ao Cattete.

CHAPA SEABRISTA

DESLIGADOS DO PARTIDO

Bahia, 15. — Foi officialmente publicada a chapa Seabrista de candidatos federaes, entre os quaes estão Satyro Dias, Domingos Guimarães, Nicoláu Tolentino e Paranhos Montenegro.

Fala-se que esses politicos serão desligados do partido republicano, afim de melhor poderem servir á politica do ministro do interior.

MINAS GERAES

FALLECIMENTO

Juiz de Fóra, 15 — Falleceu em Petropolis o tenente José Luiz Cunha Horta, residente aqui, onde exerceu cargos de nomeação do governo.

Era filho do coronel Francisco Horta, empregado forense.

COMMENTARIOS

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

Juiz de Fóra, 15 — O *Correio de Minas*, commentando uma varia do *Jornal do Commercio*, diz que Pinheiro Machado e Bias Fortes são dignos de elogios, por terem apresentado uma candidatura propriamente nacional.

UMA SENHORA ENFERMA

Juiz de Fóra, 15 — Está gravemente enferma a esposa do dr. Gama Junior, juiz municipal.

COLLEGIOS EQUIPARADOS

Juiz de Fóra, 15 — Amanhã começam os exames de admissão do collegio equiparado Granbery.

NOTICIA ELOGIOSA

Juiz de Fóra, 15 — O *Correio de Minas* dá noticia elogiosa sobre o parecer do deputado Estevam Lobo, na questão de Goyaz.

S. PAULO

GEADAS NO INTERIOR

OS PREJUIZOS DA LAVOURA

S. Paulo, 15 — Continuam a chegar do interior noticias dos grandes prejuisos que a lavoura tem soffrido por motivo das ultimas geadas.

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

DESISTENCIA DO BERNARDINO

S. Paulo, 15 — Consta que Bernardino de Campos desistiu de sua candidatura á presidencia da Republica, passando a apoiar o conselheiro Affonso Penna.

O facto tem sido muito commentado.

PARANÁ

O EMPRESTIMO ESTADUAL

PRIMEIRA PRESTAÇÃO

Curityba, 15. — O dr. Gaston Cerjat, representante do governo do Estado, recebeu de Paris 300.000 libras, correspondente á primeira prestação do emprestimo ali contrahido.

PHENOMENO INTERESSANTE

AEROLITHO — NEVE

Curityba, 15. — Hontem, ás 8 horas e 43 minutos, foi visto em Morrettes atravessar o céo, com direcção de oeste para nordeste, enorme aerolitho, deixando gigantesco sulco luminoso, perfeitamente visivel durante dez segundos.

Foi notado depois certo ruido.

Tem caido em Guarapuava, nos ultimos dias, espessa neve.

RIO GRANDE DO SUL

O BALÃO «PORTUGAL»

ASCENÇÃO FELIZ

Porto-Alegre, 15. — O balão «Portugal» fez hoje ascenção em Pelotas. Dia magnifico. Subiu na praça de touros, cheia, assim como os arredores, de grande multidão.

A partida effectuou-se ás 3 horas e 10 minutos da tarde. O balão foi a grande altura, atravessando o trecho da cidade em direcção ao porto. Transpoz o rio São Gonçalo, caindo a mais de uma legua do logar chamado Capão Secco, perto da linha ferrea. A ascenção foi feliz.

Subiram o aeronauta Magalhães Costa, coronel Sebastião Flanella e o joven Carlos Paiva.

O aeronauta foi muito acclamado. A saida foi lenta, magestosa, impressionadora. A cidade esteve animada.

O trem expresso vae sair para buscar os aeronautas, preparando-se-lhes recepção festiva, assim como a entrega de medalhas.

A ascenção despertou enorme enthusiasmo.

EXTERIOR

PORTUGAL

REABERTURA DO PARLAMENTO

CALOROSOS DEBATES

Lisboa, 15. — Está annunciada para amanhã a reabertura do parlamento portuguez.

O conselheiro José Luciano de Castro, presidente do Conselho, e todos os membros do ministerio, comparecerão á sessão da Camara dos Deputados para dar explicação sobre a ultima crise do gabinete e justificar o adiamento das côrtes.

Ao que consta em bôas rodas haverá calorosos debates politicos.

CRIME? AVERIGUAÇÕES

Lisboa, 15. — Sobre o fallecimento suspeito d'uma moça, hoje occorrido aqui, diz-se que a autora era uma joven medica, que a havia envenenado por meio da morphina. A victima era noiva de um irmão desta, o qual reside actualmente em Manáos.

Não obstante o boato parecer infundado, a policia está procedendo a sérias pesquizas, esperando-se que a autopsia do cadaver venha elucidar por completo o caso.

FALLECIMENTO

Lisboa, 15. — Falleceu hoje o engenheiro Leite, irmão do conhecido poeta Corrêa Leite, a quem el-rei mandou apresentar pezames.

RUSSIA

CONGRESSO DE CAMPONEZES

PEDIDO

Moscou, 15 — O Congresso dos Camponezes redigiu uma proclamação pedindo ao governo a não interferencia das instituições religiosas nos negocios de estado, o estabelecimento do ensino primario obrigatorio gratuito e a secularisação das escolas.

FRANÇA

EXPLOSÃO — FERIDOS

Marselha, 15. — Na fabrica de polvora de Saint Charles deu-se hoje uma explosão que victimou um operario e deixou gravemente feridos dois.

Ignora-se, por emquanto, a causa do accidente.

A QUESTÃO DE MARROCOS

FRANÇA E ALLEMANHA

Paris, 15 — O *Temps* publica telegramma de Thonon, na Alta Saboia, dizendo que o sr. Rouvier declarou numa entrevista que ali teve hontem, que as negociações sobre a questão de Marrocos proseguiam no seu curso normal, nada havendo a receiar quanto ás relações da França com a Allemanha.

S. ex. manifestou-se satisfeitissimo com a recepção da esquadra franceza na Inglaterra e acentuou que tão brilhante acolhimento representava um novo penhor para a completa manutenção da paz.

MARROCOS

ESQUADRA HOLLANDEZA

Tanger, 15 — A esquadra hollandeza entrou hoje neste porto.

A' tarde houve banquete na legação allemã.

ITALIA

MISSA CAMPAL. — JUNTO AO MONUMENTO A' GUERRA DA CRIMÉA. — INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO DE SCOLPIR.

Roma, 15. — Com a assistencia da familia real, ministros da justiça, da guerra e da agricultura, foi celebrada hoje, em Turim, missa campal perto do monumento commemorativo da guerra da Criméa.

Assistiram á cerimonia, além de immensa multidão, setecentos veteranos da guerra que hoje se commemora.

Terminada a cerimonia, foi solennemente inaugurado o monumento de Scolpir.

HESPANHA

CHEGADA DE AFFONSO XIII A SÃO SEBASTIÃO. — MAU ESTADO DAS ESTRADAS. — CHOQUE DE AUTOMOVEIS EVITADO.

S. Sebastião, 15. — Chegou hontem, á noite, a esta cidade, vindo de Bilbáo, o rei d. Affonso.

Sua magestade entrou com algumas horas de atrazo, devido ao pessimo estado da estrada que liga as duas povoações. Apesar da pouca velocidade com que marchava, o automovel do soberano esteve a pontos de chocar-se com outro vehiculo que seguia direcção opposta, o que foi evitado a tempo, devido a uma habil manobra do «chauffeur» que guiava a carruagem do rei.

O caso do Collegio Diocesano de S. José

Accusação gravissima — O inquerito policial — Depoimentos — Acareações — Na Policia Central — A attitude dos accusados.

Revestiu-se da maior solennidade o proseguimento do inquerito referente ás accusações gravissimas feitas aos irmãos maristas deste estabelecimento de instrucção.

Presentes os srs. Arlindo de Souza Gomes e João Borges e o menor Armando Teixeira acompanhado de diversas pessoas de sua familia, o sr. Cardoso de Castro deu começo ao inquerito.

O primeiro interrogado foi o menor de 12 annos Armando Rodrigues Teixeira.

Disse, que foi alumno interno do collegio d. S. José até 31 de junho e que, até essa data jámais fôra perseguido por quaesquer dos professores daquelle estabelecimento tendo-lhe, entretanto, o seu collega Tertuliano Pinto avisado que tomasse cuidado com o irmão Marcello.

No dia 31 do mez de julho proximo findo, ás 9 1/2 horas da manhã, chegou ao collegio e indo mudar roupa e em seguida dirigiu-se para a sala de estudos, onde, sentindo-se incommodado pediu ao irmão Alexandre licença para ir dormitorio, ahi chegando procurou mudar a roupa para deitar-se quando appareceu o irmão Marcello que dizendo ser elle bonitinho, o agarrou pelas costas pretendendo praticar com elle actos immoraes.

Nesta occasião repelliu as propostas do irmão Marcello dando-lhe uma bofetada.

Em vista deste facto resolveu retirar-se do collegio e dirigir-se para sua residencia onde relatou o facto á sua tia.

Na occasião em que o irmão Marcello lhe propunha a pratica de actos immoraes não se achava presente nenhum dos seus collegas.

Este depoimento foi assignado pelo sr. João Borges e pelo seu advogado dr. Pedro Tavares Junior.

Em seguida foi tomado o depoimento de João de Toledo.

Disse João Brasileiro Toledo de Freitas ser natural desta capital, de 15 annos, e que na noite de 29 para 30 de julho proximo findo, seriam 2 horas da madrugada, estava deitado em sua cama dormindo, quando della se acercou alguem que lhe punha a mão no pescoço, dispertando com esse movimento.

Voltando-se para verificar quem era que lhe interrompia o somno, viu o irmão Alexandre que o interpellou:

— O senhor não está com febre? — respondendo que não havia se queixado de estar doente.

Ao proferir estas palavras, o irmão Alexandre afastou-se, deu uma volta pelo dormitorio e novamente approximou-se de sua cama, onde se sentou, reerguendo-se para suspender a batina, sentando-se de novo; feito isto, sem proferir uma palavra, o irmão Alexandre começou a passar a mão pelo seu corpo, tendo elle se voltado para a parede, e querendo que tambem o depoente passasse a mão pelo corpo delle, irmão Alexandre.

Nessa occasião um seu collega tossiu e o irmão Alexandre levantou-se e retirou-se para o seu quarto, que fica no mesmo dormitorio.

No dia referido, pelas 7 horas da manhã mais ou menos, ao sair do refeitorio foi chamado pelo irmão Alexandre, o qual levando-o para o dormitorio, disse-lhe: «Por sua causa pequei esta noite, confesse-me e commungue por sua intenção, não diga nada a ninguem nem á pessoa de sua familia.»

Em seguida depoz o sr. Arlindo de Souza Gomes que no dia 2 do corrente, ás 7 horas da noite, na hora de jantar, pessoa de sua familia interpellou-o si não sabia o caso passado com o menor Armando no Collegio S. José.

No dia seguinte de manhã foi procurar o sr. João Borges, o qual lhe relatou que o menor Armando lhe havia dito ter sido induzido pelo irmão Marcello á pratica de actos immoraes, razão pela qual havia fugido do collegio.

Em vista do que soube, resolveu retirar os seus dois filhos do collegio, o que communicou ao irmão Alexandre, no mesmo dia ou no seguinte, indo para esse fim pessoalmente ao Collegio S. José.

Nessa occasião disse ao irmão Alexandre que a sua resolução era motivada pelo caso passado com o menor Armando, que lhe parecia ter fundamento.

Acabava de relatar os motivos ao irmão Alexandre quando este lhe disse que a accusação era improcedente, visto como o accusado irmão Marcello se achava ausente do Collegio, na hora em que Armando disse ter passado tal facto.

Não obstante o que ouvia do irmão Alexandre, elle declarou que, não estando provada a ausencia do irmão Marcello, continuava firme na sua resolução.

Então o irmão Alexandre lhe disse ter interesse em falar a respeito com o sr. João Borges, pedindo-lhe para o acompanhar até á residencia daquelle senhor.

Acquiescendo ao pedido, disse ao irmão Alexandre que poderia ir em sua companhia pois morava perto.

Como não tivesse jantado foi á sua residencia, onde ambos jantaram, mandando nessa occasião um bilhete ao sr. João Borges pedindo-lhe que ali comparecesse afim de conversar com o irmão reitor.

Naquella occasião recebeu communicação de que o sr. João Borges já se achava recolhido aos seus aposentos motivo pelo qual não accedia ao convite feito.

Ficou então combinado entre elle e o reitor que iriam conversar com o sr. João Borges no dia immediato no escriptorio deste, ás 9 horas da manhã, o que fez, mas já não encontrou o irmão Alexandre, sabendo entretanto que elle se havia entendido com aquelle senhor.

Ficou então assentada uma conferencia para o primeiro domingo.

Nesta conferencia além do menor Armando estiveram presentes os srs. dr. Candido de Oliveira, João Borges, o menor Armando, dr. Dias de Freitas e o irmão Alexandre e se realizou ás 4 horas da tarde na residencia particular do sr. João Borges.

Ali Armando contou o que se passára entre elle e o irmão Marcello.

A' uma contestação do irmão Alexandre Armando retrucou-o accusando-lhe de ter tentado praticar actos com o alumno Toledo.

Ante a declaração do menor Armando ficou combinado que no dia seguinte, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, estivessem todos reunidos no collegio, com o fim de elucidar a questão.

Nesta reunião, Armando interrogado pelo dr. Candido de Oliveira, confirmou o que já uma vez dissera e mais a uma pergunta sobre o occorrido com o irmão Alexandre, e o alumno Toledo elle disse que o referido Toledo que ali se achava presente, lhe explicaria o facto.

Tomando então a palavra, Toledo explicou que na noite de 30 de julho proximo findo, accordou quando alguem lhe passava a mão pelo pescoço e despertando achou-se em presença do irmão Alexandre a quem perguntou o que queria.

Então relatou Toledo, que o irmão Alexandre lhe perguntou se elle tinha febre; ficando muito admirado com a pergunta do reitor pois elle Toledo se achava completamente bom de saude; o irmão Alexandre sentou-se então na cama e segurando-lhe na mão tentou chegal-a ao seu corpo.

Ainda Toledo declarou que no dia seguinte fora chamado pelo irmão Alexandre que lhe disséra que por causa delle tentára, e tivera necessidade de commungar e pedir a absolvição durante a missa.

Então o irmão Alexandre apostrophou a Toledo, chamando-o de infame.

Em vista das declarações de Toledo ficou inclinado a acreditar na veracidade dos factos narrados pelos referidos menores, resolvendo então retirar do collegio seus dois filhos de nomes Octavio e Jorge, com os quaes felizmente nunca se deu facto algum egual.

Findo este depoimento, o dr. Campos Tourinho determinou que fossem acareados o irmão Marcello com o menor Armando e o irmão Alexandre com o menor João Toledo.

Chamado o irmão Marcello, sentou-se elle na mesa entre o dr. Campos Tourinho e o menor Armando Teixeira.

O 1º delegado auxiliar leu o depoimento de Armando e perguntou se tinha a contestar alguma cousa.

O dr. Pedro Tavares levantou a preliminar de que a qualificação do irmão Marcello não estava certa; o nome de Marcello nada significava, nem póde figurar juridicamente no processo.

Nesta occasião o dr. Candido de Oliveira faz o seguinte reparo: «não se oppunha que o seu collega fizesse qualquer requerimento mas estranhava isto porque sendo o inquerito feito ex-officio julgava que não havia direito de tal se fazer.»

Entre os drs. Felicio dos Santos e Pedro Tavares trava-se rapido debate.

Quando o dr. Tourinho ia recomeçar o interrogatorio surgiu nova questão: «si o irmão Marcello podia ou não depor em portuguez».

Isto deu em resultado ligeira discussão, terminada pelo dr. Tourinho, que declarou não acceitar requerimentos de especie alguma naquella occasião, cabendo ás partes interessadas requerer depois.

Recomeçou o inquirição.

O irmão Marcello ao ouvir as ultimas palavras sorriu se e com voz firme disse:

«Não estava no collegio; não vi o alumno Armando. Estava na Academia de Linguas Vivas The Barlitz».

Perguntado o alumno, este, em estado de visivel exaltação, respondeu:

— O senhor mente! o senhor mente; estava no collegio!

Então o dr. Pedro Tavares, como representante da familia do alumno, pediu para esclarecer o caso.

Concedida a licença, o dr. Tavares perguntou ao irmão Marcello quanto tempo tinha levado conversando com o director da Academia de Linguas.

— Quinze a trinta minutos, respondeu o irmão Marcello.

— Mais de cinco minutos? reperguntou o dr. Tavares.

— Sim, respondeu o irmão Marcello.

O dr. Tavares então appellou para as circumstantes lembrando que o irmão dissera ter estado em conversa cinco minutos.

Foram levantados protestos, tendo varias pessoas presentes refutado a ultima pergunta, accrescentando que o irmão Marcello respondera que effectivamente tinha estado mais de cinco minutos, pois estivera cerca de vinte.

Serenado este incidente, foi a acareação traduzida em auto.

Neste foi declarado que o irmão Marcello disse ser inteiramente falsa a accusação que lhe é feita pelo menor Armando, porque se achava ausente do Collegio Diocesano de S. José desde das 8 ás 11 horas da manhã do dia 31 de julho do corrente.

O menor Armando disse então que o irmão Marcello estava mentindo; que o facto é verdadeiro e deu-se assim que chegou no collegio.

Finda esta acareação, foi feita outra entre o irmão João Alexandre, reitor do Collegio Diocesano de S. José e o menor João de Toledo.

Lido o depoimento deste menor pelo dr. Campos Tourinho, 1º delegado auxiliar, este perguntou ao irmão Alexandre o que tinha a dizer quanto ao depoimento de João Toledo.

O irmão Alexandre calmamente respondeu:

«E' uma pura mentira; é uma infamia; nunca fui ao dormitorio.»

Depois, o irmão Alexandre pediu licença ao dr. Tourinho para perguntar si era ou não verdade que Toledo havia pedido para sair e elle o havia recusado em virtude de recommendação de maior severidade partida de seu pae, que estava na Europa.

— Diga João, é ou não verdade? perguntou o irmão Alexandre.

Ao que respondeu João confirmando.

— E' ou não verdade que v. pediu para ir á casa, dizendo achar-se doente, e que eu neguei á sua mãe, dizendo ser isto manha?

João Toledo então procurou explicar o caso, mas acabou por confirmal-o.

Esta acareação foi traduzida no seguinte auto:

O irmão Alexandre disse que essa accusação é uma mentira, é uma infamia, attribuindo-a ao facto de haver recusado licença ao menor João Toledo na quinta-feira, 27 do mez proximo findo, para retirar-se para casa, pretextando molestia.

Eram 5 1/2 horas da tarde, quando foram suspensos os trabalhos.

Hoje ao meio-dia proseguirá o inquerito.

Quando o menor Armando Teixeira depunha, e no momento em que dizia «que quando o irmão Marcello lhe agarrou não tinha ninguem no dormitorio» o dr. Josephino Felicio dos Santos fez-lhe uma pergunta.

O dr. Pedro Tavares protestou contra isto, travando-se violenta discussão entre os dois, sendo thema da discussão si os advogados podem ou não interrogar os depoentes.

O dr. chefe de policia interveio, dizendo não consentir em taes discussões.

Depois deste incidente houve um outro, ligeiro, que terminou sem maiores consequencias.

Na Policia e nas ruas

Choque de vehiculos — Carroceiro ferido — No largo do Machado — Recolhido á Santa Casa

Logo pela manhã de hontem, descia o largo do Machado, a carroça n. 1.723 conduzida pelo carroceiro Antonio Moreira da Silva.

Na mesma occasião, saia do mesmo largo para o da Carioca o bonde linha Candelaria, de que era motorneiro José Pereira.

Entrava o bonde na rua Bento Lisboa, com a velocidade do costume, quando o carroceiro tentou tomar-lhe a frente, fustigando os animaes e fazendo voltar o vehiculo para cima dos trilhos.

O bonde, porém, já vinha muito proximo e o motorneiro, vendo a imminencia do desastre, tentou paral-o repentinamente, o que não conseguiu.

O bonde foi de encontro á carroça, apanhando o carroceiro, que ficou comprimido entre o mesmo e a carroça, ferindo-se na cabeça e outras partes do corpo.

O motorneiro foi preso em flagrante e conduzido para a 17ª delegacia, onde foi lavrado o respectivo auto.

O carroceiro, em estado grave, foi transportado para a Santa Casa de Misericordia.

Moreira tem 39 annos, é solteiro e reside á ladeira do Barroso n. 21 D.

Bolsa desapparecida — No Passeio Publico

Em uma das barraquinhas da festa do Passeio Publico, hontem realizada, em beneficio da Maternidade, senhorita do conhecida familia deixára sobre o balcão uma custosa bolsa de ouro, contendo varios objectos de valor.

Herculio de Faria, empregado do «bufete» ali existente, aproveitando-se da distracção das pessoas presentes, apossou-se da bolsa. Seriam 3 horas da tarde, quando se passou o facto.

Mais tarde, por volta das 5 horas da tarde, a victima deu por falta de sua bolsa, julgando-a perdida.

Os civis 239 e 705, que vigiavam o movimento da barraquinha, notaram que Hercilio estivera agachado sob o balcão, como que procurando occultar alguma coisa.

Desconfiados, não perderam de vista o homem, que lhes parecera suspeito.

Precisamente, no momento do alarme havido pelo desapparecimento da bolsa, Hercilio se retirou, precipitadamente, em direcção ao terraço, quando foi preso pelos alludidos guardas.

Apezar dos protestos contra essa prisão, foi Hercilio conduzido á 7ª urbana, onde, revistado, encontrou-se em seu poder uma caixinha de ouro para pó de arroz, pertencente á victima.

Deante disso, o preso que sempre protestava ser homem honesto, confessou ter achado a bolsa reclamada, promptificando-se a entregal-a, sendo, para isso, preciso ir á sua residencia, onde, por sua ordem, fôra levada por um seu parente.

Acompanhado por autoridade da 7ª urbana, foi Hercilio á rua Senador Pompeu n. 141, onde foi apprehendido o objecto, que foi entregue ao dr. delegado, que o restituirá a sua legitima dona.

Hercilio, que não explicou, satisfactoriamente esse «negocio», foi recolhido ao xadrez.

Que caiporismo!...

Será furto?

O guarda civil José Augusto de Oliveira, de ronda no largo do Matadouro, encontrou hontem, ás 10 horas da noite e levou para a séde da 12ª delegacia um individuo, em completo estado de embriaguez.

Minutos depois de sua estada na delegacia soube o inspector Hygino que o mesmo havia deixado no local uma cesta.

Para lá partindo, em companhia de duas praças do destacamento, aquelle inspector encontrou de facto uma pequena cesta que apresentava certo peso.

Revistada esta, na delegacia, foram encontradas 268 libras esterlinas, 400$ em papel moeda brasileiro, 15$ em papel moeda portuguez e 15$ em moedas de prata portugueza.

Esse individuo é de nacionalidade portugueza, apparenta ter 40 annos de edade e vestia calça de algodão e camisa de chita.

Congresso Scientifico Latino Americano

Em obediencia ao programma organizado dos trabalhos do Congresso, realizaram-se hontem pela manhã as ultimas sessões das commissões de sciencias juridicas e sociaes, sendo que todas as conclusões notadas nas 10 secções foram submettidas á approvação na reunião do Congresso pleno.

Esta sessão effectuou-se á 1 hora da tarde, presidida pelo dr. Eduardo Acevedo, tendo a seus lados toda a commissão organizadora do congresso.

Prolongou-se a approvação das memorias apresentadas até quasi 4 horas da tarde o que atrasou, de certo modo, o comparecimento dos varios congressistas ao Jardim Botanico.

— Amanhã, ás 7 1/2 realiza-se o banquete, no Theatro S. Pedro de Alcantara.

Recebemos as seguintes communicações:

A ordem dos oradores é esta: — Pelos brasileiros, dr. Lima Drumond, em seguida por país, na ordem alphabetica das nações, um orador dentre os delegados officiaes, sendo tocado o hymno respectivo depois de cada discurso.

— Os bilhetes de galeria só dão entradas depois das 9 horas da noite, sendo as entradas pelas portas lateraes.

Pelo dr. Villela dos Santos, foi mandado imprimir o diagramma da mesa do banquete, que terá a fórma de um N.

A ornamentação do theatro será a mesma da sessão solenne inicial.

SESSÃO FINAL

A' 1 hora da tarde, effectua-se amanhã a sessão solenne de encerramento do congresso, no salão nobre do Gabinete Portuguez de Leitura.

A sessão será revestida da mesma solennidade que a inicial.

4º CONGRESSO SCIENTIFICO LATINO AMERICANO

Em sessão hontem realizada, os actuaes congressistas resolveram que o 4º Congresso Scientifico Latino Americano reunir-se-á em 1908 em Santiago do Chile, tendo sido escolhidos os srs. Havia Riquelme e Alexandre Alvares para desde já providenciarem sobre os trabalhos do futuro congresso.

Na mesma sessão foi votada uma moção de louvores ao governo brasileiro.

Camisaria Confiança Roupas brancas para homens, senhoras e creanças. Calçado. Roupas de cama e mesa. Preços reduzidos. R. Theatro, 5.

Contos Patrios por O. Bilac e C. Netto. Ilr. Alves.

Correio dos Theatros

ECHOS A RECLAMOS

Diversas. — Canta hoje a companhia lyrica a opera «Werther», de Massenet.

✦ Amelia Barros, a excellente caricata, elemento de valor da companhia Taveira, realiza hoje a récita.

Tratando-se de uma artista cujo merito ninguem contesta, alegria dos espectaculos da «troupe», conquistando em cada peça applausos ruidosos e referencias altamente elogiosas da imprensa, a provecta actriz ha de ter uma festa fóra do vulgar, concorridissima, animadissima.

Representa-se a popular opera-comica «Boccacio», em que Amelia de Barros é deliciosa na Petronilha.

✦ Depois de amanhã, primeira, no Apollo, da «Filha da Sra. Angot».

✦ A graciosa cançonetista Maria Reginal, que tantos admiradores conquistou no Rio de Janeiro, faz hoje beneficio.

Além de «Mr. Alphonse», haverá intermedio, pelas nossas mais applaudidas artistas.

✦ Hoje, na Maison Moderne, fino e variada, estreiando os Les Bi-Bo-Bi.

A funcção é em beneficio da cantora brasileira Bugrinha.

✦ A peça fantastica em tres actos e 15 quadros, «Venus», traduzida do allemão com musica do maestro portuguez Augusto Machado, vae entrar em ensaios no theatro D. Amelia, afim de ser representada no dia de outubro, pela companhia organisada para aquele theatro, e de que é [illegible] a actriz Palmyra Bastos.

Esta peça está sendo montada com um luxo desusado em Portugal.

Todo o scenario está sendo pintado em Madrid pelos principaes scenographos daquella capital.

Guarda-roupa e adereços são de Paris e Milão.

A peça tem cerca de 1.000 vestuarios.

A empreza contratou em Milão 16 bailarinas para os grandes bailados da peça.

Em Madrid foram contratadas 16 coristas do sexo feminino! O corpo de côros é de 32 figuras, sendo o de homens composto de escolhidos coristas, dentre os melhores que cantam nos theatros de Lisboa.

Os machinistas foram contratados em Madrid e a orchestra é composta de 35 professores.

Segundo informações fidedignas, a empresa do theatro D. Amelia está disposta a gastar mais de 10 contos fortes com a montagem da peça.

UM CASO A APURAR

As diligencias effectuadas—Desvendar-se-á o mysterio?

Conforme temos já noticiado em edições anteriores, infructiferas têm sido as diligencias effectuadas pelo dr. Vieira de Rezende, delegado da 12ª circumscripção. Embora a autoridade tenha trabalhado incessantemente para a captura do autor ou autores do barbaro crime de que foi victima o infeliz negociante Antonio Joaquim de Souza Marinho, nada ainda de positivo poude colher, devido não só ás condições em que se deu o facto, como tambem á falta quasi que absoluta de recursos da parte do sr. Cardoso de Castro, que sómente depois de passados alguns dias do crime, enviou áquella autoridade, dois agentes da confiança do celebre «Manduca Cabelleira».

Estes agentes, ao envez de cumprirem as ordens que lhes eram dadas pelo delegado daquella circumscripção, dispunham-se a prender pobres operarios e trabalhadores que, de volta de seu trabalho quotidiano, entravam em alguma casa de pasto ou café existentes naquella circumscripção.

Ora, sem meio absolutamente algum, por parte da policia, sem ter quem desempenhe diligencias urgentes e difficeis, é claro que o delegado da 12ª não póde nem poderá desvendar o mysterio.

Demos aqui a seguir um resumo do inquerito, ainda não conhecido do publico, e pelo qual se poderá ver as providencias até agora adoptadas:

Eram 10 horas e 15 minutos da noite de 15 de julho proximo passado, quando, na sala da 12ª delegacia, entrou o anspeçada João Leopoldino Camillo, que tinha, poucos minutos antes, partido para o seu posto de ronda na rua do Hypodromo Nacional, dizendo haver naquelle momento encontrado, em um terreno baldio, situado entre aquella rua e a Campos Salles, um homem horrivelmente ferido e com o rosto todo ensanguentado; accrescentou que tentára levar o desconhecido até a delegacia, mas não conseguiu o seu intento por não poder o homem caminhar, fel-o sentar sobre uma pedra, á margem da rua Campos Salles, apressando-se em ir dar parte do occorrido.

Para o local partiram incontinenti o inspector Juventino Antonio dos Santos e o escrivão Octavio Guimarães, acompanhados do anspeçada communicante e de outras praças, e em um padiola, de que se premuniram, transportaram o desconhecido para a sala da delegacia, onde chegado verificou-se ser um homem de trato, bem trajado, mas desconhecido de quantos estavam presentes.

Interrogado com insistencia, para dar explicação da aggressão que soffrera, viu-se que não podia fallar, respondendo sómente com gemidos, e movimentos difficeis.

Devido então á gravidade do seu estado, foi transportado na mesma noite para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Sem longo intervallo, ou quasi a seguir, foi dada uma batida nos terrenos onde fôra encontrado, a ver si se achavam occultos os autores da aggressão, mas em vão os procurou a policia, pois nem viva alma se lhe deparou.

Detidos, no mesmo acto, diversos empregados e carroceiros de uma cocheira situada nas proximidades da rua Mariz e Barros, nenhum esclarecimento trouxeram á policia que desde logo se convenceu de que estava em frente de um crime mysterioso que iria desafiar a sua argucia e perspicacia.

De facto, ás primeiras horas da manhã seguinte, compareceu áquella delegacia o sr. João Teixeira de Souza, negociante estabelecido á rua Haddock Lobo n. 45, e declarou ser o aggredido o negociante Antonio Joaquim de Souza Marinho, casado com d. Rosa Lassalle Marinho, e morador á rua de S. Luiz n. 28-C, o qual fallecera na mesma noite na Santa Casa, sem poder fazer declarações.

Requisitada no mesmo dia a autopsia do cadaver, por officio, o delegado deu começo ás investigações para a descoberta da causa e dos autores da aggressão; mas nenhum ponto luminoso apparecia naquellas trevas densas para onde a autoridade pudesse attentar.

O mais que de prompto se apurou é que Souza Marinho tinha por habito inalteravel dar, todas as tardes, após o jantar, um passeio a pé, atravessando regularmente aquelles terrenos.

Soube tambem, aquella autoridade, por informações colhidas aqui e acolá, em pesquizas incessantes, de dia e de noite, que a victima era dado a amores faceis e que mais de uma vez fora visto naquelles logares com mulheres indeterminadas e desconhecidas.

Ninguem lhe conhecia um inimigo, uma amante, ou pessoa interessada na sua eliminação; todos eram e são accordes em proclamar que Marinho era um negociante honrado, geralmente bemquisto, tratavel e calmo.

Nas suas relações familiares e conjugaes, não havia elemento algum de discordia, ou mesmo de simples desharmonia.

Toda a vida particular e intima de Marinho foi vasculhada, esmerilhada, exposta até ás entranhas, á luz intensa da publicidade jornalistica, e nenhuma base se offerecia ao delegado de policia para uma suspeita, uma supposição, uma idéa criminosa.

Por outro lado, o pensamento de que o movel do crime fôra o roubo, devia ser repellido, porque não só os processos empregados, ou os meios de aggressão, não são os processos de ladrões, como tambem não deixaria este em poder da victima os objectos que lhe foram arrecadados na delegacia.

Seria talvez accidental ou occasional o roubo ou furto.

Um sem numero de diligencias, pesquizas incessantes, occuparam durante dias e noites o tempo do delegado, e nem um indicio, por mais vago, ou um fio, por mais debil, apparecia para lhe indicar o caminho, até que veio a saber que um negociante da rua do Estacio havia, em conversa, feito revelações interessantes. Esse negociante é o sr. Constantino Moreira da Silva, que, chamado á policia, declarou que estando, no dia 17, a almoçar na casa de pasto á rua Frei Caneca n. 25, em companhia de diversos individuos, entre elles, o negociante Antonio Vinha, e recaindo a palestra sobre este caso, Vinha disse que o [illegible]

[illegible]

pegal-a, mas ao chegar á rua Dr. Sattamini que é transversal e liga a do Hyppodromo á Campos Salles, ouviu uns gritos de homem, que parecia estar sendo espancado; parou, olhou, e viu que no centro da rua Dr. Sattamini, em frente a um mamoeiro fronteiro á cancella do cercado do «foot-ball», estava um grupo de quatro homens, notando que um destes era aggredido e espancado; atarantado com o que via, e amedrontado, fugiu em direcção á barreira que fica no sopé da Chacara da Montanha, e ahi nesse logar esteve algum tempo; quando percebeu que o caso estava liquidado, veiu cautelosamente ao mesmo logar, e viu que ali, «naquelle mesmo sitio», estava um homem de pé e ferido, a quem dirigiu a palavra, perguntando o que era aquillo; o ferido não respondeu e apenas continuou a gemer com voz suffocada; quando «Picanço» se ia approximar mais delle, viu approximar-se egualmente, vindo da rua do Hyppodromo, «um homem fardado», que não poude bem distinguir se era uma praça de policia ou um guarda nocturno; e receioso de ser encontrado a taes horas, naquelle logar, junto a um homem ferido, desviou-se por um trilho, beirando a cerca do «foot-ball», seguindo rumo da rua Haddock Lobo.

A este depoimento o dr. Vieira de Rezende deu grande importancia e attribuiu valor extraordinario, redobrando de esforços, accumulando diligencias sobre diligencias, para a descoberta desse «Picanço» que para elle se tornou logo a chave do segredo. Baldados foram porém todos os esforços para a descoberta desse individuo, que uma circumstancia imprevista converte em homem precioso.

Referida a presença de uma praça de policia junto ao homem ferido, era intuitivo que fosse, sem demora, detido o anspeçada Camillo, primeira e unica praça que «até então» se sabia ter se encontrado com elle, e foi o que fez o delegado, por intermedio do commandante da Brigada Policial.

Estavam as coisas neste pé quando, á 26, o inspector Ferrão, a serviço na 2ª delegacia auxiliar, procurou o dr. Vieira de Rezende e participou-lhe que a praça de policia n. 63, censurara com elle a prisão do anspeçada Camillo, que reputava innocente por que não foi Camillo o primeiro soldado que se approximara do ferido, mas havia recebido aviso da praça n. 208, João Machado Medeiros.

Chamado a depor, a referida praça confirmou as declarações do inspector Ferrão; immediatamente foi chamado á presença do delegado a praça n. 208 a qual fez plena confissão do facto no depoimento lançado naquella delegacia.

Ao hospital da Brigada Policial, foi o dr. Vieira de Rezende interrogar de novo o anspeçada Camillo, e elle fez ahi, á 27, a sorprehendente revelação constante do seu depoimento, dizendo que effectivamente recebera o aviso do soldado 208!!!

Tornava-se precisa uma acareação entre Medeiros e Camillo e ella se fez no dia seguinte (28); e tão confuso e contradictorio se portou o soldado Medeiros que lá mesmo no quartel requisitou o delegado ao general commandante da força Policial que fosse recolhido preso, sob rigorosa incommunicabilidade aquella praça.

Combinados os depoimentos até aqui tomados, e presumptivamente verdadeiros, resulta o seguinte:

Antonio Joaquim de Souza Marinho estava a conversar com uma mulher no meio da rua Dr. Sattamini quando é aggredido por tres individuos; a mulher foge pela rua Campos Salles para a de Haddock Lobo, e Marinho é agarrado; emquanto dois desses individuos lhe prendem os movimentos, o outro lhe retalha as faces e o craneo á faca, praticando ferimentos ignominiosos; imobilisado pela dor e quiçá pelo terror, é deixado no mesmo logar. É encontrado assim por um soldado, que o conduz para o meio do matto, vinte metros distante. Os ferimentos de Marinho, porém, eram leves, e de natureza tão sómente ignominiosa, e assim o julga o dr. Vieira de Rezende pelas seguintes razões: 1º por que no lugar, leito da rua Dr. Sattamini, onde a testemunha Georgina dos Santos, referindo a narração de «Picanço», diz ter sido praticada a aggressão, não havia e não se encontrou vestigios de sangue; 2º porque as poças de sangue estavam e foram vistas no logar onde o soldado allega havel-o encontrado; 3º porque «Picanço» conta haver encontrado o homem de pé no leito da rua.

Portanto, a ser verdadeira a narração de «Picanço», ha a concluir que Souza Marinho foi victima de duas aggressões: a primeira praticada por tres individuos na rua Dr. Sattamini, com intuitos [illegible] de ignominia ou affronta; e a segunda praticada por um soldado.

O intento do soldado seria de roubar: mas, como o homem dispunha de forças, e não estava mortalmente ferido, naturalmente oppoz resistencia, e foi preciso inutilisar essa resistencia; o soldado fez então uso da machadinha, e com o martello desta deu duas pancadas nos parietaes direito e esquerdo a que se refere o auto de autopsia; o homem cahe, e o saque começou.—Porque não foi mais completo?—Necessariamente porque alguem se approximava, e urgia aproveitar o tempo; os gemidos do homem poderiam attrair attenção, e a noite enluarada não era propicia á empreza.

Ha uma contradicção muito curiosa, entre o depoimento do soldado Medeiros e o do anspeçada Camillo. Confrontando os dois depoimentos vê-se que entre o momento em que Medeiros deixou o homem deitado e immovel, e o em que Camillo o encontrou de pé e cambaleante, já uns dois metros distante, não mediaram mais de 5 minutos, e innegavelmente nesse curto lapso de tempo o ferido não podia passar da immobilidade absoluta, attestada por Medeiros, para a attitude itinerante, allegada por Camillo.

Outra circumstancia que depõe contra o soldado, qualquer que elle seja que haja deparado com o homem na rua Dr. Sattamini, conforme a declaração de «Picanço» a Georgina: nesse momento, isto é, no final do 1º acto da tragedia, os gemidos de Marinho eram articulados, por esta fórma: «ai, ai, ai»; ao passo que, depois de encontrado pelo soldado Medeiros, os seus gemidos eram já surdos, abafados e «inarticulados»; quer isto dizer que na 1ª aggressão elle não recebeu os golpes ou pancadas que produziram a hemorrhagia cerebral, attestada no exame cadaverico, e que lhe tirou o uso da palavra.

Por tudo isto é que se poderá presumir que o homicidio constitue uma segunda aggressão, tendo por movel o roubo, praticado [illegible]

PAGAMENTOS REGISTRADOS

[illegible]

EXERCITO

Não obstante ser dia sanctificado, funccionaram hontem as repartições e estabelecimentos sob a jurisdicção do ministerio da guerra.

— Despacha hoje com o presidente da Republica o marechal Argollo, que deverá submetter á consideração do chefe do Estado os decretos por nós já publicados.

Nesse despacho [illegible] assignados os titulos dos alferes-alumnos da turma do anno passado.

— Ao 7º districto militar foi enviada pelo estado-maior, a denuncia apresentada pelo alferes Eduardo Nery da Fonseca contra o tenente-coronel José de Sá Earp, commandante do 2º batalhão de artilheria de posição.

— Foram julgados promptos para o serviço do Exercito os majores Francisco Benevolo e Manoel Ignacio Domingues.

— Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença ao tenente medico de 5ª classe dr. José Francisco Barcellos.

— Até o presente data o pessoal do corpo de saude, [illegible] para servir junto ao commando da divisão que deverá operar em Santa Cruz ainda não foi designado, causando essa anomalia serio embaraço á constituição da divisão.

— O embarque dos officiaes e praças que se destinam ás guarnições do norte da Republica effectuar-se-á no dia 21 do corrente, no antigo Arsenal de Guerra.

— No despacho de amanhã será nomeado tenente medico de 5ª classe o medico adjunto dr. Alarico Damasio.

— Apresentaram-se hontem ao quartel general os seguintes alumnos da Escola Militar do Brasil, que terminaram o curso das tres armas:

Alvaro Torres de Carvalho, Alfredo Lucio Ferreira, João Carlos dos Reis Junior, Heitor Augusto Borges, Antonio Bricio Guilhon, José dos Mares Maciel da Costa, Henrique Ascendino de Mattos, Raymundo Fernandes Monteiro, Antonio Leite Pinheiro Alves, Luiz Marianno de Barros Fournier, José Leopoldo [illegible] Camucé, Francisco Lino Barbosa, José Gomes Carneiro, Theotonio Ribeiro, Othon Ribeiro Cirne, Pedro Reginaldo Teixeira, Antonio Adolpho de Oliveira, Eurico Rodrigues Peixoto, Plutarcho Soares Caihuby, Mario Hermes da Fonseca, José Vicente Dias dos Santos, [illegible] Feliamino, [illegible] Teixeira Favilla, Henrique de Mello Muller de Campos, João Propicio Estigarribia Martins, Francisco Joaquim de Lima Gonzaga, Justino Alves Bastos e Luiz Antunes Vianna.

— Concluiram o curso geral da Escola Militar do Brasil e obtiveram o titulo de agrimensores militares os seguintes ex-alumnos:

Tenentes Gustavo Sohmidt e Antonio Ferreira de Oliveira Junior; alferes Aristoteles Telles de Menezes, Gastão Pinto da Silveira, João Manoel de Souza Castro, João Augusto Cesar da Silva, José Augusto do Amaral, José Carlos Vital Filho, Honorio Portugal Sayão Lobato, Manoel Januario Santiago, Timotheo do Amaral Ostreich, Valerio Barbosa Falcão, Adolpho Rodrigues de Mesquita, Christovão Colombo de Mello Mattos e Manoel Joaquim Pereira Lobo; alferes-alumno Alvaro Gentil de Souza Mendes, Alvaro Joaquim do Amarante, Amadeu Pereira de Magalhães, Abel Henrique de Medeiros, Alberto de Mattos Duarte e Silva, Benedicto Alves do Nascimento, Bernardo Fragoso, Candido Caetano Moreira, Estevão Leite de Carvalho, Fenelon Bomilcar da Cunha, Graciliano Negreiros, Heitor Pires de Carvalho Albuquerque, Henrique Joaquim Cardoso, José Francisco Antunes, José Alberto de Mello Portella, José de Góes Artigas, João Alcides da Cunha, Josaphat Caldeira, João Guedes da Fontoura, João Marcelino Ferreira e Silva, João Francisco Moreira Netto, Lucio Corrêa e Castro, Manoel Padron de Azevedo Pedra, Manoel Severiano Ferreira Marques, Mauricio José Cardoso, Marciano Tostes, Othon de Oliveira Santos, Raul Veiga Machado, Raul Emilio Pereira da Silva, Raymundo Sampaio e Theophilo Garcez Duarte; praças Adolpho de Oliveira, Alarico Honorato de Castro Lago, Alfredo Lucio Ferreira, Alvaro Torres de Carvalho, Antonio Luiz da Costa Santos, Antonio Bricio Guilhon, Antonio Leite Pinheiro [illegible] sil, Benedicto Feliamino, Eurico Rodrigues Peixoto, Felinto Cesar Sampaio, Francisco de Lemos Gonzaga, Flavio Augusto do Nascimento, Francisco Lima Barbosa, Grimualdo Teixeira Favilla, Henrique de Mello Muller de Campos, Heitor Augusto Borges, Henrique Ascendino de Mattos, Ildefonso Escobar, João Baptista Mascarenhas de Moraes, João Carlos dos Reis Junior, João Nepomuceno de Castro, João Propicio Estigarribia Martins, José dos Mares Maciel da Costa, José L. Ribeiro, José Gomes Carneiro, José Joaquim de Andrade, José Vicente Dias dos Santos, Justino Alves Bastos, Luiz Antunes Vianna, Luiz Marianno de Barros Fournier, Manoel Maria de Castro Neves, Mario Hermes da Fonseca, Othon Ribeiro Cirne, Pedro Reginaldo Teixeira, Plutarcho Soares Caihuby, Raymundo Fernandes Monteiro, Suetonio Lopes de Siqueira Camucé e Theotonio Ribeiro.

— Por ter requerido aposentadoria o 1º official da Direcção de Contabilidade da Guerra José Alberto Marques de Sá, será o mesmo submettido a inspecção de saude.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Francisco Flarys; dia ao districto, um official do 23º batalhão de infanteria; ao posto medico, o dr. Platão de Albuquerque; o 23º batalhão dá a guarnição da cidade; o 10º dá os serviços extraordinarios e o 1º regimento de cavallaria os officiaes para ronda de visitas.

Bibliotheca Nacional

Com toda a solemnidade e extraordinaria concurrencia, realizou-se hontem, festivamente, o lançamento da pedra angular do novo edificio da Bibliotheca Nacional, na Avenida Central.

A' circumstanciada noticia que hontem publicámos, sobre o magestoso predio que ornará a Avenida, podemos hoje addicionar mais alguns detalhes.

O edificio será construido em terreno conquistado ao morro do Castello, em frente ao largo da Mãe do Bispo.

A área total desse terreno é de 108 metros de frente por 75 de fundos.

O corpo do edificio, porém, occupará apenas 90 metros de frente por 55 de fundos, sendo o restante destinado a jardins, para os quaes deitarão as janellas dos salões de leitura.

Na Avenida, a Bibliotheca ficará situada entre quatro ruas.

Eis a disposição das differentes secções do edificio:

No andar terreo ficarão as officinas e salas para depositos de materiaes e livros; no primeiro pavimento superior serão estabelecidas as salas para a administração; os 2º, 3º e 4º pavimentos destinam-se a depositos de livros e salões de leitura.

A sala geral de leitura, no segundo andar, comportará 200 leitores.

As estantes dos livros serão de aço fundido, tendo prateleiras de folha de aço laminado.

Essas estantes terão capacidade para numero superior a um milhão de volumes.

O predio é todo de estructura de aço, envolto em material refractario, afim de evitar a propagação do fogo.

Apesar disso, haverá dois apparelhos de energia para o caso de se manifestar qualquer incendio.

Os assoalhos ficarão sobre abobadas de cimento, revestidos de madeira encerada, em differentes dependencias.

Será de mosaico de ceramica, de cores variegadas, o piso do vestibulo da entrada principal.

De marmore, com entablamento de estuque, serão feitas as pilastras, columnas, balaustradas e parapeitos de differentes galerias, e de granito resistentes as escadas.

A illuminação será a electrica, havendo, no emtanto, gaz corrente, para o caso de qualquer interrupção.

As portas das tres entradas principaes serão de bronze.

Conforme noticiámos, o bello edificio obedecerá á planta elaborada pelo distincto engenheiro militar general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, que pensa dal-o prompto no relativamente curto espaço de tempo de dois annos.

De accordo com o orçamento feito, a construcção deve custar cerca de tres mil contos de réis.

Como deixámos dito acima, o acto do lançamento da pedra fundamental revestiu-se da maior solemnidade.

[illegible]

[illegible] o acta a que [illegible]

As primeiras assignaturas lançadas no livro foram as dos srs. Rodrigues Alves, J. J. Seabra, Pereira Passos, marechal Argollo, Rodrigues Alves Filho, Lauro Muller, general Souza Aguiar e Manoel Cicero Peregrino da Silva, seguindo-se outras muitas.

Dentre as pessoas presentes, além das acima citadas, podemos mais lembrar as seguintes, muitas das quaes tambem inscreveram seus nomes na acta:

Paula Guimarães, presidente da Camara dos Deputados; David Thompson, embaixador americano; G. Castro, Paulo de Frontin, [illegible] Barbosa de Oliveira, [illegible] Orlando, Corrêa Dutra, F. Palm, consul da Hollanda; Barros Barreto, Francisco de Oliveira Passos, [illegible] Quintela, presidente do Retiro Litterario; Adherbal de Carvalho, Jacob de Niemeyer, [illegible], coronel Rodolpho Brasil, Julio de Mello, Leonel Ramos, visconde de Vega Cabral, Ludovico e Benevenuto Berna, [illegible] Terra, Tertuliano da Gama Coelho, [illegible] capitão Leovigildo Paiva, pelo chefe do estado-maior do Exercito; Eugenio do Nascimento, representando o dr. Pereira Nunes, prefeito de Nictheroy; marechal Antonio Gomes Pimentel, [illegible] Augusto Guedes Carvalho, Julio Miguel de Freitas, pela Associação dos Empregados no Commercio; Oscar Vinelli, Norival Soares de Freitas, pela Directoria Geral dos Correios; [illegible] B. Brandão, coronel Thaumaturgo de Azevedo, Max Fleiuss, pelo Instituto Historico e Geographico do Brasil; [illegible], Mario Alencar, almirante Araujo Pinheiro, Modesto de Mello, representando a Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro; Silva Castro, Lacerda de Almeida, representando a Faculdade Livre de Direito; [illegible] Salgado, da mesma nacionalidade, general Siqueira de Menezes, com [illegible] representando o ministro da marinha, [illegible] delegados estrangeiros junto ao 3º Congresso Scientifico Latino-Americano Poirier, Payró, Luiz Morandi, Eduardo Acevedo e Osorio, [illegible] Riquelme, ministro da Bolivia, e varios representantes da imprensa, inclusive o desta folha.

Encerrada a acta, a cuja leitura procedeu o dr. Cicero Peregrino, foi um exemplar della collocado em uma caixinha de jacarandá e páu setim, juntamente com os jornaes do dia e um especimen de cada typo de moeda nacional, de metal, actualmente em circulação.

Foi o exemplar do dia do «Correio da Manhã» que serviu para envolver os demais, ao serem depostos na caixa.

D'ali, dirigiram-se para um estrado provisorio, sobre o qual estava a pedra que devia assignalar o primeiro marco da construcção do grandioso edificio da Bibliotheca Nacional.

Por occasião de ser mettida a caixa, o dr. Peregrino da Silva, director da Bibliotheca, pronunciou um discurso allusivo ao acto que se festejava.

Desceu em seguida ao «caveau» que lhe era destinado, por meio de um guindaste, o bloco de pedra, cujo peso é de 1.560 kilos.

As bandas militares romperam então em uma estridente marcha.

Ao ser fechada a cavidade da pedra, tomaram da pá, deitando-lhe um pouco de concreto, o presidente da Republica, os ministros presentes e o general Aguiar, além de mais algumas pessoas.

Concluida essa ceremonia, o dr. Cicero Peregrino entregou as medalhas de ouro destinadas ao presidente da Republica e ao dr. Seabra, bem como as de prata áquelles que, tendo a ellas direito, se achavam presentes.

No galpão com frente para a Avenida foi installado um abundante *buffet*, onde se serviram sandwiches, dôces, champagne, cerveja, agua mineral, etc.

Eram mais de quatro horas da tarde quando se retiraram o dr. Rodrigues Alves e o sequito official, ao som do hymno nacional.

[illegible] estava todo [illegible], vendo-se ahi galhardetes, arcos de folhagens, ramagens, bandeiras.

Nada faltou, em resumo, para que a festa de hontem fosse em tudo condigna do facto que se commemorava e cuja prompta realização deve ser por todos ambicionada.

«FIGURAS & FIGURÕES»

Foi hontem, finalmente, distribuido o numero inicial do magazine, *Figuras & Figurões*, ha tantos dias esperado.

No genero *Caras y caretas*, o semanario carioca nada fica a dever ao seu modelo, apparecendo as suas paginas fartamente illustradas, com excellente collaboração, tratando de assumptos de palpitante actualidade, não só do paiz como do estrangeiro.

Não é possivel, no espaço estreito destas linhas, dar uma idéa do bello semanario, do numero infinito de coisas interessantissimas que enchem as suas columnas, trabalhadas com muita arte, muito carinho.

Successo real, incontestavel, obteve *Figuras & Figurões*, cujos exemplares andavam hontem por empenho, o que revela a anciedade com que o publico aguardava o *Caras y caretas* brasileiro.

Não ha duvida, *Figuras & Figurões* vae marchar de triumpho em triumpho, porque veiu, não se discute, *preencher uma lacuna*, usando mais uma vez da velha chapa.

Figuras & Figurões é a publicação da moda.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado, impresso em papel especial, e fazemos votos pela prosperidade do brilhante collega.

Entra hoje no seu 26º anniversario o nosso estimavel confrade *La voce d'Italia*. Felicitamol-o.

IA VER O ECLIPSE...

QUÉDA HORRIVEL

De um telhado á rua—Um infeliz operario—Soccorros baldados—Morte immediata—Com as costellas partidas—Na rua Marqueza de Santos—Recolhido ao Necroterio Publico.

Logo pela manhã de hontem, com a leitura dos jornaes, Domingos Corrêa impressionou-se sobremaneira com a descripção do eclipse da lua, na noite de ante-hontem.

Não queria de maneira nenhuma perder uma só phase do curioso phenomeno.

A noite, porém, de um céo nublado, ameaçando chuva, parecia querer tirar-lhe o doce prazer de contemplar o eclipse com todas as suas variações.

Domingos não desanimou, porém.

Levantou-se com a cautela precisa para não acordar os demais moradores do predio da rua Marqueza de Santos, onde residia, preparou-se e subiu para o telhado, para melhor fazer as sua annotações.

O telhado, demasiado ingreme, impedia-o de ver de frente o luminoso astro e Domingos, a muito custo, conseguiu chegar a um ponto, de onde podia facilmente apreciar o eclipse.

Approximando-se demasiadamente da beira do telhado, Domingos perde o equilibrio, caindo á rua, de uma altura consideravel, sobre um montão de pedras.

Com o ruido produzido pelo baque do corpo, acudiram diversos populares que encontraram o infeliz já sem fala.

Immediatamente o sr. José dos Santos Azevedo correu á 17ª delegacia, a cujo inspector narrou, bastante agitado, o lamentavel facto.

Chamado ás pressas um facultativo, nada pôde fazer, pelo o desgraçado, momentos depois, era cadaver.

Em carro da Assistencia foi elle conduzido para o Necroterio Publico.

Domingos partiu, na quéda, as costellas.

Vestia o seu cadaver camisa de meia, ceroula de algodão e estava descalço.

Contava o desgraçado 24 annos de edade, era solteiro e residia á rua Marqueza de Santos.

O seu enterro será feito hoje, a expensas do sr. José dos Santos Azevedo, seu patrão.

200 RÉIS

ANNUNCIOS DE

ALUGA-SE, VENDE-SE PRECISA-SE

NO

"Correio da Manhã"

RUA DO OUVIDOR N. 117

200 RÉIS

CHRONICA MUSICAL

Concerto von Reuter e Newstead.—O salão do *Instituto Nacional de Musica*, já um pouco mais animado do que nos concertos anteriores, revelava a curiosidade que se apoderára do publico ao ouvir o clarim agudissimo da imprensa a celebrar a prodigiosa maestria deste menino de 13 annos, concertista e virtuose como poucos, e que, no emtanto, déra as suas primeiras audições nesta capital no meio de um indifferentismo absoluto, retrogrado e condemnavel por parte dos nossos *amadores* de musica...

Não é na adjectivação commum, nem mesmo na bombastica— de que tanto se abusa entre nós— que devemos procurar termos para caracterisar a personalidade artistica de Florizel von Reuter.

«Menino-prodigio», sim, é o termo que lhe converia; mas, mesmo na bôa accepção da palavra, não exprime tudo, além de deixar no espirito do leitor, que o não ouviu, duvidas e suspeitas a respeito do «menino» e do «prodigio»...

Mas Florizel von Reuter é tudo isso, e mais alguma coisa!

E' fantastico e phenomenal.

Pode-se affirmar que é um exemplar unico e raro no mundo artistico, pois que é positivamente um genio. E para isso não lhe faltam nem sequer os symptomas patentes de degenerescencia: revela-os positivamente no olhar e na physionomia toda.

A noite de ante-hontem no *Instituto de Musica* não foi sómente uma noite de concerto. Foi uma tentativa de glorificação. Florizel von Reuter recebeu as homenagens do nosso publico e varios presentes de preço, entre outros uma estatueta de bronze, de grande valor artistico.

O maestro Cavalier Darbilly, em nome do *Conservatorio Livre de Musica*, fez-lhe um discurso mudo, de grande effeito...

Sim, dizêmos «mudo» porque ninguem ouviu sequer um brando cicio da sua arenga. E foi nisto justamente que consistiu o «grande effeito» a que nos referimos.

Os ouvidos estavam attentos, mas as palavras do maestro Cavalier, ciosas de se perderem em ouvidos profanos, iam direitinho aos tympanos do menino Florizel, sem dignar-se esclarecer o mysterio do *speech* directorial.

Em summa, o ultimo concerto de von Reuter e de Arthur Newstead (um pianista muito discreto e delicado) foi mais um triumpho a acrescentar na lista dos que [illegible] em suas *tournées* pelos grandes capitaes do mundo.

J. I.

EM NICTHEROY

Uma senhora carbonisada

A's primeiras horas da manhã de hontem, os moradores de S. Lourenço, em Nictheroy, foram sorprehendidos com a noticia de que uma senhora, moradora na localidade, havia sido casualmente queimada, morrendo instantaneamente.

O facto passou-se na rua de S. Lourenço n. 7, residencia do sr. José Corrêa, empregado da fabrica do gaz.

Eram 6 horas da manhã quando alguns visinhos notando que daquella casa saia muita fumaça, acudiram, batendo.

Estando aberta a porta, entraram algumas pessoas, deparando então com um quadro tristissimo:

Em um quarto, onde o sr. Corrêa guardava a roupa e outros objectos, jazia d. Maria Isabel Corrêa, esposa daquelle cavalheiro, completamente carbonisada.

O sr. Corrêa, que estava no trabalho á hora do lamentavel acontecimento, suppõe que sua senhora tivesse ido examinar uns ovos que estavam no chôco e, descuidando-se, collocasse o castiçal que levava proximo ao cabide em que se achavam penduradas algumas peças de roupa, dando assim logar ao incendio.

Isaltina da Costa, aggregada da casa, deu o alarma. Achava-se ella em um sotão da casa, não podendo descer pela escada, tal era a quantidade de fumaça.

As pessoas que acudiram, apenas abafaram as chammas que ainda restavam sobre o corpo já sem vida da desditosa senhora.

O dr. Carlos Hilfeld, medico da policia, fez o exame cadaverico.

A infeliz senhora contava 38 annos de edade. Hontem mesmo foi sepultada no cemiterio de Maruhy.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

ESMOLAS

Em memoria de d. Isaura Lins, recebêmos de «Uma sua amiga» a quantia de 12$ para distribuir a pobres cegos.

—Para a senhora entrevada da rua Senhor de Mattosinhos recebêmos 2$ do menino Fernando Neves e egual quantia do sr. João d'Oliveira Leal.

AMANTES DA ARTE

Supplente penetra—No Casino

Procurou-nos hontem o 3º supplente da 5ª delegacia urbana, tenente Felinto Ferreira, que nos disse ter sido o 2º supplente, e não elle, o heroe da façanha no theatro Casino, por nós noticiada sob os titulos acima.

O DELEGADO DA 20ª

Neurasthenia ou impolidez?

A influencia do meio é uma coisa fatal, irresistivel; a ella não podia vencer o delegado da 20ª circumscripção urbana.

Muito moço ainda, temperamento fraco, facilmente maleavel ás fortes impressões, o joven dr. Martins Costa havia de envenenar o organismo no ambiente doentio da chefia de policia.

Fatal tinha de ser-lhe a convivencia com o chefe amado, um infeliz que a molestia reduzia a candidato intransferivel a um logar no casarão da praia da Saudade. E dahi achar-se o pobre moço atacado de neurasthenia.

A demonstração disso é o facto que vamos narrar e que colloca o sr. Martins Costa neste dilemma: ou s. s. está um neurasthenico lastimavel, ou é um impolido, e, nesse caso, devemos lamentar, não haver, tomado chá em creança...

Mas, vamos á prova de que o sr. Cardoso de Castro é pernicioso até aos seus proprios auxiliares.

Domingo ultimo, o inspector Salustiano da 20ª urbana apresentou-se na residencia do sr. Nino Rodrigues Vieira, funccionario da Estrada de Ferro Central, morador á rua Martins Costa n. 2 B, estação da Piedade. Levava-o ali uma denuncia dada na delegacia de que aquelle senhor e sua esposa maltratavam barbaramente uma menor que têm como creada.

Apresentada a menina á autoridade, que a interrogou e examinou, ficou patente a improcedencia da denuncia.

Hontem o sr. Nino Vieira dirigiu-se, com a menor, á delegacia e procurou, em termos corteses, obter do delegado a origem da denuncia, pois deseja chamar á responsabilidade o seu autor.

O dr. Martins Costa, longe de corresponder ao modo delicado por que o tratavam, foi um [illegible] dos diabos; disse quanto improperio lhe veiu á bocca, «que não tinha de dar satisfações, não o aborrecessem pois não estava disposto a aturar ninguem na delegacia quem mandava e tudo podia era elle, não dizia o nome do denunciante porque este lhe merecia mais confiança que qualquer lagalhé».

E por ahi foi o joven delegado, aos gritos e murros sobre a mesa, pasmando e atemorisando a todos que o ouviam.

Concordamos que o dr. Martins Costa não quizesse dignar-se a mostrar ao sr. Nino Vieira que não podia satisfazel-o no pedido, que devia vir pelos tramites legaes. Tratal-o porém, como fez, é que nos obriga a collocar o delegado da 20ª nas pontas do dilemma acima.

MATERNIDADE

A festa de hontem—No Passeio Publico—Um dia encantador

Os nossos parabens, aos que hontem escolheram, de entre todas as festas realizadas neste festivo Rio, a da Commissão Auxiliadora da Maternidade, no Passeio Publico.

Por certo que tivemos hontem um dia maravilhoso, a desmentir o velho preconceito de que vivemos numa terra triste.

Historias!

Hontem, dia santo, o que vale dizer,—tres quartos de domingo, para a nossa catholica população, só, se não divertiu quem sustentasse sobre os hombros o peso de graves responsabilidades politicas ou sobre a alma, farta tonelagem de perfidias e crimes.

Foi um dia de muito ruido e de muito sol, cheio de festas e de alegria, a pôr a gente para fóra de casa em *toilette* domingueira, á procura dos jardins, dos parques e das ruas cheias da população alegre.

Mas, como vinhamos dizendo, de entre as festas hontem realizadas, cumpre que se saliente a da Maternidade, não só pela execução, como pelos fins a que era destinada.

Perdoem-nos a Bibliotheca do dr. Cicero Peregrino, perdoem-nos o Congresso Latino-Americano, o Lyrico e a bondosa N. S. da Gloria do Outeiro.

O lindo Parque do Passeio Publico, que ha de ser em futuro o jardim dos nossos poetas, sorria satisfeito por conter no seu placido seio o que de fino possue a sociedade carioca.

Os bondes paravam em frente á larga porta do Passeio, despejando grupos ruidosos de moças em *toilettes* claras, creanças chilreantes como passaros soltos e rapazes enfarpelados em roupas *dernier cri*, de flor á *botonnière* (por precaução).

A pouco e pouco foram-se enchendo as aléas do jardim; por todas ellas circulava gente alegre, a commentar a belleza do céo e o murmurio das ondas proximas, esquecidos dos negocios e da politica.

A' sombra das arvores amigas, ao brando sopro de cariciosa aragem, «flirtou-se», fez-se o «good-time» dos praticos «yankees».

—Realizava-se a festa da Maternidade, uma festa sympathica de caridade: as barraquinhas, enfloradas de senhoritas a sorrirem entontecedores; creanças a correr, alegres e peraltas sob o commando da creança eterna — o Gasparoni.

Baptista Coelho encarregara-se da parte theatral da festa e não precisa dizer mais nada.

Damos em resumo a descripção do encantador «garden-party».

O programma, e por signal, que um dos mais bem organizados e mais attrahentes que se tem visto em festas de caridade nesta capital, foi cumprido na integra.

THEATRO

1ª parte—A's 3 horas, quando já era numerosa a affluencia de senhoras e cavalheiros, teve principio o espectaculo.

Foi no recanto do jardim onde se levanta o tablado, ou, para melhor dizer, o pequeno theatrinho do Passeio Publico, onde, todas as noites, apparecem artistas e amadores de todo o genero, cançonetistas, recitadores, prestimanos e onde os pobres indios «Bororós» foram expostos a curiosidade patricia, que elle se realizou.

Para que se possa ter uma idéa do que foi essa parte da festa de hontem, basta dizer que todos os seus numeros foram preenchidos pelos mais queridos e populares dos nossos artistas.

Bons e generosos como sempre, elles corresponderam com alvoroço ao appello que se lhes fez em nome da caridade e do bem e lá foram, com a alma em festa, porque se tratava de practicar uma boa acção, concorrer para que esse dia de Nossa Senhora da Gloria fosse para sempre lembrado com grande sympathia pelas mães infelizes.

E assim foi.

Abriu o espectaculo a distincta actriz cantora Medina de Souza fazendo-se ouvir na «Serenata» de Tosti, acompanhada ao piano pelo professor Amabile.

Seguiu-se a applaudida actriz Lucilia Peres, que disse com grande sentimento a poesia—«Surdina», de Bilac.

Coube depois ao estudioso actor Augusto Campos a vez de recitar com grande humor o monologo «Tu e Eu».

Maria Lino, a saltitante e apreciada artista de opereta, appareceu em seguida, cantando bem, como sempre, as coplas da «Mulata», da revista de Raul Pederneiras «O Badalo».

Tivemos depois o actor Peixoto, sempre correcto, a dizer-nos com sentimento e verdade o monologo em verso «Lamentações de um avô».

Ferreira de Souza, o provecto actor dramatico que tão estimado é do nosso publico, disse depois, de modo a fazer-se applaudir com justiça, o espirituoso monologo «As Festas», original de Arthur Azevedo.

Marzulo, um artista que cada vez mais faz por merecer a estima de quantos sabem apreciar os bons artistas, preencheu ainda, com o actor Campos, um numero da primeira parte, exhibindo-se na interessante «charge» aos recitadores de profissão—«Vou recitar a Judia».

A Almeida Cruz, o festejado tenor da Companhia Taveira, coube encerrar a primeira parte, e justo é que se diga, o fez de um modo bizarro cantando a aria do 3º acto da «Tosca».

CORRIDAS DE OBSTACULOS

Foi, não ha negar, uma interessante parte do programma, essa que Alexandre Gasparoni organizou e levou a effeito, enfrentando nobremente a adoravel indisciplina de um bando encantador de creanças alegres, frescas e louçãs.

A pista escolhida para as corridas foi a grande alameda da esquerda.

Do primeiro páreo — Corridas das fitas, foi vencedor o menino Joaquim de Souza Gomes. Do 2º páreo—Corrida dos saccos, foi vencedor o menino Roberto Roldano e, finalmente do 3º páreo— Corrida enfiada— o menino Francisco Murtori Barreiros.

Findas as corridas voltou-se ao

THEATRO

para assistir a 2ª parte do espectaculo em nada inferior á primeira, por onde se vê que Baptista Coelho, o seu organizador, foi cuidadoso até ao fim.

O primeiro numero foi preenchido por Armando de Vasconcellos, artista da companhia Taveira.

Ha bem pouco tempo era elle ainda um principiante e, no emtanto, hoje, não ha quem o conteste, é um artista de nome feito.

Cantando a valsa «Cliquot», Armando Vasconcellos mostrou-se digno dos applausos com que foi recebido o seu trabalho.

Almeida Cruz voltou a figurar nessa parte, [illegible]

[illegible] e Machado [illegible], dois actores comicos que de ha muito conquistaram as mais vivas sympathias do nosso publico, tomaram egualmente parte na festa, recitando, o primeiro, o monologo em verso [illegible], e o segundo, com musica de «En revenant de la revue» — a popular [illegible]

Maria Lino appareceu ahi, de novo nesta parte, cantando com a graciosa desenvoltura que tantas palmas lhe tem grangeado, a cançoneta italiana «L'Elegante».

Medina de Souza, com a afinação de sempre, pôz em relevo os seus bellos dotes vocaes, fazendo-se ouvir na aria do «Salvator Rosa»—«Mia Piccerella».

A fechar, Almeida Cruz cantou á guitarra, que elle dedilha com alma e coração, lindos fados portuguezes que foram bisados e que foi um gosto ouvil-os.

O RESTO DO PROGRAMMA

Todos os jogos, especialmente o de Massacre, com premios para creanças, moças e rapazes, foram muito concorridos.

O concurso de bonecas vestidas, dirigida [illegible] foi interessante.

—No sorteio de um pequira ricamente arreiado, coube o premio ao possuidor do bilhete n. 238.

AS BARRACAS

Já dissemos que estavam lindamente guarnecidas as diversas barracas.

Eis a relação nominal das exmas. sras. que figuraram em cada uma dellas:

«Barraca das flores», dirigida por mme. Camelo Lampreia, auxiliada pelas miles. Isabel Lampreia, Cunha Vasco, Costa Pereira e Goulin.

«Barraca de balas e cartões postaes»—Dirigida por mme. Dionysio Cerqueira, auxiliada pelas miles. Elvira Bastos, Mercedes Pereira da Silva, Judith Sampaio, Nonoca, Dionysia e Antonieta Cerqueira.

«Barraca de leques e ventarolas»—Dirigida por mme. Plinio de Oliveira.

Barraca de brinquedos e exposição de bonecas de sorteio—Dirigida por mme. Bastos Cordeiro, auxiliada pelas miles. Zelia Werneck, Noemia e Clotilde Perret, Marietta Almeida e Santos Moreira.

«Barraca de doces»—Dirigida por mme. M. de Carvalho.

«Buffet»—Dirigido por mme. Carolina Hime, auxiliada pelas mmes. Azevedo, Catta Preta, George Hime e pelas miles. Alves Barboza, Vera Roxo, Carmen e Silvana Hime, Azevedo Carvalho e Catta Preta.

«Barraca de Five ó Clock-Tea»—Dirigida por mme. Antonio Azeredo, auxiliada por mme. Carneiro da Rocha e pelas miles. Ray Barboza, Rasteiro, Alice Diogo e Nair Azeredo.

A's 6 horas da tarde estava terminada essa festa encantadora, da qual, já dissemos, guardarão todos grata lembrança.

ACTOS FUNEBRES

Dr. Faria Junior

A viuva, filhos e enteada fazem celebrar missa, amanhã, 17 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, ás [illegible] horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e convidam os parentes e amigos para assistil-a.

Emilia Martins da Silva

1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Roberto da Silva, sua mulher e filhos convidam ás pessoas de sua amizade para assistir á missa que por alma de sua [illegible] nada nôra e cunhada mandam celebrar na egreja de Santa Rita hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas; por este acto de religião se confessam agradecidos.

D. Francisca das Chagas de Araujo Vieira

Joaquim Pardo Vieira, Francisca Vieira Moscyr e seu marido dr. Pedro Moscyr, Clara Vieira Issler e seu marido Julio Issler, filhos e genros de d. FRANCISCA DE ARAUJO VIEIRA, participam ás pessoas de sua amizade o fallecimento da mesma senhora e que o enterro sairá hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 4 horas, da rua de S. Clemente n. 219, para o cemiterio de S. João Baptista.

Antonio Francisco Xavier

Falleceu hontem e será sepultado hoje, quarta-feira, 16 do corrente, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o enterro da Estrada de Ferro Central do Brasil, á 1 hora.

Aurelia Machado Leão

José Antonio Ferreira Leão, José Monteiro Diniz e seu filho agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada o feretro de sua idolatrada esposa, sogra e avó AURELIA MACHADO LEÃO, e de novo as convidam a assistir á missa que por seu eterno repouso será celebrada amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Lourdes, setimo dia de seu passamento; e desde já se confessam agradecidos.

CONSELHEIRO

Francisco Augusto de Lima e Silva

Os empregados da Direcção Geral de Contabilidade da Guerra mandam celebrar uma missa por alma de seu ex-director o sr. conselheiro FRANCISCO AUGUSTO DE LIMA E SILVA, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na egreja da Candelaria, e convidam a familia, parentes e amigos do finado a assistir a esse acto religioso.

Eugenio José de Serpa

Leopoldina Maria do E. Santo, Eugenia Serpa Ribeiro Leite, Domingos Ribeiro Leite e seus filhos e João Ribeiro Leite convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia que pelo repouso eterno de seu idolatrado pae, sogro, avô e amigo EUGENIO JOSÉ DE SERPA, será celebrada amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz, na estação do Rocha; pelo que se confessam gratos.

Dr. Pedro Izidoro de Moraes

Octavio de Moraes Vianna, sua mulher e filho, João Gonçalves de Barros, sua mulher e filho, Rosalina Vianna de Aguiar e seus filhos, Amaryllis de Moraes e José Estevão Avelino Pereira e sua mulher convidam ás pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que por alma de seu extremoso pae, sogro, avô e amigo dr. PEDRO IZIDORO DE MORAES, fazem celebrar na egreja do Santissimo Sacramento, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas; confessando-se summamente gratos por este acto de religião.

POSTA RESTANTE

Têm cartas no escriptorio desta folha as seguintes pessoas:

A — Arthur Gouvêa Costa, Adolpho Belisques, Alfredo Carvalho de Macedo, Apulio Lopes Rodrigues, Antonio Dantas Moreira, Aprigio Xavier, Americo de Faria, Associação de Classe dos Estucadores, Antonio Mendes de Campos, Antonio G. da Costa, A. S. P. S. Apolonia Cordeiro Jesus, Antonio Gauiste, Americo Miguel de Mello, Arthur Pereira da Costa, Apolinio Vaz Sampaio, Americo N. Peixoto, Alcides Sampaio e Alfredo do Carmo Oliveira.

B.—Bernardo de Mattos e B. M.

C — Caixa n. 2, Custodio da Motta, Carlos Bandeira, Catalina Causa, Cleomenes Lima, Candido Gonçalves Pinheiro, Centro Catharinense, Corintho José de Souza, Carlos Manoel de Lima, Carlos M. Mendes, Candido de Oliveira (conselheiro), C. Cadinha Moraes e Cesar Birenbach.

D.—Decio Lyra da Silva e Deocleciano Martyr.

E.—Ernesto Toledo Franco, Eurico Soares de Sá, Elpidio Pereira, Ernestina Durães (d.), Edgar Leiva e Euphelia Prado (d.).

F.—Francisco Salomão, Franklin Faria (dr.), Francisco de Souza, F. Ferreira Real, Francisco Gonçalves Meirelles, F. Moraes e Felix da Costa e Souza (dr.).

G.—Gaspar Saturnino Uchoa e Godofredo Pinheiro Stachman (dr.).

H.—Henrique Castriciano (dr.), Herculano Monteiro e Henrique Martinho.

I.—Ignacio de Mello.

J.—José Alves Moreira, Jardelino Figueiredo Porto, José de Carvalho Chaves (alferes), José Manoel d'Araujo, Julio Augusto Ferreira, J. de Castro Soares, J. de Oliveira Rocha, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, José Alves da Motta, José Alberto Marques de Sá, J. G. Rosa Junior, José Hordal, José Maria Velho da Silva (dr.), Joaquim Pereira de Almeida (major), Juvenal Barros, José Esteves Barbosa, João Paulo de Araujo Vieira (dr.), José Ildefonso Ramos Valladão, João Ferraz de Sampaio, Joaquim Martins Gambem, José Esaú da Costa, José A. de Santa Anna Medeiros, José Pio Borges de Castro, Joaquim Marques da Cunha, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, João Neves de Azevedo, J. A., José Bentes Monteiro e J. F.

L.—Lio Junior, Leopoldo Cardoso, Lodovico de Oliveira Nebrer, Luiz da Costa Britto, Luiz Gomes Ayres, Luiz Joaquim da Costa (dr.), Luiz da Costa Araujo, Luiz Clapp, Lavinda da Silva, Luiz Joaquim da Costa Leite (dr.), Leonor de Oliveira Vasconcellos (d.), Lauro Sodré (dr.), Luiz Sampaio dos Reis e Leonidas Ferreira da Silva Guimarães.

M.—Mario de Lima Barbosa, M. Alvares de Carvalho, Manoel Orestes, Manoel dos Santos Lopes (commandante), Manoel dos Santos de Almeida, Manoel Alvares de Almeida, Manoel Alves da Silva, Mello Moraes Filho (dr.), Maria Rodrigues de Vasconcellos, Manoel de Freitas Noronha e Maria Valladares (d.).

N.—Nilo Peçanha (dr.).

O.—Olympio Martins Soares, Oscar Ribeiro, Oscar Corrêa de Barros, Olegario [illegible], Oscar Affonso de [illegible] e Orpheu da Silva Ribeiro.

P.—Pedro Martins de Oliveira, Pedro Leal da Cunha, [illegible]

[illegible]

VIDA ACADEMICA

Escola Militar do Brasil

Autorisados pelo ministro da guerra, devem prestar exame vago, amanhã, os seguintes ex-alumnos:

CURSO GERAL

1º anno.—Aula—João Baptista Mascarenhas de Moraes.

2º anno.—João Damasceno Marques Dias, João Baptista de Moura Carvalho, Adelino de Guaycurú Piranema, Cyro da Silva Dal-Re, Pedro Chrysol Fernandes Brasil, Prudente de Castro e Silva e Benjamin Constant de Mello e Silva.

Resultado de exames:

2º anno.—2ª e 4ª secções.—Simplesmente: Delmiro Ruy de Barros, Honorato Augusto Duquel Leitão, Enrico Alves do Banho e Carlos Osorio Antunes.

Houve um reprovado.

3º anno.—3ª e 5ª secções—Plenamente: Alvaro Torres de Carvalho, Gustavo Schimidt, Antonio Ferreira de Oliveira Junior, João Francisco Moreira Netto, Pedro Reginaldo Teixeira e Mario Hermes da Fonseca; simplesmente: Adolpho de Oliveira, Gromoaldo Teixeira Pevilla, João Propicio Rodrigues [illegible] Martins, Luiz Antunes Vianna, Henrique de Mello Muller de Campos, Francisco Joaquim de Lemos Gonzaga e Aristoteles Telles de Menezes.

VIDA ESCOLAR

Escola do Realengo

A bibliotheca dessa Escola teve, no mez de julho, a frequencia diurna e nocturna de 992 consultantes, sendo: sobre sciencias mathematicas 650; sciencias physicas e naturaes, 18; engenharia em geral, 14; instrucção militar, 29; geographia geral e chorographia do Brasil, 58; historia, 75; grammaticas e diccionarios, 85; litteratura, 39 e revistas, ordens do dia do Exercito e regulamento escolar, 25.

Gymnasio Nacional

No Externato do Gymnasio Nacional effectuam-se amanhã, ás 11 horas, os exames de portuguez e de arithmetica para os candidatos ao concurso para o provimento do 1º officio de escrivão da Côrte de Appellação.

VIDA OPERARIA

União Operaria do Engenho de Dentro
—Faça-se Luz!

Escrevem-nos sob o titulo acima:

Sr. Redactor do *Correio da Manhã*.—Depois de publicada a carta, que devido á gentileza vossa, saiu no *Correio da Manhã* de 10 do corrente, continúo a ser alvo de mais severa vigilancia por parte da policia secreta desta capital.

Continúo a acreditar que seja a politica que assim ordena que eu seja vigiado, e para o que eu não vejo em absoluto razões.

E' certo que a associação que presido tem intimamente associados pelos tres Estados—Rio, S. Paulo e Minas,—mas, livres que somos, não impomos aos nossos companheiros que sejam politicos [illegible] daquella candidatura;—tudo se resolverá nesse sentido, na convenção que em nome do Centro Operario Independente vae ter logar em janeiro.

Amigos sinceros [illegible] no Engenho de Dentro [illegible] politicos de Minas [illegible] capital.

Nunca citei individualidades, e sim principios.

Reconhecendo na politica operaria a unica fórma do operario fazer algum cousa em seu beneficio, [illegible]

E como poderia em atacar este ou aquelle, si principalmente em Minas existem politicos verdadeiramente populares no seio dos operarios?

Bias Fortes, [illegible] Camillo Prates, em Montes Claros; não falando no sr. Affonso Pena, [illegible]

[illegible]

—João sem querer [illegible] guerra [illegible] seja quem for.

Vi, na cidade de S. João d'El-Rei, Leite de Castro e Gastão da Cunha, bem como Lamounier Godofredo—em parte antagonicos—mas todos a procurarem o bem estar do operariado nas justas reclamações que os mesmos faziam.

E factos destes, nós não os esquecemos—o operario tambem tem coração e sabe ser grato.

E poderei eu deixar de citar o dr. Campolina, de Queluz, que tem em cada operario dali um amigo sincero?

São esses que me fazem guerra? Por certo, não, nem eu me considero que tanto mereça.

O que, porém é necessario, é saber sobre tal fazer-se luz. Luz que demonstre o crime que pratiquei em dizer a verdade, e que duma vez eu saiba quem nas trevas fomenta a intriga, porque só á intriga eu attribuo essa opposição feita á vontade de homens livres.

Felizmente ha juizes nesta terra, e eu terei, por certo, de a elles pedir luz, e o que sempre hei pedido a todos, Justiça.—*Antonio Augusto Pinto Machado*—Operario.

União dos Machinistas Terrestres e Artes Correlativas.—Reunião do directorio hoje, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos de interesse social.

Pede-se o comparecimento de todos os associados e não associados.

Os socios que tiverem mudado de residencia ou de casa onde trabalham são instados para mandar communicar o seu endereço exacto a esta secretaria, á rua da Alfandega, n. 135.

Centro dos Operarios Marmoristas.—Reune-se hoje ás 7 horas da noite a directoria deste centro.

Pede-se o comparecimento de todos os directores.

Centro Internacional dos Pintores.—Reune-se hoje este centro, ás 7 1/2 horas da noite, para tratar de assumptos urgentes e de interesse social.

Sendo esta a segunda convocação pede-se a presença de todos os associados á séde social, á rua da Alfandega 279.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral—Domingo, 20, haverá assembléa geral extraordinaria para proceder-se á eleição de secretario geral, por ter o socio Belisario renunciado o referido cargo e, como é um caso de urgencia, pede-se a presença de todos os associados, ás 7 horas da noite, á séde social, á rua da Saude, n. 127.

Associação de Resistencia de Marinheiros e Remadores—São convidados os socios e não socios a assistir á assembléa que se realiza hoje, ás 7 horas da noite, afim de se tratar de caso urgente. Séde, rua da Saude, n. 169.

BOTE-AUTOMOVEL

Conforme estava annunciado, foi hontem realisada a experiencia desta interessante e engenhosa embarcação.

Ás 4 1/2 horas da tarde, largou do Cáes de Pharoux a lancha «Maria Thereza», posta á disposição dos diversos convidados.

No cáes, praias e Passeio Publico muitas pessoas esperavam a annunciada experiencia.

Ao afastar-se a «Maria Thereza», apontou na ilha Fiscal a branca e fragil embarcação, tripulada pelos intrepidos moços srs. Gustão Ferreira de Almeida e Jorge Haentgens, este patrão e aquelle automobilista.

A um signal, toque de apito, o bote-automovel, qual uma setta, approximou-se da lancha, descrevendo em torno da mesma, graciosa e rapida curva, evolução que a todos causou enthusiasmo.

Em seguida, tomou rumo, sempre em vertiginosa corrida, ao Passeio Publico, onde fez diversas manobras.

A experiencia foi coroada do melhor exito quer quanto á velocidade de 45 kilometros por hora, quer quanto á facilidade nas evoluções.

O bote-automovel foi importado da França aqui chegado no corrente mez. O seu machinismo é simples, tendo o motor que funcciona a gazolina, petroleo ou alcool, sendo que com este combustivel a velocidade attinge 60 kilometros por hora, tendo hontem funccionado com gasolina.

A pequenina embarcação deverá comportar duas pessoas, embora já tivessem seguido tres [illegible] a mesma velocidade.

O bote-automovel foi trazido pelo paquete francez «Cordilleras», vindo acompanhado [illegible]

Na lancha «Maria Thereza», notamos as seguintes pessoas: coronel Thaumaturgo de Azevedo, prefeito do Alto Acre; dr. Francisco Ferreira de Almeida e familia; dr. Antonio Calmon Vianna e familia; [illegible] Real Doria, dr. Doria, 1os tenentes da Armada [illegible] Short, commandante [illegible] Luiz Ferreira de Almeida e representantes da imprensa.

Uma bella experiencia em summa.

COUPONS

Temos os seguintes para o Instituto de Protecção á Infancia:

1.260, enviados por d. Conceição Andrade [illegible]

[illegible]

RECLAMAÇÕES

C. JARDIM BOTANICO

Passageiros [illegible]

[illegible] de viajantes [illegible] quanto á taboleta, sendo o distico «directo» substituido.

O dinheiro a mais cobrado, este fica no bolso do conductor, do qual passará para a companhia.

Abusos, que é preciso não se reproduzam.

PREFEITURA E POLICIA

Pedem-nos chamemos a attenção de quem de direito para uma estalagem da rua Barão de Iguatemy, entre a rua Soledade e uma travessa ali existente.

Na referida estalagem, que prima pela falta de hygiene e de onde o decoro fugiu a passos largos,—o lixo e animaes mortos se encontram aos montes.

O nosso reclamante, que mora nas immediações, diz não poderem as familias chegar ás janellas tal a linguagem ali usada, accrescentando ignorar o motivo por que sendo a alludida estalagem condemnada ha uns sete mezes, pela Prefeitura, até hoje não foi demolida.

POLICLINICA

Muitos operarios procuraram-nos hontem e nos disseram que, em numero de sessenta, foram despedidos das obras da Policlinica de Botafogo.

Até ahi, o caso é lamentavel, mas vulgar. O que, porém, é extraordinario é que os poem a andar sem que se julguem no dever de pagar-lhes o trabalho, que é sagrado.

Em regra geral, quem despede o empregado está na obrigação de retribuir-lhe o serviço prestado.

Esperamos que sejam immediatamente attendidas as justissimas reclamações dos dignos homens que nos procuraram.

COMPANHIA DO GAZ

A «Société Anonyme» põe em pratica um methodo de cobrança deveras original.

Os empregados entregam as contas nas casas particulares, sem prevenir os patrões; depois não voltam mais... e um bello dia lá vem uma intimação para effectuar o pagamento no prazo de tres dias, sob pena de ser cortado o encanamento!

E' do que se queixa o sr. Henrique Peres Machado, e com toda razão; pois sempre pagou pontualmente á companhia e, além de tudo, tem no escriptorio da mesma um deposito de garantia de 40$000.

E' uma exigencia absurda, portanto, essa da «Société Anonyme du Gaz».

PREFEITURA

No interesse dos nossos leitores, transcrevemos aqui as modificações feitas no decreto n. 233, de 28 de janeiro de 1901, que creou o imposto de expediente.

Art. 1º A tabella do imposto de expediente municipal, de que trata o art. 2º do decreto n. 233 de 28 de janeiro de 1901, fica assim modificada:

a) O n. 1: Qualquer requerimento, memorial ou representação, por meia folha de papel escripto de 0m,33 × 0m,22, $300.

b) Ao n. 2: Accrescente-se depois da palavra «especie» o seguinte: «ou documento equivalente instruindo petições».

c) Ao n. 5: Accrescente-se depois da palavra «municipal» o seguinte: «e aposentadorias de funccionarios municipaes».

Art. 2º Accrescente-se á mesma tabella «in fine» as seguintes taxas, que obedecerão á seguinte ordem:

8º Qualquer procuração ás repartições municipaes, 1$000.

9º Os attestados medicos para justificação de faltas ou para outros quaesquer fins, 1$000.

10º Qualquer requerimento apresentado ao Conselho Municipal pedindo favores ou renovação de favores, exceptuados pedidos de licença de funccionarios municipaes e quaesquer outros referentes a assumptos que se relacionem com seus cargos, 5$000.

—Serão vistoriados amanhã os predios ns. 31 da rua Coronel Moreira Cesar e 20 da rua do Hospicio.

—Realisa-se hoje o leilão dos terrenos que sobejarem das acquisições para o alargamento da rua Camerino.

—Pagamentos hoje: Institutos Profissionaes Masculino e Feminino e Casa de S. José.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As senhoritas Alzira dos Santos Monteiro, Clementina Mollet, Orminda Adelaide Soares e Alice da Silva Faria.

As exmas. sras.: d. Julieta de Almeida Guimarães Carvalho, d. Palmyra Portocarrero de Vargas Dantas, d. Idalina Gomes do Valle, d. Adelaide de Souza Monteiro, d. Laura Jobim Goulart e d. Maria Monteiro de Barros Queiroz.

Os srs.: dr. Affonso Gomes Pereira de Moraes, capitão de mar e guerra João Nepomuceno Baptista, Julio Pereira de Sá, Manoel Mathias Raposo Junior, Avelino da Costa Braga, Joaquim Mendes de Oliveira e Climaco Hermes de Souza Freitas.

—Carlos, o intelligente filho do maestro Porfirio Borges Paganini, faz annos hoje.

—Conta hoje mais um natalicio a gentil senhorita Carolina Rodrigues filha do sr. Alberto Rodrigues, negociante desta praça.

—Faz annos hoje a graciosa e intelligente Jandyra Miranda, filhinha do sr. Luiz Augusto de Castro Miranda, distincto funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—O general Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar, conta hoje mais um anno de existencia.

—Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Adelaide de Souza e Silva, digna esposa do pharmaceutico Antonio Silva.

—Mais um anno de existencia conta hoje a exma. sra. d. Joanna Maria de Souza da Silveira, veneranda viuva do conselheiro d. Francisco Balthasar da Silveira.

—O distincto guarda-marinha Henrique Bahia faz annos hoje, o que lhe dá ensejo a avaliar o alto apreço em que é tido, pelas muitas felicitações que ha de receber.

—Faz annos hoje o galante Sylvio, filho do sr. José Bernardino de Souza Peixoto, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Será hoje muito felicitada a distincta adjunta estagiaria d. Floripes Lucas, por motivo do seu anniversario natalicio.

—Faz annos hoje o advogado criminal sr. Benjamin Magalhães.

—Passa hoje o natalicio da menina Dinorah, filha do dr. Lourenço Corrêa.

—Faz annos hoje, motivo pelo qual será muito felicitada, a senhorita Emilia Figueiroa Polapo, filha de d. Isabel Polapo.

—Passa hoje a data natalicia da interessante joven Mariquinhas, dilecta filha do capitão Adriano Pinto.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio o sr. Rodolpho Pical, operario da Imprensa Nacional.

—[illegible] o sr. Atalibа de Oliveira Castro, [illegible] no commercio desta [illegible]

—O sr. José [illegible] Rodrigues faz annos hoje.

—A galante senhorita Adelina de Oliveira, dilecta filha do sr. Hilario de Oliveira, faz annos hoje.

—«Majorzinho», travesso filho do major Fidelis Guimarães, conta hoje mais um anno de traquinadas.

—Mais um natal completa hoje o interessante menino Alduino, filho do sr. Alduino do Nascimento.

—Por completar hoje mais um anno de existencia, será muito felicitado o sr. Manoel Ernesto da Silva, negociante em Nictheroy.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Domingos Dias da Conceição.

—O sr. Alvaro Augusto Nunes de Souza, estimado escripturario da Estrada de Ferro Central do Brasil, conta hoje mais um anno de existencia, razão por que receberá muitos cumprimentos dos innumeros amigos que possue.

—Completa hoje meio seculo o sr. Emygdio Almeida, socio da casa Emygdio Almeida & C.

NASCIMENTOS

Registraram-se os seguintes:

3ª Pretoria—João, filho de José Alves de Oliveira.

Albertina, filha de Tito José da Silva.

Aristides, filho de João Julião de Medeiros.

Jocelyna, filha de Domingos José dos Afflictos.

Albano, filho de José Pereira da Silva.

Marilda, filha de João Nunes Renner.

Amelia, filha de Francisco Pinto de Carvalho.

Carlos, filho de José Thomas Fernandes.

Angela, filha de Antonio dos Santos.

Anna, filha de João Fernandes.

José, filho de Antonio Luiz Marques.

José, filho de Joaquim Rodim Landeira.

Zaira, filha de Guilherme Braz.

Francisco, filho de Antonio Rodrigues Peregrino.

Angelina, filha de Francisco José Ribeiro.

Manoel, filho de Domingos Garcia Pontes.

Alice, filha de Damião Pereira Feliзardo.

Oswaldo, filho de Domingos Gonçalves.

Kerma, filho de Antonio Bruno.

Augusto, filho de Francisco Carumo.

3ª Pretoria—Italia, filha de Affonso Toti.

Silvino, filho de Sylvino de Oliveira Mattos.

Sylvio, filho de Manoel Alves.

Alvaro, filho de Antonio da Silva.

Art-Eismer, filho do major Manoel Nogueira de Oliveira Junior.

4ª Pretoria—Iracema, filha de Francisco Olasso de la Veiga Visnés.

Lucilia, filha de Angela Maria Parola.

Margarida, filha de paes incognitos.

Thiago, filho de paes incognitos.

Laura, filha de Giovanni Montanno.

Miguel, filho de Domenico Costi.

Carmelinda, filha de Clemente Perrota.

5ª Pretoria—Henrique, filho de Arthur Alvaro Barbosa.

Carmen, filha de Francisco Jole.

Brivaldo, filho de Henrique Rodrigues.

Estella, filha de João Vivaqua.

José, filho de Justo Landeira Fernandes.

Esperança, filha de Bernardino Garcia.

Juracy, filha de Antonio Soares.

6ª Pretoria—Beatriz, filha de Pedro Ribeiro Dantas.

Luzia, filha de José Gonçalves.

Euridice, filha de Antero José de Freitas.

Gilda, filha de Adelaide Cardoso.

Pedro Paulo, filho de Amelia Lavine.

José Joaquim, filho de Manoel José Esteves.

Sylvia, filha de Mario Berlink.

Alvaro, filho de Benedicto Vieira Ramalho.

Miquelina, filha de João Francisco Corrêa.

José, filho de Adelina Rosa da Conceição.

Zaira, filha de Maria Rita de Vasconcellos.

Clementina, filha de José Vieira.

Alfredo, filho de Emilia Ferreira.

Anna, filha de Manoel Alves Carneiro.

Suzana, filha de Eustachio Augusto da Silva.

Margarida, filha de Manoel Alves da Cruz Lima.

Aidona Maria, filha de Pedro Bornschanski.

Pelonia, filha de Estevão Gutnab.

Lucilia, filha de Ricardo Fandinho.

Noemia, filha de Francisco de Souza Coutinho.

Lenrival, filho de Clarindo Maria da Silva.

Maria Esther, filha de João Max Eiseley.

Oswaldo, filho de João de Fonte Filho.

Ignacio, filho de Ignacio Ferreira de Barros.

Heloisa, filha de Manoel Barreira Gonçalves.

Francisco de Assis, filho de Francisco Farias.

7ª Pretoria.—Waldemar, filho de Antonio Garcia do Amaral.

Olympio, filho de Maria Leal.

Luiz Felippe, filho de José Joaquim Lopes de Almeida Fontes.

Francisco, filho de Maria da Conceição de Jesus Machado.

Lucy, filha de John Wallace Scott Murray.

Maria, filha de José Maria Lopes.

André, filho de Rosa Benedicta.

Clara, filha de João Gonçalves de Queiroz.

Elsa, filha de Maria Olympia da Silva.

Francisco, filho de Antonio Gomes da Cunha.

Nilton, filho de Antonio Augusto Gomes.

Iracema, filha de José Alves da Silva Peixoto.

Pollion Seraphim, filho do dr. Carlos Ribeiro Justiniano das Chagas.

8ª Pretoria—Edelvira, filha de Innocencio Monteiro.

José, filho de Manoel Ferreira Alves Pinto.

Judith, filha de Alfredo Rodrigues da Silva.

Georgina, filha de Elias Machado de Lemos.

Anna, filha de Antonio Joaquim.

Bernardino, filho de Antonio Alves Pereira.

Delmary, filha de Zulmira Maria da Conceição.

Helena, filha de Domingos Pereira.

Josepha, filha de Manoel Soares Leite.

Alfredo, filho de Manoel Pereira de Souza Graça.

Custodia, filha de Antonio Alves Moreira.

Antonio, filho de Antonio Ferreira.

Hamilton, filho de Adolpho Moreira de Mello.

Olinda, filha de Francisco Antonio.

Joaquim, filho de Augusto Lourenço da Silva.

Luciano, filho de Pedro Agresa.

Manoel, filho de Domingos Gonçalves Thiago Outeiro.

Leonel, filho de Guilherme de Azevedo.

Suzana, filha de José Rodrigues Maia.

Lucia, filha de Alvaro Coldo.

Oswaldo, filho de Euphrasia Maria Cabral.

Antonio, filho de Antonio Borges Coelho.

Juracy, filho de Arthur Guimarães Cartani.

Durvalino, filho de Liberalina Maria da Conceição.

José, filho de José Ribeiro da Silva.

Julieta, filha de Thomas Soares da Silva Nunes.

10ª Pretoria—Carlos, filho de Agostinho Francisco Brasileiro.

Pedro, filho de José Rodrigues Teixeira.

Salvador, filho de Salvador Pereira Machado.

José, filho de Alexandre Vaz de Souza.

Esmeralda, filha de Adelina Cardoso Pinheiro.

Auzemira, filha de João Nunes Thomé.

Oscarina, filha de Oscar Augusto Villago.

12ª Pretoria—Arlindo, filho de Daniel de Pinho Quintella.

Deocleciano, filho de Paulino Azeredo Coutinho.

Alberto, filho de Alfredo Mario da Motta.

Nair, filha de Zacharias Leopoldino Vianna.

Carmen, filha de Joaquim de Oliveira Marques.

Manoel, filho de José Militanti.

Oswaldina, filha de Oscar Pereira.

Elydia, filha de Manoel Gomes Monteiro.

Narciso, filho de Manoel Jesuino da Silva Portugal.

14ª Pretoria—Francisca, filha de João Gomes da Silva.

Gracinda, filha de Julio da Cunha Ferreira.

Manoel, filho de Honorato de Azevedo.

Paschoa, filha de Sebastião Bauzi.

Pablo, filho de José Medeiros Corrêa.

João, filho de José Vieira da Silva.

Florestan, filho de João Lopes Fragoso.

José, filho de Antonio José Brasilio.

Rita, filha de João Thomas de Araujo.

Augusto, filho de Avelino Valverde.

Amelia, filha de José Roma.

Dorcilina, filha de Antonio J. Guerra.

Mario, filho de Eugenio Ferreira de Mendonça.

15ª Pretoria—Cesar, filho de João Manoel Lopes.

Acylina, filha de João Francisco dos Santos.

Ophelino, filho de Joaquim Feliz do Prado.

Percellana, filha de Maria Angelina Conceição.

Eunice, filha de Agenor Augusto da Silva Moraes.

Jovita, filha de Florisbella Maria de Sant'Anna.

Maria, filha de Antonio José de Assis.

Gastão, filho de Maria Angelica de Almeida.

Gaertner, filho do alferes Julio Gaertner.

Helvisa, filha de Jovita Almeida.

Beneficto, filho de Manoel Laurindo da Silva.

Gilda, filha de Maria Sabina da Cruz.

Celecina, filha de Manoel Demetrio da Silva.

Domingos, filho de Elisario da Silva Reis.

José, filho de Sebastião Dias da Rocha.

Maria, filha de Candido José Ribeiro dos Santos.

CLUBS E FESTAS

Moderno Club.—Essa apreciada associação realiza sabbado a sua recita mensal em sua séde, no antigo Frontão Brasileiro, á praça da Republica.

Será representada pelo correcto corpo scenico a comedia em 3 actos «O Noviço».

Gremio das Turquezas.—Excedeu á expectativa a festa realizada ante-hontem, no Gremio das Turquezas, em homenagem ás familias dos delegados estrangeiros ao 3º Congresso Scientifico Latino Americano.

A fina flor da élite desta capital lá estava representada concorrendo senhoras e cavalheiros, todos á porfia, para o brilhantismo da elegante soirée-concerto.

Os salões do Club apresentavam deslumbrante aspecto, num mixto embriagador e fantastico de aromas e côres, entretecidos á belleza natural das muitas flores e os encantamentos e graças das gentis senhoritas.

Das exmas. sras. estrangeiras, ás quaes foi a festa pallida homenagem do quanto lhes querem no Brasil, achavam-se presentes a familia do dr. Del Busto e as exmas. Canton, Saavedra Zavaleta e Berro de Celo.

A directoria do Gremio, composta das gentis senhoritas d. Marietta Guimarães, Zelia de Oliveira e Otilia Bergerth, foi de inexcedivel gentileza para com todos os convidados e socios, dispensando ao nosso representante, por intermedio de um amavel cavalheiro, palavras de consideração e affecto, bem como ao nosso jornal, a que aquelle agradeceu commovido.

Dansaram animadamente com enthusiasmo das verdadeiras emulas de Terpsychore, que ao que parece tem naquelle recinto o templo onde melhor e mais ardentemente se observa o seu rito.

Durante a noite foi servido abundante «bufet» volante, continuando a imperar ufano o prazer até alta madrugada, quando se retirou o nosso companheiro.

Estiveram presente á deliciosa festa, entre outros, os seguintes delegados estrangeiros: srs.: Ulysses Cestou, E. del Arco, Otero Acevedo, Peralta Martinez, Benevides, Espiro, etc.

Não damos os nomes das senhoras e senhoritas presentes por nos ser impossivel recordar todos, tal o seu grande numero.

O concerto foi superiormente executado, obedecendo religiosamente ao programma seguinte:

Modesto Grupo Dramatico.—FESTA ARTISTICA DA AMADORA THEODORINA MOREIRA.—Esteve muito concorrida a festa artistica da amadora Theodorina Moreira, realizada na séde do Grupo Dramatico.

Ás 8 1/2 teve começo a representação da comedia em dois actos «Superstiсiosos», 1ª parte do programma, tomando parte os amadores Olympio Moura, Felix Pinto, Gastão Pimenta, exma. sra. d. Rosa Moura e as senhoritas Albina Moreira, Theodorina Moreira e Anna Pinto, que desempenharam com muita graça a chistosa peça.

Seguiu-se o variado intermedio:

Pela senhorita Idalina Pinto, o monologo «A enchente»; pelas senhoritas Albina e Theodorina Moreira, os duettos «As meias pretas» e «Sapatos brancos»; pela menina Lucilia Moreira, o monologo «Millord»; pelo sr. Carvalho, a cançoneta «A Missa Campal»; pela senhorita Leonor Carneiro, a cançoneta «A bahiana»; pelo sr. Alfredo Teixeira, a cançoneta «O menino de Santo Antonio»; pelo sr. Mario Ferreira, o monologo «A prova»; pelo sr. Carvalho o monologo «O Chico»; pela senhorita Theodorina Moreira (bahianinha), a cançoneta «A caminha do Ó».

N. 3ª parte foi desempenhada a comedia em 1 acto «Os trinta botões», pelo sr. Olympio Moura e as senhoritas Albina Moreira e Theodorina Moreira (A bahianinha).

Todos os amadores foram muito applaudidos, especialmente a gentil amadora Theodorina Moreira (Bahianinha), que recebeu muitos mimos e flores.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

A veterana sociedade, cujo nóme serve de [illegible] multa [illegible] veramente os jockeys Gabriel Reis, Torrelli e Domingo Sica, que procederam mal na corrida de domingo ultimo, determinando a annullação do 5º pareo.

Os proprietarios dos animaes Urano, Capital e Prophéta, que foram dirigidos por aquelles jockeys, tem que indemnisar os cofres do Jockey Club na quantia da importancia de 20 % sobre o movimento do pareo annullado.

A mesma directoria já pagou aos proprietarios dos animaes Cesar e Archidice os premios correspondentes áquelle pareo.

DERBY-CLUB

Hoje, ao meio-dia, serão encerradas as inscripções para organisação dos pareos complementares do programma da corrida de domingo proximo.

Secção Charadistica

Torneio de agosto

BOM PREMIO AO VENCEDOR

Problema n. 72

CHARADA TISURCIANA

A base principal de uma boa composição musical é não haver nella harmonia.—1—2.

CONDE ESPINHA, Realengo.

Problema n. 73

LOGOGRIPHO RAPIDO

Parabens

SALVE!

Ao prezado amigo e collega Thomas, 5.4.7 8.5.2 cumprimenta 1.10.8.6.5.4.7.8 affectuosamente pelo seu ditoso 1.10.8.6.2 anniversario, aspirando-lhe innumeras 6.N.1.4.N.9.8.11 prosperidades o sincero amigo e collega

SATURNINO.

Problema n. 74

CHARADA BISADA

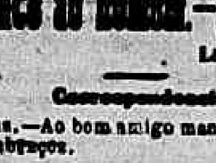
2—Deu bolor no Alcorão.

SOLRAC, e Pão, Rio.

Problema n. 75

CHARADA PITTORESCA

(Ao dr. Amos)

O  do Bernarde pertence ao homem.—2—2.

LAURINO, Rio.

Correspondencia

Thebas.—Ao bom amigo mandamos milhares de abraços.

Rei Costeiro.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios de n. 149 — 65ª loteria da Capital Federal, extrahida em 15 de agosto de 1905— plano n. 149.

PREMIOS DE 12:000$000 A 100$000

25509....	12:000$000	22452....	100$000
22607....	8:000$000	25577....	100$000
8021....	3:000$000	28392....	100$000
20967....	2:000$000	39692....	100$000
24942....	200$000	37130....	100$000
29661....	200$000	37637....	100$000
47286....	200$000	42125....	100$000
16451....	100$000		

APPROXIMAÇÕES

25507 e 25509............	90$000
22339 e 22601............	20$000
8023 e 8025............	20$000

DEZENAS

25501 a 25510............	40$000
22201 a 22610............	10$000
8011 a 8030............	10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 1$000.

J. L. Madeira Leal, presidente.

Firmino de Cantuaria, ajudante do escrivão.

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 87ª loteria do plano n. 149 extrahida em Aracajú em 15 de agosto de 1905.—1058ª extracção.

PREMIOS DE 15:000$ A 200$000

27447....	15:000$000	36327....	200$000
36285....	2:000$000	38597....	200$000
5981....	1:000$000	30543....	200$000
35174....	1:000$000	32918....	200$000
53....	500$000	35025....	200$000
47280....	500$000	46458....	200$000
3616....	200$000	46854....	200$000
9077....	200$000	47617....	200$000

APPROXIMAÇÕES

27446 e 27448	....	200$000
36284 e 36286	....	100$000
5980 e 5982	....	100$000
35173 e 35175	....	100$000

DEZENAS

27441 a 27450	....	60$000
36281 a 36290	....	20$000
5981 a 5990	....	20$000
35171 a 35180	....	20$000

Todos os numeros terminados em 47 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 47.

J. C. de Oliveira Rosario.

Avisos

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 73; residencia, rua Marquez de Abrantes n. 28.

Ubaldino do Amaral, advogado, rua do Carmo n. 41, das 11 ás 3.

Hotel Caxambú, propriedade de Evaristo Nogueira Sá; Aguas de Caxambú.

CORREIO.—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

ARAGON, para Estados do norte, Teneriffe e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

RUDI, para Santos, Desterro, Itajahy, S. Francisco e Paranaguá, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

TEIXEIRINHA, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

SANTA CRUZ, para Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

JUAN FORGAS, para Vigo, Lisboa, Cadiz, Malaga e Barcelona, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

LES ALPES, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Amanhã:

PLANETA, para portos do sul até Montevidéo, levando malas para Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 e objectos para registrar até ás 4 da tarde de hoje.

CANOVA, para Nova Orleans, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 16 de agosto de 1905.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Estado de Minas

Arrecadação do dia 15..........	[illegible]
De 1 a 15..........	[illegible]
Em egual periodo de 1904..........	[illegible]

ULTIMO SINAL TELEGRAM BUREAU

Londres, 15. Hoje Anterior

DESCONTO

[illegible]

CAMBIOS

[illegible]

BRAZIL—AMERICA—OURO

[illegible]

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, amanhã, á 1 hora.

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz, amanhã, á 1 hora.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco, no dia [illegible]

Empreza Terras e Colonização, no dia 26, á 1 hora.

Banco Credito Rural Internacional, no dia 28, á 1 hora.

Banco do Commercio no dia 1 de setembro e 1 hora.

Companhia Confiança (seguros), no dia 2 de setembro á 1 hora.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Valparaiso e escs., 13 ds., 4 ds. de Montevidéo—Paq. ing. «Garlic», comm. [illegible], passageiros [illegible] e 3ª classe e 8 em transito, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Antonina e escs., 4 ds. de Santos—Paq. «Guasca», comm. Antonio Felix Machado, passageiros Galdino da Costa e familia, Estanislau Cardoso e familia, Candido José Ribeiro, José Meirinhades, Celia da Costa e Silva e 1 filho, [illegible] Francisco Vargas [illegible] e senhora, José Ferreira de Mello e sua mulher, tenente J. Pires, José Ignacio da Costa, Antonio de Souza Pita Barbosa e 20 em 3ª classe, c. varios generos a Salgado & C.

Buenos Aires e escs., 4 ds. [illegible] de Santos—Paq. ital. «Città di Milano», comm. [illegible], passageiros [illegible], c. varios generos a Luiz Campos.

Pernambuco e Parahyba, 10 ds., 6 ds. de [illegible]—Paq. «Itacolomy», comm. Michel, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Santos, 1 d.—Paq. francez «Santa Fé», comm. Glaves, c. café a Chargeurs Reunis.

Macáo, 45 ds.—Lugar «Tijucas», 480 tons., m. Guilherme Leitão, equip. 16, c. sal a Empreza de Sal e Navegação. Entrou arribado por falta d'agua e segue para Paranaguá.

SAHIDAS NO DIA 15

Santos—Paq. all. «Wotan», comm. Streiter.

Santos—Paq. ing. «Romney», comm. [illegible].

Havre—Vap. ing. «Tempio», comm. Samuel Hendy.

Buenos Aires—Vap. ing. «Lord Curzon», 2.[illegible] tons., comm. Norman Stoel, equip. 32, c. lastro.

Buenos Aires—Vap. ing. «Teesdale», 1.[illegible] tons., comm. Edwards, equip. 32, c. lastro.

Macahé—Hiate «Vencedor», [illegible] tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. varios generos.

Macahé—Hiate «S. João», 43 tons., m. Adolpho José Ricardo, equip. 5, c. varios generos.

Liverpool e escs.—Paq. ing. «Galileo», comm. Kite, passageiros dr. Pedroso Filho, Albert Eglen, Henry Louis, 13 em 3ª classe e 74 em transito.

Genova e escs.—Paq. ital. «Città di Milano», comm. Schiaffino, passageiros Remigio Rovegato e familia, reverendo Sylla Hugo, 69 em 3ª classe e 433 em transito.

Buenos Aires escs.—Paq. «[illegible]», comm. [illegible], passageiros dr. C. Whelts, dr. Francisco de Paula Oliveira, dr. Cicero Campos, dr. Carlos Moreira, Ricardo Fischel, Joaquim Mandim, G. Bramer, Herme Thonsen e sua mulher, dr. Luiz Tavares Alves Pereira, Angelina de Carvalho, Alexandre Leal, Julio Rumijanech, Joaquim Monteiro, J. Canabarro e 1 em 3ª classe.

Santos—Paq. belga «Calderone», comm. Russell, passageiros os inglezes H. Craig, W. Towler, J. Boyer.

OS ESPERADOS

Vapores a entrar

16	Rio da Prata, «Aragon».
16	Marseilha e escs., «Les Alpes».
17	Fiume e escs., «Baró Fejervary».
17	Buenos Aires, «Tupy».
17	Hamburgo e escs., «Asuncion».
18	Portos do sul, «Itaipava».
18	Santos, «Dania».
18	Hamburgo e escs., «Prinz Waldemar».
18	Bremen e escs., «Wurzburg».
19	Genova, «Re Umberto».
19	Portos do norte, «S. Salvador».
20	Liverpool e escs., «Victoria».
22	Portos do norte, «Mossoró».
22	New York e escs., «Tennyson».
22	Portos do norte, «Alagoas».
23	Rio da Prata, «Amazone».
23	Portos do norte, «Fagundes Varella».
23	Rio da Prata, «Rio Amazonas».
24	Santos, «Erlangen».
24	Rio da Prata, «Oropesa».
26	Southampton e escs., «Danube».
26	Hamburgo e escs., «Prinz E. Friedrich».
26	Rio da Prata, «Thames».

A sahir

16	Portos do sul, «Rudi», 3 hs.
16	Paraty e escs., «Santa Cruz».
16	Southampton e escs., «Aragon», 3 hs.
17	Montevidéo e escs., «Planeta», 11 hs.
17	Rio da Prata, «Les Alpes».
18	Rio da Prata, «Grand Para».
18	Hamburgo e escs., «Dania».
18	Victoria e escs., «Murutry», 5 hs.
19	Portos do sul, «Itaipava», 4 hs.
19	Portos do norte, «Ceará».
19	Rio da Prata, «Baró Fejervary».
20	Rio da Prata, «Re Umberto».
20	Portos do Pacifico, «Victoria».
21	Portos do norte, «Brasil», 10 hs.
21	Genova e Napoles, «Umbria».
23	New York e escs., «Calderon».
23	Napoles e escs., «Rio Amazonas».
23	Portos e escs., «Amazone».
23	Bahia e escs., «Mayrink», 4 hs.
23	Portos do norte, «Fagundes Varella».
24	Liverpool e escs., «Oropesa».
25	Bremen e escs., «Erlangen».
25	Trieste e Fiume, «Moravia».
26	Genova e Napoles, «Bruxa».
26	Rio da Prata, «Danube», 4 hs.
29	Napoles e escs., «Marmia».
30	Southampton e escs., «Thames».

SECÇÃO LIVRE

Collegio Diocesano S. José

RESPOSTAS DOS PAES E TUTORES A' CIRCULAR DO REITOR

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1905.—Illmo. e Reverendissimo Irmão João Alexandre, muito digno director do Collegio Diocesano S. José—Rio Comprido.—Accuso recebida sua apreciada carta de 7 do corrente e apresso-me a responder como pede: acerca dos 3 quesitos com referencia a meu filho João Ziegler, alumno desse Collegio, passo a responder:

1º P. Tem v. ex. algum filho ou parente neste collegio e desde quando?

1º R. Sim, tenho um filho, alumno interno, desde 3 de abril deste anno.

2º P. Ouviu v. ex. narrar algum facto que tenha referencia ao que alludiu o *O Paiz* num artigo publicado no dia 5 de agosto?

2º R. Não, absolutamente, não, ao contrario, tenho até hoje plena satisfação concernente ao tratamento de meu filho, tanto moral como materialmente.

3º P. Qual é o juizo de v. ex. a respeito dos membros que compõem o corpo docente do Collegio Diocesano S. José?

3º R. Excellente. Si eu não tivesse boas informações a respeito do Collegio D. S. José, não teria confiado a educação de meu filho João Ziegler ao referido Collegio.

Como pede e sendo justo, respondo immediatamente, autorisando a v. revma. a fazer o uso que lhe convier desta resposta.

Sem mais, sou de v. revma. com toda a consideração.—*C. P. Ziegler.*

Parahyba do Sul, 10 de agosto de 1905.—Illm. revm. sr. reitor do Collegio Diocesano de S. José.—Tenho presente a carta de v. revma., datada de 7 do corrente mez e por mim recebida só hontem á tarde, em que são formulados, afim de serem respondidos, pelo sub-assignado, os seguintes quesitos, que reproduzo com as respostas que me cumpre dar.

Ao 1º—Si tenho filho ou parente no Collegio Diocesano de S. José, e desde quando, respondo: tenho dois filhos nesse estabelecimento de instrucção, cursando o 4º anno gymnasial, tendo ahi feito o curso do 1º, 2º e 3º annos.

Quanto ao 2º quesito, relativo a um artigo publicado no *O Paiz* de 5 deste mez, com referencia a facto deprimente da moralidade desse Collegio, respondo que ignoro por completo a existencia de tal facto.

Finalmente, quanto ao 3º quesito, relativo ao juizo que formo dos membros do corpo docente do Collegio Diocesano de S. José, devo responder que é o melhor possivel, attento o resultado, tanto moral como intellectual, colhido por meus filhos, durante todo o tempo que ahi têm estado e isto vae para quatro annos.

Em additamento devo dizer mais: até a presente data nada tenho que dizer contra o Collegio e tenho motivos de ser grato á pessoa de quem recebi conselhos para ahi collocar meus filhos.

Sou de v. revma. cro. humilde—*Deocleciano Alves de Souza.*

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1905.—Exmo. sr. I. J. Alexandre.—Respondo:—Quanto ao 1º quesito: sim, tenho dois filhos, sendo um pensionista, ha 2 annos e 3 mezes no curso secundario (1º anno), e outro externo, ha 1 anno e meio (curso primario 2º anno).

Quanto ao 2º quesito: não, absolutamente não.

Quanto ao 3º: fórmo o mais elevado conceito do corpo docente desse Instituto, quer quanto á instrucção moral quer quanto á intellectual.

Só tenho motivos para agradecer a minha boa estrella da lembrança que tive da escolha do Collegio que v. ex. tão sabiamente dirige e onde meus filhos têm feito reaes progressos; podendo v. ex. fazer desta resposta o uso que lhe convier.

De v. ex. atto. cr. e ad. — *Jefferson Lobato de Vasconcellos.*—Rua de Santa Alexandrina n. 4.

Rio de Janeiro, 9 de agosto de 1905. — Illmo. e revmo. irmão João Alexandre m. d. Reitor do Collegio Diocesano de S. José.

Illustrado mestre—Em resposta á vossa estimavel carta em que me pedis vos declare francamente o que penso ácerca de uma publicação inserta no *O Paiz* de 5 do corrente, com endereço ao Collegio Diocesano de São José, de que sois tão digno director, tenho a honra de dizer-vos o seguinte:

Passava-me despercebida a publicação d'*O Paiz*, nem de outro modo se explicaria a ausencia do meu protesto immediato, pois tudo quanto aquella folha inseriu de affrontoso ao decoro desse Collegio, é simplesmente uma — infamia que não póde ser levada á conta de má vontade por parte da redacção d'*O Paiz*, mas de perversidade torpissima do seu informante. Conheço de perto os processos jornalisticos, e asseguro-vos que nenhum jornal está isento de ser illaqueado em sua boa fé.

Quanto aos quesitos que formulaes, eu os respondo ainda com a independencia que todo mundo me reconhece sem com isso me fazer o menor favor.

AO PRIMEIRO

Tenho dois filhos nesse Collegio, Arthur e Octavio Florido, ns. 250 e 251, ambos do 2º anno do curso secundario.

Ha quasi tres annos que são vossos alumnos, com o que me sinto honrado e desvanecido porque meus filhos só têm bebido nessa casa exemplos de sã moral e de religião, de par com os bellos fructos do vosso indefectivel methodo de ensino.

AO SEGUNDO

Nunca ouvi referencia alguma que se compadeça com as miserias accusadas contra o Collegio Diocesano pelo informante d'*O Paiz*.

AO TERCEIRO

O juizo que faço do corpo docente do Collegio Diocesano de S. José é o que se póde fazer de mais honroso e digno a um instituto de educação.

E' um corpo docente de primeirissima ordem, com todos os requesitos para o preparo dos que se destinam á carreira da sciencia ou das artes.

Autoriso-vos a fazer desta minha resposta o uso que vos convier.

Vosso amigo e respeitador mto. grato,

Motta Val Florido.

Salve 16-8-905

Colhe hoje mais um lyrio no jardim da sua preciosa existencia a gentil senhorita

Ernestina Marques de Oliveira

Por essa auspiciosa data cumprimenta-a desejando-lhe innumeras felicidades

A. G.

Para todos

Para ambos os sexos de qualquer edade, acabam de chegar os salutares pós anti-hemorrhoidarios e a pomada vegetal do Luiz Carlos, para curar os mamillos inflamados que é o martyrio de ambos os sexos.

A' venda em Santos, na Pharmacia Colombo, e no Rio de Janeiro, na Drogaria Silva Gomes & C., á rua de S. Pedro n. 24

Não ha nada melhor

Para as creanças rachiticas de semblantes tristes não ha nada melhor que a Emulsão de Scott.

Veremos leitores do que diz o distincto medico de Ouro Preto, Minas, dr. Francisco de Paula Magalhães Gomes, sobre a sua efficacia.

«Attesto sob a fé do meu grão que tenho empregado com os melhores resultados a Emulsão de Scott nos casos de lymphatismo e escrofulose, sendo tambem um excellente medicamento para as creanças no periodo de desenvolvimento e

FOLHETIM (63)

TARRAGO Y MATEOS

CIUMES D'UMA RAINHA

CAPITULO XIX

NOVO MODO DE FABRICAR UMA REDE

—Ah! é verdade, redarguiu Isabel dissimulando quanto podia. O que foi feito delle?

—Desappareceu.

—Mas, como!

A rainha proferiu estas palavras com uma tal expressão, que todos olharam para ella.

Não se assuste v. a., disse Vivero. O conde de Miranda dirigiu-se agora para a Villa de Piedrahita, onde o filho do conde de Alva levanta a bandeira da sublevação, e parece-me que bem depressa o veremos figurar á frente desta nova luta.

A rainha tornou a ficar pensativa.

Apoiou a fronte na mão direita e, após um longo silencio, exclamou:

—E' preciso explicarmo-nos, senhores.

—Estamos ás ordens de v. a., disse o marquez de Santillana.

—Bem sabeis, proseguiu Isabel, que continuamos a trabalhar constantemente para derribar o favorito.

Todos fizeram um signal affirmativo com a cabeça.

—Ora bem, vencida a revolução em Palenzuela, não é facil minar o seu pedestal, toda a vez que não tenha produzido effeito certa missão de que se encarregou um pagem de grande confiança. Não é assim Cibdad-Real?

—Sim, senhora.

—O pagem de quem falo não tomava todas as fórmas, todos os trajes, todas as côres, segundo as circumstancias exigiam?

—Sim, senhora, repetiu o medico.

—Ora bem; interessa-nos muito saber o resultado da sua tentativa. Sabeis alguma coisa?

E a rainha affectou um tom cheio de candura ao fazer semelhante pergunta.

—Só sei, respondeu o bacharel, que um moço muito estudioso, que foi com elle em qualidade de companheiro de viagem, comprometteu-se a tal ponto na rebellião que se despediu de mim para sempre.

—Logo, prova isso que o pagem chegou felizmente ao destino?

—De certo.

—Mas, como poderemos saber!... Escutae, marquez, e vós tambem Alonso Perez. No dia em que voltastes da expedição de Toledo tive uma conferencia secreta com Cibdad-Real, e combinámos que escreveriamos a el-rei abrindo-lhe os olhos a respeito do que se passava. A difficuldade era descobrir um mensageiro habil e prudente, e o medico encontrou-o no pagem de que acabamos de falar.

—Seria por fortuna, perguntou o marquez de Santillana, aquelle que acompanhava v. a. quando regressava do alcaçar de Segovia.

A rainha procurou dissimular.

—O mesmo; respondeu num tom indifferente.

Pois senhora, aquelle pagem não era outro sinão o conde de Miranda.

—O conde de Miranda, dizeis vós, cavalleiro?

E a rainha ao formular esta pergunta fingiu-se muito admirada.

—Exactamente.

—Logo vós, meu querido medico, enganastes-me?

—Bem vê v. a., mas foi um engano innocente.

—Então permitta-me a minha rainha, disse Alonso Peres, que lhe explique o que deseja saber.

—Como! já estaes inteirado dalguma coisa?

—Não, senhora, é que agora comprehendo o que se passou na camara de vosso esposo não ha muitas noites.

—Falae, exclamaram todos com anciedade.

—O conde de Miranda entrou ali vestido de frade.

—Vestido de frade! murmurou Isabel com o coração a palpitar-lhe de alegria e de enthusiasmo.

—Não disse a v. a. que elle tomava todas as fórmas? advertiu Cibdad-Real.

—Oh! é verdade! proseguiu Vivero.

—Como disse, entrou vestido de frade, depois de grandes diligencias para me convencer de que o devia deixar entrar. O que se passou entre el-rei e elle não se sabe; mas o que é certo, o que é positivo, o que é mais raro, é que no dia seguinte s. a. recebeu d. Alvaro de Luna de um modo tão desagradavel que despertou a attenção de toda a gente.

—Então, exclamou a rainha fazendo-se extremamente pallida por effeito de tantas commoções, não ha duvida de que o conde de Miranda desempenhou a nossa incumbencia com a maior fidelidade.

—Pois si el-rei recebeu, como é provavel, a carta de v. a. bem depressa veremos cair o favorito, disse o marquez de Santillana.

—Não tenhamos por emquanto grandes esperanças, exclamou Isabel pensando no conde de Miranda. E' indispensavel conseguirmos o nosso triumpho completo antes de darmos tempo a que possa haver uma reacção no espirito d'el-rei. Dizei-me, Vivero, para onde se dirigiu meu esposo depois da submissão de Palenzuela?

—Para Portillo, senhora, e depois de receber ali uma visita do principe de Asturias virá passar algum tempo ao lado de v. a.

—Onde se encontra o principe?

—Dirigiu-se para Olmedo.

—E o grão mestre de Santiago?

—Depressa partirá para Toledo.

Muito bem. Quando s. a. vier, convirá empregar todos os recursos mais importantes de que dispomos, si quizermos ganhar a victoria.

—Esta mesma advertencia ia eu ter a honra de fazer a v. a., disse o marquez de Santillana.

A rainha ficou por um momento absorta em profunda meditação, e pareceu que um mysterioso pensamento lhe atravessava o espirito.

—Dizei-me, declarou-se rebelde o conde de Plasencia? perguntou Isabel.

—Ainda não, mas não tardará em sublevar-se redarguiu Vivero.

—Tendes a vossa gente disposta para um golpe de mão no caso de que o favorito venha a Madrigal?

—Sim, senhora.

—Já é conhecida a revolta de d. Garcia de Alva?

—Bem depressa deverá chegar aos ouvidos de toda a gente.

—A nossa conspiração, senhores, é uma rêde immensa, disse a rainha, cujos fios se estendem por todos os lados e que é preciso ligar uns a outros. Para que isto se possa fazer com mais facilidade, é preciso termos á nossa disposição um agente quasi invencivel, que chegue quasi a ser temerario e que comprehenda as nossas ordens para que sejam executadas no mesmo instante. Deste modo será mais artificioso o tecido da rêde.

Todos fizeram com a cabeça um signal affirmativo.

—E a quem elegerá v. a. para dirigir as nossas operações? perguntou Cibdad-Real.

—A quem? murmurou a rainha com voz commovida. Esquecestes-vos do vosso pagem?

—Do conde de Miranda?

—Sim.

(Continúa)

Cooperativa de Soccorros Medicos e Pharmaceuticos da Cidade Nova

Avisamos aos srs. associados e ás pessoas que desejem se inscrever n'esta Cooperativa que das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, das 7 ás 8 horas da noite e aos domingos das 12 ás 4 horas, os srs. medicos e dentistas são encontrados nos consultorios para attendel-os e que o serviço pharmaceutico é o mais limpo e superior.

A «Sul America»

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 16 do corrente o 19º sorteio das apolices desta companhia, emittidas na classe de amortisações semestraes, são convidados os srs. segurados, accionistas e demais pessoas que quizerem assistir a este acto, a comparecer ás 2 horas da tarde do referido dia no edificio desta companhia, á rua do Ouvidor n. 58.

Salve 16 de agosto de 1905!

Ao romper da aurora de hoje os passarinhos cantarão de alegria saudando o anniversario da boa e sympathica d. Sophia.

C. B.

— Doutor, o que é bom para activar a sahida das secundinas?

— O Regulador, preparado do dr. Siqueira Cavalcanti. Unico depositario: Drogaria Maller, rua da Quitanda 2 — A' venda nas principaes drogarias e pharmacias e nas dos Estados.

Indicador do "Correio da Manhã"

ADVOGADOS

Dr. Alfredo Santiago — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Ayres da Rocha — Rua dos Ourives n. 96.

Dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora — Ruas: José Eugenio 9 e Alfandega 17.

Dr. Carvalho Mourão — Rua da Quitanda 47.

Dr. Cunha Vasconcellos — Ourives, 105.

Dr. Edmundo Bittencourt — Rua da Alfandega n. 13.

Evaristo de Moraes — Rua da Constituição n. 50.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua do Rosario n. 141

Fructuoso Moniz Barreto de Aragão — Rua do Hospicio 33

Godofredo Pinheiro Stackmann — S. José n. 79, sobrado

Dr. Heitor de Souza — Cataguazes—Minas

Dr. Honorato Ribeiro Velloso — Caixa do Correio 363. Hospicio 165.

Dr. José Piza — Ourives n. 183.

Dr. João Maximiano de Figueiredo — 98 Rosario 98.

Dr. Leão Velloso Filho — Rua da Alfandega n. 13

Dr. Luiz Domingues — Rua General Camara 15, 1º andar

Dr. Manoel Ignacio Gonzaga — Rua da Alfandega 41.

Dr. Sá Freire — Rua do Rosario n. 83

Dr. Segadas Vianna Junior — Ourives n. 169.

Dr. Severiano de Andrade Cavalcanti — Rosario n. 111

Dr. Teixeira de Carvalho — Rua da Alfandega n. 39

Dr. Taciano Basilio — Rua do Rosario n. 63.

Dr. Vicente Piragibe — Rua da Alfandega n. 13.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Rua do Ouvidor 62.

Dr. Rodolpho de Faria. — Residencia: Catete 132. Rua da Quitanda 44.

Dr. Carvalho e Behring — Hospicio 90

Dr. Zotico Baptista — Rosario 23.

Theoria do Processo do dr. João Monteiro, ed., 3 vols. 30$000. Em todas as livrarias

Os advogados, drs. João José do Monte e João Baptista Quelma do Monte, e a redacção do *Direito* mudaram o escriptorio para a mesma rua do Carmo n. 34, hoje Julio Cesar

Direito das Acções, magistral obra posthuma do dr. João Monteiro, 18; do mesmo autor Theoria do Processo Civil e Commercial, o trabalho mais completo de direito judiciario escripto em lingua portugueza, 3 vols., 2ª ed., 30$000. Em todas as livrarias.

SOLICITADORES

Julio Francisco de Sant'Anna. Trata de causas civis, commerciaes, orphanologicas, criminaes, papeis de casamentos e levantamentos de dinheiros de orphãos; rua do Lavradio, 169 1º de Março n. 20.

Major Salustiano de Barros. Trata de inventarios, causas civis e crimes. Rua da Constituição n. 45.

Tabellião major Guimarães (successor de Victorio da Costa)—Rua do Rosario n. 64

MEDICOS

Dr. Lopo Diniz

Especialista de *syphilis* e *molestias da pelle*, deixando o consultorio da rua de S. José, passa as suas consultas para rua do Riachuelo n. 123, de 12 ás 2 horas.

Dr. Affonso de Moraes

Consultorio, rua Primeiro de Março n. 1, de 1 ás 3. Residencia, rua Senador Nabuco n. 4.

Dr. Henrique de Sá

Consultorio, rua Haddock Lobo n. 227 D, das 1 ás 1 (Pharmacia Leal). Residencia, rua Industrial 22 A.

Dr. Augusto Brandão Filho.

Cirurgião da Misericordia. Vias urinarias, operações e partos. Res. Lapa 91. Cons. Rosario 137, 2 ás 4. Gratis aos pobres

Dr. Cunha Cruz

Instituto de Psychotherapia — Tratamento pelo magnetismo, hypnotismo ou suggestão. Applicações de electricidade.

O instituto funcciona das 11 ás 4 da tarde nos dias uteis. Rua da Carioca n. 21.

Dr. Trigo de Loureiro

Medico e operador. Residencia, rua da Paz 43. Consultorio, rua Senador Dantas 4, das 11 ás 12

Dra. Ephigenia Veiga

De volta da Europa, dá consultas á rua da Quitanda 20, das 2 ás 4. Residencia, rua do Bispo n. 4.

Dr. Redomark Symphronio de Albuquerque

Medico e operador, Maxambomba—Estado do Rio.

Dr. A. Stoeber

Especialista de syphilis e molestias de pelle e estomago. Consultorio, praça Tiradentes 3, de 1 ás 4 da tarde pharmacia Simas, gratis aos pobres.

Dr. Magioli

Medico homeopatha. Especialista de molestias de senhoras e creanças. Consultorio, praça Tiradentes 9, das 9 da manhã ás 3 da tarde (Pharmacia Simas), gratis aos pobres.

Dr. Barros Terra

Substituto da cadeira dos drs. Rocha Faria e Moncorvo. Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Clinica medica, principalmente de creanças. Res. rua Pinto 15, estação do Riachuelo. Cons. rua Visconde do Rio Branco 16, das 2 ás 4 da tarde.

Dr. A. S. Carneiro da Cunha

Residencia, Voluntarios da Patria 67 A. Consultorio, Quitanda 92, de 1 ás 3.

Dr. F. do Nascimento Pereira

Cura a tuberculose em primeiro periodo e começo do segundo. Res. rua 4 de Maio 41 B. Cons., Ouvidor 47, de 1 ás 3 horas.

Dr. Pimenta de Mello

Consultorio: Ourives 107, das 3 ás 4 horas. Residencia: Invalidos 141.

Dr. Masson de Fonseca

Partos, molestias de senhoras e operações. Cons.: rua da Carioca n. 62, de 1 ás 3. Res.: rua Soares Cabral n. 5, Laranjeiras.

Dr. Franklin Guedes

Tratamento especial do *diabetes*. Mol. das senhoras e creanças, pulmões, coração e syphilis. Res. Alfandega 191, Cons. Andradas 50, de 1 ás 3.

Dr. Aristêo de Andrade

Clinica medico cirurgica. Consultas de 1 ás 4 da tarde. Consultorio, rua da Quitanda n. 28.

Dr. Raphael do Monte

Residencia e consultorio, rua do Carmo 34. Attende a chamados a qualquer hora. Consultas, de 1 ás 3.

Dr. Souto Castagnino

Clinica medica—Tratamento da syphilis e de molestias da pelle. Residencia, Lavradio 103. Consultas, Lavradio 14, das 2 ás 4 horas.

Dr. Lino Teixeira

Esp. mol. das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery 136 A; res.: r. Vinte e Quatro de Maio, 48 B.

Dr. Moncorvo

Esp. em mol. das creanças, da pelle e syphilis. Cons. de 2 ás 3. 69, praça Tiradentes; residencia, 24 A, rua de Moura Brito.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro

Medico, operador e parteiro.— Especialidades: Operações, partos, molestias das senhoras e das crianças. Residencia rua do Lavradio n. 84; consultorio: rua Gonçalves Dias n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Custodio Fernandes

Medico operador. Vias urinarias. Consultorio Ourives 124, das 1 ás 4. Residencia Desembargador Izidro 30.

Dr. Antonio Pacheco

Molestias internas. Res.: rua do Bispo n. 43-B. Cons.: rua dos Ourives n. 88, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Crissiuma

Especialista das molestias genito-urinarias. Cura radical da *hydrocele da tunica vaginal* com a injecção de sua formula, inteiramente sem dor, absolutamente seguro nos seus resultados. R. Gonçalves Dias 39.

Dr. Faria Castro

Medico, operador e parteiro—Especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua do Catumby n. 56. Telephone n. 1367.

Dr. Mario Salles

Do Hospital da Misericordia medico e operador, especialidade em vias ourinarias. Cons.: Rosario 40. Res.: Conde Bomfim, 79.

Dr. Sebastião Barroso

Medico, operador e parteiro. Cons., rua Julio Cesar (antiga do Carmo) 35.

Dr. Julio Novaes

Clinica medica. *Trata com exito o beriberi.* Consultas das 12 ás 2 horas: escriptorio rua do Carmo 30. Residencia, rua de Santo Amaro n. 70.

Dr. Bettencourt, de volta da sua viagem á Europa, onde praticou os ultimos processos das suas especialidades, trata dos estreitamentos da urethra sem dor, gonorrhéa, syphilis, cancros e molestias das senhoras. Consultas e operações sem dôr, das 12 ás 4, á rua da Quitanda 39.

Dr. Barros Henriques, de regresso de sua viagem á Europa, trata da cura radical dos estreitamentos da urethra, por mais complicados que sejam, não precisando para o futuro o doente usar sondas. Informações rua Machado Coelho, 136, pharmacia. Resid. rua Aguiar 7 Engenho Velho.

Dr. Tamberim Guimarães

Medico especialista em molestias do coração e dos pulmões, molestias nervosas e das creanças. Residencia, rua Conselheiro Bento Lisboa 8. Consultorio, rua Julio Cesar (antiga rua do Carmo) 33.

Dr. F. Terra, assistente da clinica dermatologica da Faculdade de Medicina.—Pelle e syphilis. Hospicio 88, ao meio-dia.

Dr. Oliveira Motta

Medico, operador e parteiro, recemchegado da Europa, onde praticou nos melhores hospitaes, trata com especialidade das *molestias da mulher*. Consultorio, rua dos Invalidos 14, de 1 ás 3. Residencia: Frei Caneca 125.

Dr. Nerval de Gouvêa

Consultorio, rua do Ouvidor n. 124, das 3 ás 5 horas da tarde

Dr. Moraes Jardim

Cirurgia geral, vias genito-urinarias e cura radical das hernias. Cons. rua da Quitanda, 40. Resid. rua Salgado Zenha D 1.

Dr. Daniel de Almeida

Partos, molestias das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 70 e M. Abrantes n. 28.

Dr. Henrique Duque Estrada

Ex-assistente da Clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Cons., travessa do Ouvidor 29, das 2 ás 3 horas—Res. Chile 1.

Dr. Lins de Vasconcellos

Molestias de senhoras, partos e operações. Rua do Hospicio n. 21, das 2 ás 4 horas.

Dr. Adriano Duque Estrada

Especialista no tratamento das molestias do coração, pulmões, estomago, figado e rins. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente. Applicações electricas no tratamento das aneurismas da aorta. Molestias das senhoras. Consultorio, rua dos Ourives n. 131, de 1 hora ás 3 da tarde. Residencia, rua S. Christovão n. 77 C.

Dr. A. Athaide

Medico e operador—Especialidades: molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios. Rua Sete de Setembro n. 1, das 8 ás 11 da manhã e das 4 ás 6 da tarde.

Dr. Felix Nogueira

Operador e parteiro consultorio: Visconde de Sapucahy 75. Residencia: Visconde de Sapucahy 59.

Dr. Werneck Machado

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—8, rua 1º de Março. Só attende a doentes desta especialidade.

Dr. Mendes Tavares

Molestias de pelle e syphilis, medico do Hospital dos Lazaros. Consultorio, rua da Quitanda 40.

Dr. Aprigio do Rego Lopes

Medico do hospital da Misericordia. Especialidade: molestia de garganta, nariz e ouvidos. Cons. Gonçalves Dias 57, de 1 ás 3. Res. Senador Pompeu.

Dr. Pedro Rodrigues

Operações e molestias dos olhos, ouvidos, garganta e syphilis. Consultorio, travessa do Ouvidor 23, de 2 ás 4. Residencia, Aristides Lobo 9.

Dr. Caetano de Menezes

Especialista de molestias da pelle e syphilis. Consultorio: rua Gonçalves Dias 38, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia: rua S. Luiz Gonzaga n. 165.

Dr. Domingos de Barros

Medico do Instituto de Assistencia á Infancia. Molestias das senhoras, partos e operações. Residencia, Mattoso 51. Consultorio, praça Tiradentes, 69 das 1 ás 4.

Dr. J. J. Macedo

Operações em geral. Partos e molestias das senhoras — Residencia, Haddock Lobo 16. Consultorio, Sete Setembro 75, das 12 ás 2.

Dr. Maurillo de Abreu

Partos, molestias e operações do utero e seus annexos. Consultorio, rua do Carmo n. 45, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua da Piedade n. 2. Chamados por escripto.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Dr. Sthino Mattos.—Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde todos os dias, na rua Sete de Setembro n. 133 muito proximo ao largo do Rocio.

Leonel Querido.—Observando os mais rigorosos methodos de antisepsia e asepsia moderna e dispondo de material moderno, acha-se apto á confecção dos mais modernos trabalhos inherentes á sua profissão. Segundas, quartas e sextas, rua Jockey Club 49. Terças, quintas e sabbados, rua dos Ourives 81 A.

Ernestina Gomensoro.—Faz dentaduras em 48 horas e concerta em 24. Consultorio: Sete de Setembro 112, consultas das 2 ás 5 da tarde.

Freitas Bastos. —Praça 11 de Junho 145. Das 9 ás 4 horas.

Alarico Camara.—Rua Sete de Setembro 185.

Francisco Guanabara.—Gonçalves Dias n. 58.

PARTEIRAS

Alzira de Mello. — Attende a suas amigas e clientes. Travessa S. Salvador n. 9, Haddock Lobo.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Pharmacia e drogaria F. Gaia. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homeopathia. Rua Visconde de Sapucahy 75.

Pharmacia Orlando Rangel.—Cascarina Glycerinada para prisão de ventre.—Rua Gonçalves Dias n. 41.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Levy Irmãos & C.—Ouvidor 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

Farani Sobrinho & C.—Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Ouvidor n. 109.

La Croix d'Or.—Relojoaria e ourivesaria de Luciano Azolino; praça Tiradentes 38, largo do Rocio.

Patek Philippe & C.—Chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos—Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C.—Joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 58 e 9 e Ourives n. 49.

J. Novaes. Joias e relogios, compra, vende e fabrica, na travessa do Ouvidor n. 20.

Manoel Teixeira. Joalheria e relojoaria. Compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 39 A, perto da rua Sete de Setembro.

Joalheria Diamantina tem sempre bom sortimento de joias e relogios, preços baratos. A. P. Montes. 227 rua Sete de Setembro 227, perto do largo do Rocio.

Restaurants, Hoteis e confeitarias

Rua do Areal 8.—
Todo o mundo já sabe
Todos lá por fóra
Para o hotel Macedo
Todo o mundo vae agora.

Grande Hotel Bragança.—Explendidos commodos para familias e cavalheiros. Diarias 8$ e ... Os proprietarios: Manoel Gonçalves Moreira & C. Visconde de Maranguape 19 (Lapa).

CALÇADOS

Calçado da Campanha.—Unico deposito do afamado calçado mineiro, preços de fabrica; brindes a todos os freguezes. Andradas 27.

Casa Samaritana.— Grande deposito de calçado nacional e estrangeiro. Rua Luiz de Camões 4. Ponto dos bondes de S. Christovão.

Bijou de la Mode.—Grande variedade em calçado nacional e estrangeiro. Carioca 156.

Casa Marialva.— A mais barateira em calçados para homens, senhoras e creanças. Deposito de calçado Condor. Rua 7 de Setembro 104.

Casa da Onça.—O mais variado e completo sortimento de calçado, desde o mais barato ao mais fino e superior dos mais afamados fabricantes. Uruguayana 68.

MOVEIS e TAPEÇARIAS

Moveis de estylo e fantasia.— Colchões, quadros, etc. Preço sem competidor. Manoel Soares dos Santos. Deposito á rua da Constituição 6.

CHA' CERA e SEMENTES

Hortulania.—Casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. — Jean Sand & C., Ouvidor 48.

AGENCIAS e COMMISSÕES

Casa Loterica.—Bilhetes sem cambio de todas as loterias. Honorio & Fonseca. Uruguayana 64.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store.—Antiga casa Alves Nogueira. Importadores de vinhos, conservas, licores etc. Ayres de Souza & C. Ouvidor 65 e 69

Armazem Kean.—Molhados e comestiveis. Generos de especialidade allemã, franceza, americana e ingleza. Silva, Cabral & C. Ouvidor 67.

MODAS para homens, senhoras e creanças

Alfaiataria Central. — A mais barateira. Tem sortimento completo de casemiras, sarjas e brins. Sete de Setembro 90.

Colletes para senhora.—Modelo de Mme. Ras com Pinto, os mais commodos e elegantes vendem-se na fabrica e deposito á rua do Theatro 17.

A la Maison Rouge.—Fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras—A. Pinto Ribeiro & Comp.—Rua do Theatro 37.

Camisaria Especial.— Roupas brancas para homens, cama e mesa. Jerseys para regatas cycles e outros sports.— Severino Tavares & C. Ouvidor 53.

Camisaria Ouvidor.— Especialidade em roupas brancas para homens; artigos de novidade para homens e senhoras.—Ouvidor 134 A, esquina Uruguayana.

Ao Preço Fixo. Completo sortimento de roupas brancas para senhoras, vestuarios para creanças, enxovaes para baptisados, toucas e bonets—J. C. Vieira.—Rua do Theatro 33 A.

Roupas para homens e meninos.— A preço reduzido, grande sortimento de roupas feitas, e variado sortimento de fazendas para roupa sob medida; Hospicio 82, proximo a dos Ourives.

Casa Americana.— Fazendas, armarinho e roupas brancas para homens e senhoras. Especialidade em morins e cretones, casa que mais barato vende. 54 Uruguayana 56

Grande Alfaiataria do Povo. — Unico apparelhada para satisfazer o freguez mais exigente em roupas feitas, para homens, rapazes e creanças. Preços reduzidissimos. Rua Uruguayana n. 2, canto do Largo da Carioca.

Mlle. Fauré.—Recebe mensalmente de Paris chapéos enfeitados para senhoras. Rua da Quitanda 45.

Chapelaria Colosso. — Onde se encontram os melhores chapéos por preços reduzidos—S. Vargas. 7 de Setembro 119

FUMOS

Casa Gallo.— Fabrica a vapor de desfiar fumos. Visconde do Rio Branco 21.

Lopes & C.—Grande Fabrica de Cigarros e Fumos do Globo.— Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Ouvidor n. 121. Filiaes: Ourives 169 e 1º de Março 79

MATERIAL ELECTRICO

H. Smyth, successor de Smart & C., concessionario de Léon Rodde, rua do Rosario 13. Material para installações e electricidade, vêcos e apparelhos para luz incandescente, consignações e commissões. Ender. teleg. Batteria. Caixa do correio n. 322. Telephone n. 1.136.

DIVERSOS

Pianos vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol, na rua de S. José n. 44, Casa Lyra.

Externato Hermes —Para meninos e meninas, cursos infantil, primario, medio e secundario rua Sete de Setembro, ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

Privilegios —Moura & Wilson, 33, rua do Rosario, encarregam-se de obter no Brazil e no estrangeiro

Livraria Alves.—Livros collegiaes e academicos. Ouvidor 134, Rio de Janeiro. S. Paulo, S. Bento 65

Collegio Rosenst. Internato, semi-internato e externato para meninas e meninos, rua Haddock Lobo 136.

Novo Collegio Progresso. Praia de Botafogo 48.—Internato e externato para meninos. Curso primario, secundario e artistico. Corpo docente competentissimo. Habilitam os alumnos para todos os exames do Gymnasio Nacional. Inclusive os de madureza. Tratamento de familia.

Colletes e cintas para senhoras, modelo Jardim, exactamente copiados da nossa fabricação, por medida, se offerece de costume. Mme. Jardim, rua Sete de Setembro 134 (sobrado).

Massagem.—Arno Funke, operador em massagem, ex-massagista da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro. Chamados por escripto, rua Cassiano 7 E (Gloria).

Bonecas Selma.—A primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brazil. Rua Gonçalves Dias n. 15.

Pó de sabão. —Para barba, estrangeiro. Unico depositario para vendas em grosso e a varejo:— R. Kannitz. Rua Sete de Setembro n. 1 8, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Aos srs. barbeiros.—o Pó de Sabão para barba, estrangeiro; unicos depositarios, para a venda em grosso e a varejo.— R. Kannitz. —Rua Sete de Setembro n. 109, entre Gonçalves Dias e Uruguayana.

Registro de marcas e privilegios.— Encarregam-se de obter Bussmann & C. Rua General Camara 19.

Opilação e anemia. Cura radical e rapida pelo *Antiopilantina Faria*, approvada pela Directoria Geral de Saude Publica. Deposito, Ourives 114.

Raul Guedes — Professor de mathematicas, residencia, rua da Alfandega n. 193.

Ferragens e tintas.—Completo sortimento de ferragens, tintas, vernizes e utensilios para costura, por preços razoaveis á rua Senhor dos Passos n. 18. Alberto Joaquim da Silva.

Barbantes—Grande sortimento de barbantes nacionaes a preços sem competidor, na rua Senhor dos Passos n. 18.

DECLARAÇÕES

A' praça

Ignacio da Costa Oliveira communica ás praças de Campos e Rio de Janeiro e outras com as quaes mantem transacções commerciaes, que retirou-se o socio Roque Leite da Fonseca, de commum accordo, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Itabapoana, 8 de agosto de 1905.—*Ignacio da Costa Oliveira.*

Escola Naval

Previno aos candidatos á carta de machinista da marinha mercante que o exame terá logar sexta-feira, 18 do corrente, ao meio dia.

Escola Naval, 14 de agosto de 1905—*J. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

Companhia Industrial Americana

De accordo com os nossos estatutos e nos termos do art. 6º do decreto n. 177 A, de 15 de setembro de 1893, esta Companhia resgata a debenture da 2ª série n. 7624.

O presidente, *J. da Nobrega.*

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Na fórma do artigo 55 do compromisso, convido todos os irmãos a comparecerem ás 11 1/2 horas da manhã de domingo 20 do corrente, munidos das competentes listas para eleger-se a mesa administrativa que tem de funccionar em 1906, as quaes deverão conter 26 nomes, dobro dos eleitos; não podendo porém, ser nas mesmas listas contemplados os irmãos coronel Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos, coronel Antonio Benedicto de Araujo, tenente-coronel dr. Alexandre José Soeiro de Faria Guarany, capitães Raymundo Pinto Seidl e Ovidio Abrantes, por já terem sido reeleitos pela actual mesa (art. 52), nem os irmãos general de divisão Antonio José Maria Pego Junior, coronel Gabino Besouro, coronel Alexandre Carlos Barreto, capitão Melchiades de Albuquerque Lima e o abaixo assignado por já terem servido tres annos consecutivos (art. 57).

Na mesma occasião devem ser tambem eleitas as commissões de syndicancia, do exame das contas e a quinquennal de finanças.

As listas para a primeira destas commissões serão de seis nomes; para a segunda, de tres e para a terceira de cinco, (art. 9).

Consistorio, 12 de agosto de 1905.

ANTONIO AMERICO PEREIRA DA SILVA. Irmão-escrivão.

LOTERIA Esperança

EXTRACÇÃO HOJE

20:000$

Integraes por 1$400

Em 4 de setembro

50:000$000

Integraes por 2$940

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Brazil. Recommenda-se clareza nas direcções.

Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados. RUA DO CARMO N. 32. Caixa 1.092. Rio de Janeiro.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Amerika Linie

Serviço para a America do Sul

SAIDAS PARA A EUROPA:

PRINZ WALDEMAR 8 de setembro
PRINZ EITEL FRIEDRICH, 15 de setembro

O esplendido paquete allemão

DANIA

Esperado de Santos amanhã, 17 do corrente, sairá para

Bahia, Lisboa e Hamburgo

NO DIA 18, AO MEIO DIA

Todos os paquetes desta companhia são de construcção moderna, perfeitamente illuminados e ventilados á electricidade e providos com os mais aperfeiçoados melhoramentos, offerecendo, portanto, aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Estes paquetes têm medico e criado, assim como cozinheiro portuguez, a bordo e os passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

As accommodações para passageiros de 3ª classe são as mais modernas e confortaveis.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Esta Companhia acceita cargas directamente para Lisboa.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31 RUA DA ALFANDEGA 31

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

sabbado, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde

Valores pelo escriptorio, no dia 19, até ás 3 horas da tarde.

Carga e encommendas pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

- 9—RUA DO HOSPICIO—9

Norddeutscher Lloyd, Bremen

Sahidas para a Europa

WUERZBURG	8 de setembro
ATHEN	22 de »
CREFELD	6 de outubro
AACHEN	20 de »

O paquete allemão

ERLANGEN

(illuminado á luz electrica)

Sairá no dia 25 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Antuerpia
e Bremen

TOCANDO NA BAHIA

Preço da passagem de 1ª classe para Antuerpia e Bremen marcos 450.

Este paquete tem as mais modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, creado e cozinheiro portuguez a bordo.

Este paquete recebe passageiros para a ilha da Madeira, assim como tambem directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores acceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para carga trata-se com o corretor da companhia, o sr. W. Pahl, rua General Camara n. 15, 1º andar.

Para passagens e outras informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

68 Rua General Camara 68

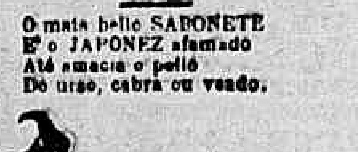
ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

RESULTADO DE HONTEM:

Antigo	5?..	Aguia
Moderno	910..	Burro
Rio	879..	Perú
Salteado	......	Camelo

O mais bello SABONETE
E' o JAPONEZ afamado
Até amacia o pello
Do urso, cabra ou veado.



Colibri.

A Caridade

SOCIEDADE BENEFICENTE

De accôrdo com o art. 31 dos nossos estatutos, fica remido o socio inscripto sob o n. 160.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1905.

A directoria

Centro Auxiliador

De accôrdo com o art. 3º dos nossos estatutos, fica remido o socio n. 210.—*O presidente.*

CASA AMERICANA

FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

54, Uruguayana, 56—Almeida, Silva & C.

ALUGA-SE uma sala e quarto claro mobiliados, entrada independente, banhos de chuva, para cavalheiro em casa de uma senhora alemã; na rua D. Luiza n. 6, frente.

ALUGAM-SE bons commodos para moços sérios do commercio ou para uma moça de bom porte, bem comportamento e sem filhos, com ou sem pensão, na rua Senador Dantas n. 38 sobrado.

ALUGAM-SE excellentes commodos a moços de distincção na rua das Laranjeiras n. 2.

ALUGAM-SE esplendidos commodos mobiliados com ou sem pensão, na rua do Riachuelo n. 182; diaria de 6$ até 12$000.

ALUGA-SE em casa de familia, fornece-se comida preparada com toucinho, entregue a domicilio, por 70$000; rua do Resende n. 52.

ALUGA-SE o armazem novo da rua Sete de Setembro n. 217.

ALUGAM-SE salas para escriptorios commerciaes, para medicos, advogados e engenheiros; na travessa de S. Francisco de Paula n. 1, sobrado.

ALUGA-SE—Cartas de fiança, dão-se garantidas de bons negociantes, trata-se com toda a seriedade, o unico que nunca teve reclamações; rua da Uruguayana 84, 1º andar. Tambem trata de papeis de casamentos com brevidade.

ALUGAM-SE barraquinhas á praça Sete de Março, Villa Izabel (kermesse).

ALUGA-SE a um homem de tratamento, uma soberba sala de frente e alcova, com entrada independente, limpeza e gaz, sem mobilia; na rua do Riachuelo n. 91 A, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa sala e um bom quarto, juntos ou separados, muito limpos, com janellas, casa assobradada chacara arborisada, muita agua, logar saudavel a casal sem filhos ou senhoras serios em casa de uma senhora viuva, rua Magalhães Castro 28, Riachuelo.

ALUGAM-SE grandes salas com alcovas e quartos, tudo independente com todos os pertences e muito baratos. Rua Senador Nabuco 26, Villa Izabel.

ALUGA-SE um commodo, mobiliado ou não, a casal sem filhos; duas senhoras ou solteiros, na rua do Sacramento 12, 1º andar.

ALUGAM-SE cozinheiras, amas seccas e de leite, no largo do Capim 8, sobrado.

PRECISA-SE para familia, de uma casa, com duas salas, tres quartos com janellas e mais commodidades, hygienica, com quintal, nos bairros Estacio de Sá, Lapa, Botafogo e Rio Comprido, com linha de bonde perto, aluguel de 120$ a 150$; informações para ver a casa, para caixa do correio n. 1.265, ou rua do Hospicio n. 164, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada; á rua Senador Furtado n. 19 B.

PRECISA-SE de um vendedor de doces de conducta afiançada; na rua Sergipe n. 26, onde se trata. Engenho Velho.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o serviço de tres pessoas, e mais pequenos arranjos; á rua do Carmo n. 47.

PRECISA-SE de uma boa copeira e arrumadeira; prefere-se que seja branca; na rua Benjamin Constant n. 26-B.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira e uma pequena ou moça para tratar de creanças e outros serviços leves; rua Salgado Zenha n. 16-B.

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos para serviços leves em casa de um casal sem filhos, tem casa, comida e 10$; rua Emilia Guimarães n. 40, Catumby.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira de roupa de homem e de senhora, não sendo perfeita em sua arte escuso é apresentar-se; rua Taylor n. 5-A, Lapa.

SABONETE JAPONEZ

O melhor para a cutis, banho e toilette. Dá á cutis belleza, attractivos e encantos, fazendo desapparecer as manchas, pannos, sardas, etc.

Preço: um 1$500, caixa de tres 4$000.

OURIVES 115 — CASA BARIN

RUA DO THEATRO N. 25

TRES PORTAS

e rua da Quitanda n. 2—drogaria

PRECISA-SE de uma creada; á rua Senador Furtado n. 19 B.

PRECISA-SE de uma casa para familia, no Meyer, em rua em que haja bonde e não seja longe da estação; quem tiver escreva para a Posta Restante desta folha a M. D.

PRECISA-SE de uma boa cigarreira a mão; na rua D. Manoel n. 16.

VENDE-SE aos srs. alfaiates um masso de algodão preto, francez, para hombros, por 4$ á rua da Conceição n. 47.

VENDEM-SE, compram-se moveis e tambem reformam-se colchões na casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 20, Cascadura.

VENDEM-SE e compram-se moveis novos e usados e reformam-se colchões e mobilias; na Grande Colchoaria Familiar (a mais antiga dos suburbios); rua Goyaz n. 86-A, Meyer.

VENDE-SE o predio de construcção antiga da rua dos Marrecos n. 23, com 7,05 de frente por 27m,80 de fundo; trata-se na rua do Cattete 246, ás 5 horas.

VENDE-SE um predio, proprio para familia, tem 2 salas e 2 quartos, está muito limpo; á rua General Caldwell n. 230, trata-se no mesmo.

VENDE-SE uma casa em Icarahy, a 100 metros da praia; informa-se na rua Gonçalves Dias 28.

VENDEM-SE cinco magnificos predios no melhor logar da estação do Meyer. Informações á rua Theophilo Ottoni n. 121.

VENDE-SE uma casinha nova, com dois quartos, duas salas, porões, agua e terreno 24 × 50. Rua Nova Sião 2, A Ramos.

VENDE-SE uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque para lavar, quintal, jardim na frente, tres minutos de bonde e estrada de ferro; rua Bella Vista n. 2, Engenho Novo. Informações á rua Vinte e Quatro de Maio 235 B.

VENDE-SE armações, divisões, balcões, vitrinas, balanças, um cofre e varios artigos; na rua do Hospicio n. 200.

VENDEM-SE um guarda-louça 25$, um espelho 15$, cinco pares de cortinas 5$, uma machina Singer 30$, uma dita White 55$, uma Oscillante 75$, etc.; na rua dos Arcos n. 55.

VENDE-SE um bom piano completo, de meio armario, por preço baratissimo; na rua Dr. Bulhões n. 11 casa 2, Engenho de Dentro.

VENDE-SE typos de fantasia, em bom uso, preço modico; na rua Senhor dos Passos n. 118, loja.

VENDEM-SE tecidos de arame a 500 rs. o metro, gaiolas de todos os systemas, peneiras para todos os cereaes, raboeiras de todas as qualidades; na grande fabrica e vapor da rua Sete de Setembro n. 217.

VENDEM-SE dois lotes de terrenos de esquina, 3 minutos, frente da estação da Piedade, rua Dr. Manoel Victorino n. 201, Piedade.

VENDE-SE um fino chapéo de Chile; para ver na rua da Carioca n. 49.

ESTAES doente? soffreis? experimentae as massagens do methodo do dr. Lamota Sage, de Nova York, applicadas pela sua unica discipula nesta cidade, mme. Bardot; Malvino Reis n. 16, chamados.

PIANOS— Compram-se e pagam-se bem; concertam-se, afinam-se e vendem-se; na rua Senhor dos Passos n. 118, loja.

O SABÃO Magico cura infallivelmente os darthros seccos ou humidos, as eczemas e caspa. Um 2$. Rua Sete de Setembro n. 47 —Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives

IMPOTENCIA—Cura-se com as garrafas de catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 20.

PASTEIS de camarões recheiados, marca Avenida, a 100 réis; unicos depositos, abertos até uma hora da madrugada.

Rua Lavradio 87, botequim.
» Senador Eusebio 214, botequim.
» Espirito Santo 22, Casa Ribeiro.
Largo do Rosario 22, botequim.

JOSE' CAREN 3, rua Silva Jardim, 3. Perdeu-se a cautela n. 63.361 desta casa.

Commodo em casa de um casal; aluga-se um independente e com todas as commodidades a senhor de tratamento; rua Santo Amaro, n. 17 B.

PORTUGUEZ, inglez e francez. Uma professora ensina estes tres idiomas. Senador Vergueiro 10.

O PROPHETA Domingos, antigo conhecido da rua Senador Eusebio, acha-se morando na rua Dr. Joaquim Silva n. 24, Lapa. Para advinhação, ver para crer.

COMPRA-SE um chapeu de Chile legitimo com pouco uso; carta a R. R. R. nesta redacção.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço na Drogaria André, rua Sete de Setembro n. 16.

DA'-SE pensão em casa de familia e manda-se a domicilio; Largo da Lapa n. 90.

PASTEIS de camarões recheiados, marca Avenida, a 100 réis; unicos depositos:

Rua dos Andradas n. 4, Leite de Minas.
» do Rosario n. 88, casa de estampilhas.
» Nova do Ouvidor n. 34.
» do Hospicio n. 185, Botequim.

N. B. —Os pasteis são vendidos nas caixas ns. 270 e 4.227.

CINZAS Infernaes — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos. Lata 800, duzia 8$000, na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47.

LIGA MEDICO-CIRURGICA — Medico, parteiro, dentista, remedio e enterro; chefe de familia 2$, demais pessoas 1$; rua da Carioca n. 27, sobrado.

JORNAES VELHOS para embrulhos, vende-se qualquer quantidade a 200 réis o kilo; na rua da Assembléa n. 73, sobrado.

PROFESSORA de bandolim. Accelta-se discipulas por modico preço; trata-se com o sr. Miranda, na rua dos Ourives n. 111.

LETRAS do Banco Rural paga-se 26 %; tambem vende-se, rua do Hospicio 5, sobrado.

ACÇÃO entre amigos annexa á loteria nacional a extrahir-se a 15 de agosto de 1905, de um cavallo de sella fica transferida para o dia 30 do corrente.

COMMODOS bons frente de rua, a rapazes solteiros ou pessoas decentes, na casa de confiança á rua de S. Jorge n. 1, esquina da rua da Constituição.

COMIDA. Preparada com toucinho, 70$000. Rua do Resende n. 52.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica de 5 0/0, sendo 8 de 1:000$ de ns. 40.561 a 40.567, 111.340 e 1 de 200$ de n. 3.391, pertencente a Joaquina Maria da Conceição.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

PARA desinfecção especial de todo o corpo só se deve usar o Sabão Magico, por não conter glycerina, acido phenico, nem outras materias que queimam. Um 2$ Drogaria Pizarro, Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

PULMONAL—As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc., curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço 3$000.

ARRENDA-SE um grande terreno para plantação e criação com pedreiras, barro para tijollos e vinte minutos distante da Estação da Piedade. Trata-se na rua Silva Manoel n. 54.

PELO amor de Deus. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando os rigores da fome e da nudez, implora aos bons corações, pela alma daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia.

INGLEZ E FRANCEZ—Professor habilitado, com pratica adquirida no estrangeiro, lecciona inglez e francez por methodo facil e moderno; rua do Passeio n. 82, 1º andar.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central— Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

SABÃO Magico cura radicalmente os panos da prenhez e as impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e dentre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro —Rua Sete de Setembro n. 47, esquina da rua dos Ourives.

UMA moça de côr parda, com pratica de serviços domesticos, necessitando da quantia de 150$000, pede a uma familia que necessite dos serviços de uma creada, o favor de emprestar aquella somma, pagando ella com os seus serviços.

Prefere uma casa proxima do centro da cidade. Cartas a C. M. J., nesta jornal.

AS LENDIAS, piolhos, tudo desapparece com o uso do Sabão Magico.

CARTAS DE FIANÇA para alugueis de casas e papeis de casamentos, no largo do Capim 8, sobrado.

ADVOGADO, soltura de presos e despejos, fallencias, divorcios, largo do Capim 8.

QUEM deixará de assignar a Bibliotheca Popular—Leitura para todos: anno 18$, semestre 10$ mez 2$, pode ja ler innumeros romances e muitos outros livros de litteratura variada? Remettam-se catalogos e informações pelo correio. — F. de Castro & C., rua do Lavradio n. 140, 1º andar

CASA PARIS

27, RUA DOS ANDRADAS, 27
ESQUINA DA DO HOSPICIO

Nesta alfaiataria os srs. freguezes encontrarão tecidos os mais modernos para roupas sob medida e roupas feitas no rigor da moda

30$000 Lindissimo terno de casemira londrina.	12$000 Uma calça de brim pardo listrado de linho (ultima novidade).	6$000 Magnifico collete branco com fita, direito ou de traspasse.	8$000 Uma calça de diagonal preto.	27$000 Um terno de diagonal preto forrado.	15$000 Dolman ou paletot e calça de brim sarjado ou pardo para rapaz de 10 a 15 annos.	22$000 Superior paletot de sarja preta.	20$000 Dolman e calça de brim de lona.
40$000 Superior terno de sarja, pura lã.	16$000 Dolman e calça de brim pardo ou sarjado.	22$000 Um paletot de casemira de cor, padrões modernos	45$000 Um terno de casemira de cor, feitio moderno.	14$000 Uma calça de casemira de cor.	16$000 Um paletot de alpaca preta ou de cor, forrado.	15$000 Magnifica calça de sarja preta.	55$000 Jaquetão com frente de seda, collete e calça de cheviot preto.

LIÇÕES DE BANDOLIN— Methodo Stadia... E. Orfeo, rua do Ouvidor n. 151.

EXTRAVIARAM-SE 11 apolices de 1:000$, da União, de ns. 202.598, 272.373 a 272.378, 135.462 a 135.464 e 232.507, pertencentes a Manuel Teixeira da Fonseca Junior e aos seus filhos Osman e Eurico. Quem entregal-as nesta redacção será gratificado.

FRANCEZ Ensina-se praticamente, por methodo garantido. Preparam-se tambem alumnos para exames; na rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

CURSO pratico de histologia; travessa São Francisco de Paula n. 1, sala 19.

COLCHÕES e moveis mais baratos do que em outra casa, não tem competidor. Na America Central — Rua Visconde do Rio Branco n. 4.

A HORA CERTA — Relojoaria e ourivesaria—Brevemente.

SITIO. Arrenda-se ou vende-se com boa casa collocada no alto, logar saudavel, com chacara, capinzal, cocheira, agua encanada etc., etc., quinze minutos da estação da Piedade. Trata-se na rua Silva Manoel 54.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empingens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc.. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e loja de perfumarias. Rio de Janeiro, rua de S. Pedro 84.

Essencia Passos São do distincto Sr. Dom Jorge Bayley, commandante do «General Rivera», da marinha de guerra oriental, as palavras seguintes: «Hace tres años vengo padeciendo de un reumatismo articular semiagudo, con crises anuales durante a primavera y el verano, que me ha imposibilitado en cama por semanas enteras. Los tratamientos usados por los facultativos que me han asistido el Salicilato y el ioduro solo han conseguido alivio momentaneo para volver a recaer.

Actualmente, depois de ter usado a Essencia Passos por consejo de un parente, me levanto del lecho com el tercer frasco, permitiendo atender a mi trabajo y me encuentro perfectamente bem». — Araujo Freitas & Comp.

MODAS Mme. Schneider participa a suas amigas e freguezas que vende o seu grande sortimento de chapéus, de plumas, palha, fitas, flores, véus, fantasias de pennas, etc., tudo abaixo do custo, por motivo da entrega da casa. APROVEITEM A OCCASIÃO: É VENDA FORÇADA.

48 Rua da Quitanda 48

PHARMACIA

Admitte-se um socio, pela retirada de outro, negocio vantajoso e urgente. Cartas nesta redacção a N. O.

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; nas ruas do Hospicio n. 203 e Nuncio n. 40 E, Rio de Janeiro Pacheco Alves & C.

DYSPEPSIAS

Arrotos fetidos, enxaquecas, máo halito, somnolencia, azia e todos os males do estomago, curam-se com a CALANGA de Ernesto Souza, que tem feito verdadeiros prodigios, sendo hoje reputado o unico remedio efficaz.
Deposito—RUA DOS ANDRADAS N. 59.

O DR. E. ASCOLY

Participa aos seus clientes e amigos que montou o seu gabinete á rua do Theatro n. 17.

APOLICES PERDIDAS

Perderam-se as apolices geraes de 5 % papel de n. 116.898 e a de n. 15.487 do emprestimo de 1895, ambas do valor de 1:000$000, pertencentes a d. Gertrudes Vieira Barbosa.

PELO AMOR DE DEUS

Pede uma esmolinha, a infeliz viuva Maria Candida, com quatro filhos, todos pequeninos, a quem faltam os meios de subsistencia.

Aos paes de familia, pedimos pelo bem de seus filhos, uma esmola para estes desprotegidos da sorte, que com suas lagrimas agradecerão o bem que se lhes faça.

Neste jornal se recebem as esmolas.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada, ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe.

Hydrometros Frost-Tanenete

São os melhores e mais baratos.
Vendem-se garantidos na
CASA CONTEVILLE
RUA DA ALFANDEGA N. 93

O Pó Antiseptico —Cura as molestias das aves e augmenta a postura.
Rua de S. José N. 55

COSTURAS

Linha preta e branca, carreteis com 500 jardas garantidas, duzia 2$600; dita, carreteis com 200 jardas garantidas, duzia 1$000.

87 Rua Sete de Setembro 87

AGENCIA PACHECO
RUA CAMERINO 49 — Casa fundada em 1895

Machinas de costura, officina para as concertar, artigos para alfaiates, costureiras e pespontadores de calçado, ferragens etc., etc.

Joaquim Pinto Pacheco
Participa que por causa da demolição do predio para o alargamento da rua, mudou-se para á rua Senador Pompeu n. 85 proximo á rua General Gomes Carneiro, antiga do Costa e entre o largo do Deposito, aguardando ahi as respeitaveis ordens dos seus estimados freguezes os quaes saberá corresponder como até a data anterior e desde já antecipa-se agradecido pela protecção de seus favores.
Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1905.
CASA COM 4 PORTAS

GOTTAS VIRTUOSAS de Ernesto Souza CURAM Hemorrhoidas, males do utero e ovarios mesmo com grandes hemorrhagias

Em todas as pharmacias e drogarias

A's pessoas

QUE SOFFREM DE ANEMIA aconselhamos que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das Verdadeiras Pilulas Vallet, na dóse de 1 a 2 pilulas no começo de cada refeição é quanto basta, na verdade, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes por mais exhaustas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, mesmo as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, fazem parar as perdas brancas e restabelecem dentro de pouco tempo a perfeita regularidade dos menstruos. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar a formula deste medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes, o que é multissimo raro. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Como querem vender ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: Véritables Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura de Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

Dr. Mauricio Kanitz
MEDICO

operador e parteiro.— Especialidade em molestias venereas e vias urinarias. Cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Késmorsky, Rona, Hirsler. Com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (hospital da armada), Berlim. Rua General Camara n. 92, de 1 ás 4 horas.

Professora de piano

Lecciona pelo methodo do Instituto, duas vezes por semana, 20$000 por mez. Cartas na redacção do «Correio da Manhã», endereçadas a A. G.

LAMPEÕES INCANDESCENTES A ALCOOL privilegiados com patente 3.648

Os que dão melhor luz e mais garantidos por se poder facilmente substituir as torcidas; recommendamos o lampeão incandescente a Kerozene «Diva» e e titan melhor que os belgas.
Preço com incandescente de 20$000 para cima.
Sem incandescente de 12$000 para cima.
Tambem alugamos lampadas para festas.
R. 7 de Setembro n. 155
MANUEL GOMES & C

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: rua Primeiro de Março n. 38—Rua Visconde de Itaborahy n. 9
Caixa do correio 41; Endereço telegraphico—LOTERIAS — Rio
Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exm. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União, em virtude de lei do Congresso Nacional e de contrato assignado na directoria geral do Contencioso do Thesouro Federal

LOTERIAS NACIONAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, RIO DE JANEIRO

HOJE — A's 2 horas	Amanhã — A's 2 horas	Sabbado — A's 3 horas	GRANDE e EXTRAORDINARIO sorteio
79ª loteria do excellente plano n. 111	172ª loteria do esplendido plano n. 110	48ª loteria do magnifico plano n. 106	30ª loteria do grandioso plano n. 103 — Sabbado, 9 de setembro proximo A's 3 horas
20:000$	15:000$	50:000$000	200:000$
Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 1$500 Meios $750	Inteiros 6$000 Oitavos 750 réis	Inteiros 15$, Meios 7$500, Vig. $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital— Camões & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946 — Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes, PAGAMENTO PONTUAL.
N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Do «Allium Sativum», antigo e conhecido na homoeopathia, porém, pouco ou raramente usado, J. Coelho Barbosa preparou ha cinco annos, de uma forma especial, um especifico para curar a influenza e Constipações, de um e a diversa... o mesmo Allium... ao publico... CLARO...
... 20 Brasil ... Ourives — RIO

Agentes geraes em S. Paulo: BARUEL & C.

ASSUCAR REFINADO
DA GRANDE REFINARIA

COMPANHIA ASSUCAREIRA

A crescente acceitação dos magnificos productos da GRANDE REFINARIA é devida á sua côr deslumbrante e extrema pureza (verificada em analyses).

Na previsão de proximo augmento da capacidade da fabrica, já estão encommendadas por intermedio dos respeitaveis casas dos srs. Victor Ueleender & C. e Henry Rogers Sons & Co. of Brasil, Limited, desta praça, os accessorios apparelhos, bem assim, afim de attender a crescente procura de assucar de terceira, os apparelhos para a fabricação dessa qualidade.

Recommenda-se muito particularmente o assucar em tabletes, forma bellissima com que é vendido no mundo inteiro o assucar refinado, por ser mais economico, durar inalterado, mais tempo, e, principalmente, não prestar-se á falsificação por meio de misturas com outras substancias.

A' venda nas principaes casas de varejo e nos depositos:

LARGO DA LAPA N. 5 e RUA DO SACRAMENTO N. 10

DEPOSITO CENTRAL
48 Rua Primeiro de Março 48

Apolice perdida

Perdeu-se a apolice geral de 5 o/o papel de n. 116.898 pertencente a d. Gertrudes Vieira Barbosa.

D'AQUI E D'ALI

Entre a quantidade immensa de cartas de agradecimento que recebem os srs. Champigny & C., pela remessa do Dentol, citamos alguns trechos dellas:

«Tenho a dizer-lhes que minha mulher está contentissima e que ella ha de ter sempre Dentol em cima do seu toucador. Assignado: E. Benet, Havre.» «Só me servirei agora deste producto, que é perfeito. Assignado: ... de Carlux.» «Acho o Dentol superior a todos os outros dentifricios que tenho experimentado. Assignado: Chiffi, Hotel Metropolitano, rua Chambon n. 8, Paris.»

O Dentol (agua, pasta e pó) é, com effeito, um dentifricio soberanamente antiseptico, como tambem tem um cheiro agradabilissimo.

Creado conforme os trabalhos de Pasteur, elle mata todos os micróbios ruins da bocca; tambem impede e cura com certeza a carie dos dentes as inflammações das gengivas e as doenças da garganta. Em poucos dias torna os dentes alvos, brilhantes, e destroe o tartaro. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

Empregado puro, em algodão, calma instantaneamente as raivas de dentes, por mais violentas que sejam.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral, 27, rua da Alfandega, casa J. B. A. Petit.

Moradia na Tijuca

Em casa de familia de tratamento, aluga-se os dois quartos com ou sem mobilia a cavalheiros com tambem de tratamento. Trata-se á rua Conde de Bomfim n. 125.

LIVROS

a venda na Livraria Cruz Coutinho — Casa fundada em 1840

Venda excepcional!

A mulher fatal — de Emilio Richebourg, notavel romance illustrado com 18 gravuras, dividido em quatro partes, a saber: I — A BRUXA DAS CABANAS. II — AS VICTIMAS. III — GEORGINA. IV — UMA PRINCEZA, 2 volumes br. com mais de 300 paginas cada um ... 5$000

O diabo na Côrte — Sensacional romance de Ortega y Frias, illustrado com 10 gravuras, 2 volumes br. com cerca de 300 paginas cada um ... 4$000

A capa do diabo — de Ortega y Frias, continuação do Diabo na Côrte, illustrado com 14 gravuras, 2 volumes br. com cerca de 300 paginas cada um. Os dois romances ... 7$000

O Anjo da Guarda — de H. Perez Escrich, excellente romance illustrado com 12 gravuras, 3 volumes com mais de 300 paginas cada um ... 5$000

Ricos e pobres — ou a Formosa costureira, monumental romance de Pierre Sales, illustrado com 12 gravuras, 2 volumes br. com mais de 300 paginas cada um ... 4$000

Os dramas da America — Sensacional romance de aventuras e expedições, de G. Aimard, dividido em duas partes: I—O cedro vermelho. II—A Lei de Lynch, 2 volumes com cerca de 400 paginas cada um ... 4$000

Sua Magestade o Dinheiro — por Xavier de Montepin, illustrado com 12 ... 5$000

Todos os pedidos de livros devem ser dirigidos a J. RIBEIRO DOS SANTOS, livreiro editor, rua S. José 74 e 76, Rio de Janeiro. O catalogo geral, edições da casa e obras de fundo, serão remettidos proximamente a quem os requisitar, franco de porte.

O FORMICIDA PESTANA

É o mais energico e efficaz, sendo o emprego de vantagem superior a 50 % a qualquer outro até hoje conhecido.

AGENTES
GONÇALVES, ZENHA & C.
RUA PRIMEIRO DE MARÇO 59
RIO DE JANEIRO

Lindissimos cabellos

A GRAUNA é o unico tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Não se deixem illudir nem perdem tempo—usem a GRAUNA, tonico puramente vegetal. Faz nascer cabello até mesmo nas calvicies antigas!... A GRAUNA é segredo de uma tribu indigena e é manipulada por uma familia, unica possuidora do segredo. Tem marca registrada.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias de S. Paulo e do Rio, e nas principaes cidades do interior. DEPOSITOS—Em S. Paulo—Baruel & C., largo da Sé; em Santos, Rodolpho M. Guimarães Praça da Republica; no Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives, 114.

LIQUIDAÇÃO FINAL

OCCASIÃO UNICA

Mme. Camille Dupeyrat

tencionando retirar-se brevemente para a Europa, communica ás exmas. senhoras suas amigas, freguezas e ao publico em geral, que está fazendo uma liquidação final dos seus colletes, justamente reputados sem par.

Serão vendidos, em vista da melhora de cambio, a preços sem competidor.

LE SUPREME o rei dos colletes, desde ... 40 000
DEVANT DROIT, desde ... 18$000

Grande abatimento nos colletes sob medida

Traspassa-se a fabrica com o contrato de predio.

113 RUA DO OUVIDOR 113

Calçado CONDOR

FABRICADO
pelo mais aperfeiçoado systema
NORTE AMERICANO

Este calçado é o mais elegante, solido, duravel e impermeavel.
A' venda nos principaes depositos desta Capital e dos Estados.

Só é legitimo o que tiver na sola a marca *Condor*

Fabrica — RUA GENERAL PEDRA 89
End. Tel. CONDOR — Telephone 935

DIABETES

Cura-se em pouco tempo, com o uso do elixir anti-diabetico do dr. Felisbello Freire

DEPOSITARIOS
SILVA GOMES & COMP.

Leilão de Penhores

AMANHÃ, 17 DE AGOSTO
L. GONTHIER & C.
Henry Armando & Comp. — Successores
Casa fundada em 1867
3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil teatro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

COKE

REDUCÇÃO NO PREÇO

A Société Anonyme du Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 18$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do frete de transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior áquelle, conforme a quantidade.

Encommendas á rua da Alfandega n. 149 e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 263.

Restaurant Lua de Ouro

NEVES & ARCOS

participam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento

Restaurant Lua de Ouro

da rua da Carioca para a
Rua Sete de Setembro n. 138
onde esperam merecer a mesma confiança e amizade como até hoje.

XAROPE PEITORAL DE
ANGICO COMPOSTO

Preparado com a resina ou gomma de angico do Pará e alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as rouquidões mais pertinazes, e as constipações mais incommodas. ... PREPARA-SE NA Rua Uruguayana, 144. Pharmacia Brazileira.

Azeite de Thomar

em latas de 1, 2 e 16 litros, puro de oliveira, remettido de Lisboa por Manoel Vieira Costa.

31 RUA DO MERCADO 31

ANGELINO SIMOES & C.

Guimarães & Sanseverino

1 C, TRAVESSA DO THEATRO, 1 C

LEILÃO
EM 22 DO CORRENTE

as cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até á vespera do leilão.
AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios á vista da cautela.

Casa especial de oleos
RUA DO HOSPICIO N. 40
J. Rainho & C.
IMPORTADORES E EXPORTADORES DE

Oleos e azeites de todas as qualidades para lubrificação de machinas, luz, uso domestico, drogarias e industrias, sebo, graxa, estopa, gaxetas e papelão asbesto, breu, barrilha, tintas, vernizes, etc.

TELEPHONE 170

Premiado na Exposição de S. Luiz

EM 1904

Sabão Magico perfumado, para toilette, é um magnifico desinfectante experimentado com resultado seguro, no tratamento dos darthros humidos, eczemas, empigens e sardas, verdadeiro antiseptico nas lavagens das ulceras e mais feridas de mau caracter; tira o suor fetido dos sovacos e de entre os dedos dos pés, tira com facilidade a caspa, amaciando e fortificando o cabello. Faz desapparecer completamente a marca das bexigas, sardas, pannos, quer de prenhez quer os da impureza do sangue. Preserva toda e qualquer parte do corpo de ser contaminada de molestias infecciosas e venereas. Finalmente é o verdadeiro—Sabão Magico—porque cura radicalmente todas as molestias de pelle. Tira as rugas, cravos, espinhas, amacia a pelle, tornando a physionomia nova, alegre e de uma frescura admiravel.

Um $8, tres $8, seis $8, duzia 15$, na rua Sete de Setembro n. 47. Drogaria Pizarro e casas de perfumarias.

THEATRO APOLLO

Companhia Taveira

HOJE

Quarta-feira, 16 de agosto de 1905
RECITA DA ACTRIZ
Amelia Barros
Uma unica representação
da opera-comica em 3 actos

BOCCACIO

Mise-en-scène de A. TAVEIRA.
Direcção musical de L. Filgueiras

Amanhã—Recita JOSÉ DO PATROCINIO. Os bilhetes acham-se desde já á venda.

Sexta-feira, 18 — 1ª representação da opera comica em 3 actos

A FILHA DA SRA. ANGOT

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia LUCINDA — CHRISTIANO

HOJE Quarta-feira, 16 de agosto de 1905 HOJE

FESTIVAL ARTISTICO DA ACTRIZ CANTORA
MARIA REGINI

Uma unica representação da celebre peça em 3 actos de Dumas Filho, notavel creação da distincta actriz LUCINDA SIMÕES

MR. ALPHONSE

PERSONAGENS — Mme. Guichard, LUCINDA SIMÕES; Octavio (mr. Alphonse), CHRISTIANO DE SOUZA; o commandante Montaiglin, Ferreira de Souza; Remy marinheiro, Pedro Nunes; Dreudonné, escrevente, Cesar de Lima; Raymunda de Montaiglin, Adelaide Coutinho; Adriana, Elisa Campos. No campo—Casa do commandante Montaiglin.

BRILHANTE PARTE VARIADA

Pela 1ª actriz cantora MEDINA DE SOUZA, «La valzer de Musetta», da «Boheme» e a romanza «Vissi d'Arte», da «Tosca». — A distincta cançonetista MARTHA DE THRAZNY, do seu applaudido repertorio.— Pela graciosa actriz MARIA LINA, a linda cançoneta «Il bataglione». — Pela beneficiada «O café de S. Paulo», da inesquecivel revista «Cá e Lá». — Pelo correcto actor FERREIRA DE SOUZA, «Um monologo». — Pelo actor CAMPOS, o monologo de Pedro Bandeira «Eu e Tu». — Pela beneficiada e o actor MARZULLO, o dueto comico «A patroa e o jardineiro».

O resto dos bilhetes na bilheteria.

Amanhã — 3ª representação da peça em 7 quadros O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE. Os bilhetes desde já á venda.

THEATRO LYRICO

Companhia Lyrica Italiana

Director artistico e regente da orchestra
LUIGI MANCINELLI

HOJE
Quarta-feira, 16 do corrente
A's 8 1/2 em ponto
4ª RECITA DE ASSIGNATURA
(Série A)

WERTHER

Drama lyrico em 3 actos e 5 quadros, musica de J. MASSENET

Sras. Farneti e Campagnoli e srs. Bassi, M. de Padova, Cellini, etc.

Preços do costume. Os bilhetes á venda no escriptorio d'«A Noticia».

THEATRO MAISON MODERNE

15—Praça Tiradentes—15
Proprietario — Paschoal Segreto

HOJE 4ª-feira, 16 HOJE

Deslumbrante espectaculo
BENEFICIO
da cançonetista brasileira BUGRINHA
A RAINHA DO MAXIXE

ESTRÉA ESTRÉA

Les 2-BI-BO-BI

(Excentricos burlescos)

Programma nunca visto. Em obsequio á beneficiada tomam parte: PIERINA, cançonetista italiana; Mme. FERNANDA, cançonetista franceza; ESMERALDA PERES. As irmãs VIVES, graciosas e sympathicas hespanholas, apresentarão um novo numero para a estréa de THEREZA VIVES.

Grande numero musical pelo artista CORONA com guizos, chocalhos, etc.

Completarão o programma: Os Corona, Os Rossi, *E. André*, Albertina, *Jorge*, Modesta e *a beneficiada*.

Uma surpreza pelo E. André e a beneficiada. Commendador Carlsi, real illusionista. BIOGRAPHO EDISON

A banda do 2º batalhão da Brigada Policial abrilhantará este espectaculo.

Preços populares — entrada 1$000
Amanhã—Espectaculo da moda